



2022 | Relatório de Atividades e Contas

1 2



9 0

FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA



Instituto de Anatomia Normal. Instituto de Anatomia Patológica. Instituto de Bioética. Instituto de Biofísica. Instituto de Biomatemática. Instituto de Biologia Celular e Molecular. Instituto de Bioquímica. Instituto de Clínica Dentária Integrada. Instituto de Dentisteria Operatória. Instituto de Endodontia. Instituto de Farmacologia e Terapêutica Experimental. Instituto de Fisiologia. Instituto de Genética Médica Instituto de Higiene e Medicina Social. Instituto de Histologia e Embriologia. Instituto de Imunologia. Instituto de Medicina e Cirurgia Oral. Instituto de Medicina Legal e Ciências Forenses. Instituto de Microbiologia. Instituto de Odontopediatria e Medicina Dentária Preventiva. Instituto de

**Clínica Univer-
ciologia. Clínica
Medicina Física
Clínica Univer-
cina Geral e
cas Universitá-
Interna. Clínica
Nefrologia. Clí-
ria de Neurolo-
versitária de
Clínica Univer-
mologia. Clínica
Oncologia. Clíni-
de Ortopedia.
tária de Otorri-**

Clínica Universitá-

**Clínica Universitária de Pneumologia. Clínica Uni-
versitária de Psiquiatria. Clínica Universitária
de Reumatologia. Clínica Universitária de
Urologia. CIMAGO-Centro de
investigação em**

**sitária de Infec-
Universitária de
e Reabilitação.
sitária de Medi-
Familiar. Clíni-
rias de Medicina
Universitária de
nica Universitá-
gia. Clínica Uni-
Obstetrícia.
sitária de Oftal-
Universitária de
ca Universitária
Clínica Universi-
nolaringologia.
ria de Pediatria.**

Ortodontia. Patologia Ex- Instituto de Pa- Instituto de Perio- to de Implantologia Instituto de Psicologia Oclusão e Dor Orofacial. Segurança do Doente. Clí- Anestesiologia. Clínica Universi- tária de Cirurgia Cárдио -Torácica. Clí- nica Univer- sitárias de Cirurgia. Cirurgia Vascular. Dermatolo- de Endo- versi- trenterologia. versitária de nica Univer- sidade. Clínica Univer- sitária de Hema- Univer- sitária

Instituto de perimental. tologia Geral. dontologia. Institu- e Prostodontia. Ins- Médica. Instituto de Instituto Qualidade e nica Univer- sitária de Cardiolgia. Clí- nica Univer- sitária de Cirurgia. Cirurgia Vascular. Dermatolo- de Endo- versi- Clí- nica Uni- Clí- nica Uni- gia. Clínica crinologia. tária de Gas- Clínica Uni- Genética. Clí- tária de Gine- ca Univer- sitária de Gine- ca Univer- sitária. Clínica de Radiologia.

Meio- -Ambiente, Genética e Oncobiolo- gia. iCBR -Coimbra Institute for Clinical and Biomedical Research. IME — Instituto Multidis- ciplinar do Envelhecimento. Gabinete de Apoio ao Sistema de Gestão de Qualidade. Gabinete de Educação Médica. Gabinete de Estu- dos Avançados. Gabinete de Gestão de Inves- tidação. Gabinete de Relações Inter- nacionais e Inte- rinstitu

cionais. Laboratório de Citogenética e Genómica. Laboratório de Microbiologia de Águas. Laboratório de Sequenciação e Genómi- ca Funcional. Laboratório de Tecidos Duros de Medicina Dentária

ÍNDICE

ÍNDICE DE TABELAS	6
ÍNDICE DE FIGURAS	7
MENSAGEM DO DIRETOR	10
INTRODUÇÃO	12
GOVERNAÇÃO	14
A. Assembleia da Faculdade	15
B. Diretor da Faculdade	16
C. Conselho Científico	17
D. Conselho Pedagógico	18
ORGANIZAÇÃO	19
A. Clínicas Universitárias	20
B. Institutos Universitários	21
C. Gabinetes	22
D. Serviços	22
ENSINO E EDUCAÇÃO MÉDICA	23
A. Introdução	24
B. Caracterização da População Escolar e da oferta formativa	25
C. Mestrados Integrados	28
1. Mestrado Integrado em Medicina	28
2. Mestrado Integrado em Medicina Dentária	31
D. Formação Pós-graduada	33
1. Estudantes Inscritos	33
2. Candidaturas	35
3. Projetos apresentados nos Mestrados de Especialização	36
4. Projetos de Tese Aprovados e Teses defendidas no Programa de Doutoramento	36
E. Acreditação e avaliação de ciclos de estudo	36
1. Ciclos de Estudos em Funcionamento	36
2. Novos Ciclos de Estudos	37
F. Reconhecimentos	37
G. Educação médica	39

ÍNDICE

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	43
RELAÇÕES INTERNACIONAIS E INTERINSTITUCIONAIS	47
A. Internacionalização	48
B. Parcerias e Protocolos	50
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	52
RECURSOS HUMANOS	55
A. Pessoal Docente	56
B. Pessoal de investigação	58
C. Pessoal não docente e não investigador	60
1. Mobilidade Intercarreiras	62
2. Formação Profissional	62
RECURSOS FINANCEIROS	64
RECURSOS INFORMÁTICOS E AUDIOVISUAIS	67
SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL	69
GESTÃO DA QUALIDADE	72
A. Inquéritos aos Estudantes	73
B. Reflexão dos Docentes	74
C. Autoavaliação da Unidade Orgânica	75
D. Plano estratégico e Plano de Ação	76
E. Qualidade	77
VISIBILIDADE DA FMUC	78
A. Através dos Media	79
B. Prémios e distinções 2022	79
D. Eventos	81
O CENTRO ACADÉMICO E CLÍNICO DE COIMBRA (CACC)	86
ANEXO I	88
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E FORMAÇÃO FORENSE EM DIREITOS HUMANOS E AÇÃO HUMANITÁRIA	88
ANEXO II	
A. Ligações para documentação	88

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Oferta formativa da FMUC em 2022 e distribuição da população escolar por curso/tipod e curso no ano letivo de 2022-23	26
Tabela 2 – Número de estudantes que ingressaram no MIM em 2021, 2022 e variação percentual, por regime de candidatura	28
Tabela 3 – Tipologia dos trabalhos finais defendidos em provas públicas	31
Tabela 4 – Número de estudantes que ingressaram no MIMD em 2021, 2022 e variação percentual, por regime de candidatura	31
Tabela 5 – Número de projetos de investigação do MIMD defendidos em 2022 por área	33
Tabela 6 – Estudantes inscritos em cursos de Formação Pós-Graduada	34
Tabela 7 – Candidatura na Formação Pós-Graduada	35
Tabela 8 – Resultados da acreditação do Ciclo de Estudos	37
Tabela 9 – Reconhecimentos de Nível em 2021/22	38
Tabela 10 – Reconhecimento Específico ao Ciclo de Estudos de Mestrado Integrado em Medicina em 2021/22	38
Tabela 11 – Outros tipos Reconhecimento Específico ao abrigo do Decreto-lei n.º 66/2018 de 16 de agosto	38
Tabela 12 – Sessões de Formação Pedagógica e Desenvolvimento Profissional para Docentes	40
Tabela 13 – Áreas de EMBS, Competências e atividades desenvolvidas	41
Tabela 14 – Distribuição do número de estudantes em mobilidade (incoming e outgoing) em 2021 (total e por semestre letivo)	48
Tabela 15 – Parcerias e protocolos realizados em 2022	51
Tabela 16 – Entradas, saídas e variação de recursos humanos no ano de 2022 (pessoal docente)	57
Tabela 17 – Entradas, saídas e variação de recursos humanos no ano de 2022 (pessoal de investigação)	59
Tabela 18 – Entradas, saídas e variação de recursos humanos no ano de 2022 (pessoal não docente e não investigador)	60
Tabela 19 – Cursos de formação frequentados pelos funcionários da FMUC no ano de 2022	62
Tabela 20 - Comparação da distribuição do orçamento atribuído à FMUC entre 2017 e 2022 e variação de 2017 ou 2021 para 2022	66
Tabela 21 – Apreciação global com as condições de funcionamento do curso e com a unidade curricular em 2021/22	75
Tabela 22 - Prémios e distinções	79

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Distribuição da população escolar por sexo no Mestrado Integrado em Medicina (MIM) e no Mestrado Integrado em Medicina Dentária (MIMD)	26
Figura 2 – (A) Distribuição da população escolar por nacionalidade no MIM, MIMD e total na FMUC; (B) Percentagem de estudantes Portugueses e estrangeiros no MIM, MIMD e total na FMUC; C) Distribuição da população escolar estrangeira por nacionalidade no MIM, MIMD e total na FMUC	27
Figura 3 – Evolução temporal (2018 a 2022) da nota do último colocado no CNAES no MIM (dados da DGES)	29
Figura 4 – Origem geográfica dos estudantes colocados no MIM através do CNAES (dados da DGES)	29
Figura 5 – Candidatos admitidos por (A) área de formação; (B) Instituição de origem; Origem geográfica dos estudantes colocados no MIM através do CNAES (dados da DGES)	30
Figura 6 – Evolução temporal (2018 a 2022) da nota do último colocado no CNAES no MIMD (dados da DGES)	32
Figura 7 – Origem geográfica dos estudantes colocados no MIMD através do CNAES (dados da DGES)	32
Figura 8 – Distribuição da população escolar por sexo (A) e por grupo etário (B) nos cursos Pós-Graduados da FMUC	35
Figura 9 – Modalidades de Projeto aprovados nos Mestrados de Especialização em 2022	36
Figura 10 – Evolução do número de artigos publicados (eixo do lado esquerdo) e n.º de artigos citados (eixo do lado direito) com afiliação à FMUC nos últimos 5 anos. A pesquisa foi atualizada às 14:00 do dia 16/05/2023 na Web of Science Core Collection, usando a frase “FMUC (All Fields) OR Faculdade de Medicina (All Fields) OR Faculty of Medicine (All Fields) AND (Universidade de Coimbra (Affiliation) OR University of Coimbra (Affiliation))”, refinada usando filtros de data de publicação entre 2018 e 2022.	45
Figura 11 – O GRII em números em 2022	50
Figura 12 – Antiguidade (A) e idade (B) dos docentes da FMUC no ano de 2022	57
Figura 13 – Antiguidade (A) e idade (B) dos investigadores da FMUC no ano de 2022 [desconhece-se a antiguidade de 5 dos 38 investigadores da FMUC]	59
Figura 14 – Antiguidade (A) e idade (B) dos investigadores da FMUC no ano de 2022	60
Figura 15 – Distribuição dos funcionários não docentes e não investigadores de acordo com as habilitações literárias no ano de 2022	61
Figura 16 – Distribuição dos funcionários técnicos da FMUC por local de exercício de funções no ano de 2022 [*inclui secretariado comum; **inclui Biotério; PI – Projetos de investigação]	61

ÍNDICE DE FIGURAS

<p>Figura 17 – Evolução da satisfação geral dos estudantes do MIM, MIMD e Outros cursos com as condições de funcionamento, desde o 1.º semestre de 2015/18 até ao 2.º semestre de 2021/22. A zona cinzenta marca os limites correspondentes à classificação mínima (3,30) e máxima (4,38) obtidos em qualquer um dos ciclos de estudos considerados desde a data inicial. Os valores apresentados no final das curvas de evolução dos 3 ciclos de estudos correspondem às duas últimas classificações conhecidas (1.º e 2.º semestres de 2021/22).</p>	73
<p>Figura 18 – Média global da qualidade das aprendizagens em cada uma das Faculdades da Universidade de Coimbra (legenda do vértice e linha preta) e na FMUC (losango e linha amarela para comparação com a linha preta referente à Faculdade representada no vértice)</p>	74
<p>Figura 19 – Monitorização das ações de melhoria propostas para 2021/22</p>	76
<p>Figura 20 – Percentagem de execução do plano de ação, por pilar/eixo/área (Documento público disponível em: https://www.uc.pt/planeamento/PEUC20192023_versaopublica.pdf)</p>	77
<p>Figura 21 – Distribuição de ocorrências por meio de comunicação social</p>	79



FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE D
COIMBRA

MENSAGEM DO DIRETOR

O difícil e longo período de pandemia obrigou-nos a uma indesejada lecionação remota, marcada pelos expectáveis óbices a uma aprendizagem de maior eficácia, mas, mais ainda, pela rutura das relações humanas e da dinâmica académica.

Ainda em pandemia, em fevereiro de 2022, o mundo sofreu nova derrocada com o início do conflito na Ucrânia, tendo a Universidade de Coimbra a necessidade de responder prontamente a mais um desafio: o de participar ativamente na ajuda ao povo ucraniano. Assim sendo, a FMUC, imbuída de espírito solidário e de uma genuína vontade de prosseguir aquela ajuda, recebeu dezenas de estudantes refugiados da Ucrânia nos Mestrados Integrados em Medicina e Medicina Dentária. Foi significativo o compromisso da FMUC por uma integração académica, social e económica destes estudantes, tendo-lhes sido diariamente prestado todo o tipo de apoio e proporcionado todas as condições necessárias à não frustração das suas legítimas expectativas, após meses de sofrimento e incerteza quanto ao futuro.

O presente documento, redigido após o regresso ao ensino presencial, visa aperfeiçoar processos, melhorar circuitos internos, gerir e digerir informação, e reforçar a necessária articulação entre os diferentes serviços, com vista ao crescimento mais equilibrado, sustentado e solidário desta Escola.

Este relatório permite, assim, de novo, uma avaliação quantitativa e qualitativa da FMUC, no ano 2022, com a conseqüente e desejável análise crítica, sempre numa perspetiva de melhoria pedagógica crescente e constante.

Deixo uma palavra de agradecimento à Coordenação Executiva, aos diversos Gabinetes, Assessorias e a toda a comunidade FMUC (Docentes, investigadores, Corpo Técnico e estudantes), que, nunca desistindo de acreditar neste resgate da nossa vida pendente, aceitaram os condicionalismos ditados pelo inesperado.

O orgulho na formação de excelência dos nossos estudantes foi, é, e será sempre a força motriz e a razão principal da nossa motivação e ambição em ser uma Escola Médica de passado, presente e futuro!

Carlos Robalo Cordeiro



INTRODUÇÃO

O ano 2022 é um marco do regresso à normalidade das diferentes atividades, após as vicissitudes exigidas pelo período pandémico, que, de alguma forma, se encontra refletido no presente Relatório. A situação vivenciada teve repercussões na transformação digital e emergência de novas ferramentas tecnológicas, com impacto no ensino e no desenvolvimento da simulação para a Educação Médica. A retoma das atividades presenciais proporcionou a recuperação dos índices de mobilidade estudantil *incoming* e *outgoing*.

O conflito na Ucrânia teve efeitos generalizados e a FMUC não foi exceção. No processo de atribuição de estudantes refugiados foram indicados para esta Faculdade 36 estudantes, 31 para o MIM e 5 para o MIMD, dos quais 24 realizaram matrícula e tiveram frequência efetiva. Destaca-se a proatividade de docentes, estudantes e elementos do corpo técnico no processo de integração inerente.

A aposta forte e sustentada na investigação científica e desenvolvimento tecnológico continua a ser um desígnio estratégico da FMUC. Esta abordagem inclui um investimento na capacitação das plataformas de apoio à investigação, tanto em termos técnicos e tecnológicos diferenciadores, como em recursos humanos altamente especializados e qualificados. As sinergias criadas pelo cruzamento entre a investigação científica e a prestação de serviços à comunidade representam uma mais-valia, tanto no que se refere a novos estudos, como à oferta de novos produtos e serviços. O investimento feito em equipamento de sequenciação de nova geração permitiu dotar dois dos Laboratórios prestadores de serviços de capacidades potenciadoras de novas funcionalidades.

A divulgação e promoção da atividade científica, as ações de literacia em saúde bem como atividades de *teambuilding* constituíram também uma preocupação da Faculdade.

As Pessoas, ativo principal da Instituição, responderam dinamicamente aos desafios de formação para desenvolvimento de novas competências e para o cumprimento de objetivos individuais, assim como requalificação em atividades não diretamente relacionadas com a sua função.

As concretizações atrás referenciadas e descritas ao longo deste Relatório são o reflexo da sustentabilidade da Faculdade, nas diferentes dimensões, no alinhamento do que é definido no Plano de Ação da FMUC e, em última instância, no Plano Estratégico da Universidade de Coimbra.



GOVERNAÇÃO

A. Assembleia da Faculdade

1. A Assembleia da Faculdade é constituída por 15 membros:
 - a. Dez docentes ou investigadores;
 - b. Três estudantes, sendo um de 3.º ciclo e dois provenientes de dois cursos diferentes de 1.º e 2.º ciclo
 - c. Um trabalhador não docente e não investigador;
 - d. Uma personalidade externa de reconhecido mérito e prestígio.
2. Os membros referidos nas alíneas a) e c) do n.º 1 são como tal qualificados nos termos do n.º 4 do artigo 57.º dos Estatutos da Universidade de Coimbra

Presidente

Professor José Manuel Nascimento Costa (até 27 de junho de 2022)

Docentes ou Investigadores

Professora Ana Bela Sarmento Antunes Cruz Ribeiro

Professora Ana Luísa Moreira Costa

Investigadora Cláudia Maria Fragão Pereira

Professor José Manuel Monteiro de Carvalho e Silva

Professor José Manuel Pinto Silva Casanova

Professor Manuel Amaro dos Santos Rosa

Professora Marília Assunção Rodrigues Ferreira Dourado

Professora Raquel Fino Seiça

Secretário

Investigador Flávio Nelson Fernandes Reis

Elemento Cooptado

Professor António Manuel Bensabat Rendas

Estudantes (1º, 2º e 3º ciclo)

Dr.ª Joana Alexandra Teixeira Azevedo

Catarina Fidalgo Dourado

Rui Carvalho de Eira

Trabalhador não docente e não investigador

Miguel Pereira dos Santos

Decorrente das jubilações dos Professores Manuel Santos Rosa e José Manuel Nascimento Costa, a composição da Assembleia foi alterada na reunião de 27 de junho de 2022, como abaixo indicado, tendo sido eleita Presidente a Professora Raquel Seiça:

Presidente

Professora Raquel Fino Seiça

Docentes ou Investigadores

Professora Ana Bela Sarmiento Antunes Cruz Ribeiro
 Professora Ana Luísa Moreira Costa
 Investigadora Cláudia Maria Fragão Pereira
 Professor José Manuel Monteiro de Carvalho e Silva
 Professor José Manuel Pinto Silva Casanova
 Professora Maria Margarida Oliveira Figueiredo Dias
 Professora Marília Assunção Rodrigues Ferreira Dourado
 Professor Rufino Martins da Silva

Secretário

Investigador Flávio Nelson Fernandes Reis

Elemento Cooptado

Professor António Manuel Bensabat Rendas

Estudantes (1º, 2º e 3º ciclo)

Dr.ª Joana Alexandra Teixeira Azevedo
 Catarina Fidalgo Dourado
 Rui Carvalho de Eira

Trabalhador não docente e não investigador

Miguel Pereira dos Santos

Reuniões em 2022: 4**B. Diretor da Faculdade**

O Diretor é eleito através de voto secreto, pela Assembleia da Faculdade, de entre professores ou investigadores doutorados, com a categoria de professor catedrático ou associado com agregação e/ou investigador coordenador ou principal com agregação.

Diretor: Professor Carlos Robalo Cordeiro

De acordo com o inscrito no n.º 3 do art.º 14.º, foram nomeados os seguintes Subdiretores, que coadjuvam o Diretor nas áreas que se indicam, respetivamente;

- Professor José Guilherme Lopes Rodrigues Tralhão - Área do Ensino e Formação;
- Professora Isabel Maria Marques Carreira - Área da Prestação de Serviços, Gestão, Organização e Recursos;
- Doutor Henrique Manuel Paixão dos Santos Girão - Área da Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico;
- Professora Maria João Capelo Quadrado - Área das Relações Institucionais, Parcerias e Internacionalização.

Reuniões em 2022: 9

C. Conselho Científico

O Conselho Científico é composto por:

- O Presidente, que é o Diretor da FMUC;
- Onze representantes dos professores e investigadores, eleitos de entre professores e investigadores de carreira e doutores que exerçam funções docentes e ou de investigação na Universidade, em regime de tempo integral, com contrato de duração não inferior a um ano, qualquer que seja a natureza do seu vínculo laboral;
- Cinco representantes das estruturas de investigação e desenvolvimento reconhecidas e avaliadas positivamente nos termos da lei.

Presidente: Professor Carlos Robalo Cordeiro

Professor Belmiro Ataíde da Costa Parada

Investigadora Célia Maria Freitas Gomes

Professor Duarte Nuno Pessoa Vieira

Professora Eunice Virgínia Faria Bidarra Palmeirão Carrilho

Professor Fernando Alberto Deométrio Rodrigues Alves Guerra

Professor Joaquim Carlos Neto Murta

Professor José António Pereira da Silva

Investigador Lino da Silva Ferreira

Professor Lino Manuel Martins Gonçalves

Professor Luís Filipe Marreiros Caseiro Alves

Professora Maria de Fátima Pinto Saraiva Martins

Professora Maria Filomena Rabaça Roque Botelho

Professora Maria Isabel Jacinto Santana

Professora Maria Joana Lima Barbosa de Melo

Professora Maria João Soares Vidigal Teixeira Ferreira

Professor Ricardo José David Costa Vieira

Reuniões em 2022: 9

D. Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é composto por:

- O Presidente, que é o Diretor da FMUC;
- Seis docentes eleitos pelos seus pares;
- Um estudante eleito pelos estudantes de doutoramento e de outros cursos conferentes de grau, com exceção dos mencionados nas alíneas seguintes;
- Quatro estudantes eleitos pelos estudantes do Mestrado Integrado em Medicina;
- Dois estudantes eleitos pelos estudantes do Mestrado Integrado em Medicina Dentária.

Mandato 2021/2022

Presidente: Professor Carlos Robalo Cordeiro

Docentes:

Professor Arnaldo José Castro Figueiredo

Professor Francisco José Fernandes Vale

Professora Guiomar Gonçalves Oliveira

Professora Helena Manuel Pina Oliveira e Sá

Professora Maria Manuela Monteiro Grazina

Professor Paulo Jorge Coimbra Martins

Estudantes (1º, 2º e 3º ciclos)

Dr^a Vânia Filipa Santos Almeida

Beatriz Marques Tomé

David Manuel Teixeira Neves

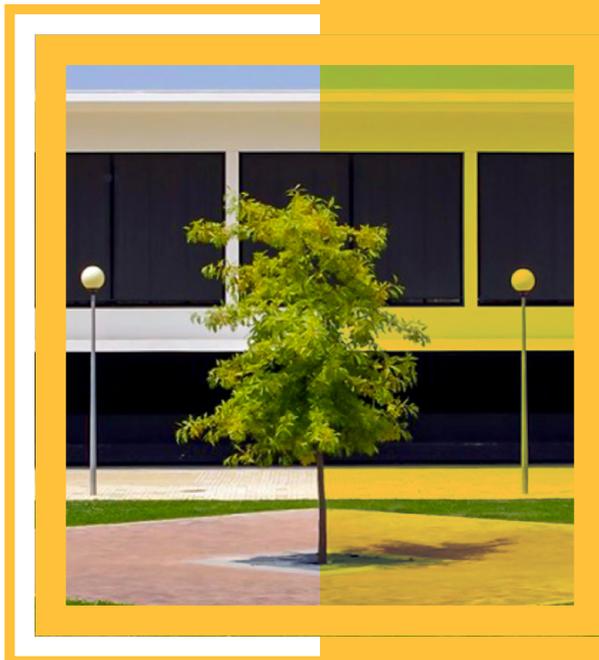
Hugo Miguel Monteiro Antunes

João Pedro Guedes Lobo Duarte de Oliveira

Mariana Sofia Gomes Pereira

Rafaela Alexandra Marques Esteves

Reuniões em 2021/2022: 10



ORGANIZAÇÃO

A Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra está organizada em 28 Clínicas Universitárias, 28 Institutos, 5 Gabinetes e Serviços diversos.

A. Clínicas Universitárias

As Clínicas Universitárias são unidades da FMUC dedicadas a áreas de atividade clínica equivalentes às especialidades médicas e médico-dentárias reconhecidas e têm um serviço correspondente em Hospital e/ou Centro de Saúde com ensino universitário.

São 28 as Clínicas Universitárias da FMUC:

- Clínica Universitária de Anestesiologia
- Clínica Universitária de Cardiologia
- Clínica Universitária de Cirurgia Cardiorácica
- Clínica Universitária de Cirurgia A e B
- Clínica Universitária de Cirurgia Vasculiar
- Clínica Universitária de Dermatologia
- Clínica Universitária de Endocrinologia
- Clínica Universitária de Gastrenterologia
- Clínica Universitária de Genética
- Clínica Universitária de Ginecologia
- Clínica Universitária de Hematologia
- Clínica Universitária de Radiologia
- Clínica Universitária de Infeciologia
- Clínica Universitária de Medicina Física e Reabilitação
- Clínica Universitária de Medicina Geral e Familiar
- Clínica Universitária de Medicina Interna
- Clínica Universitária de Nefrologia
- Clínica Universitária de Neurologia
- Clínica Universitária de Obstetrícia
- Clínica Universitária de Oftalmologia
- Clínica Universitária de Oncologia
- Clínica Universitária de Ortopedia
- Clínica Universitária de Otorrinolaringologia
- Clínica Universitária de Pediatria
- Clínica Universitária de Pneumologia
- Clínica Universitária de Psiquiatria
- Clínica Universitária de Reumatologia
- Clínica Universitária de Urologia

B. Institutos Universitários

Os Institutos Universitários são unidades da FMUC que se dedicam a áreas de conhecimento de índole laboratorial ou tecnológica. São 28 os Institutos Universitários existentes:

- Instituto de Anatomia Normal
- Instituto de Anatomia Patológica
- Instituto de Bioética
- Instituto de Biofísica
- Instituto de Biomatemática
- Instituto de Biologia Celular e Molecular
- Instituto de Bioquímica
- Instituto de Clínica Dentária Integrada
- Instituto de Dentisteria Operatória
- Instituto de Endodontia
- Instituto de Farmacologia e Terapêutica Experimental
- Instituto de Fisiologia
- Instituto de Genética Médica
- Instituto de Higiene e Medicina Social
- Instituto de Histologia e Embriologia
- Instituto de Implantologia e Prostodontia
- Instituto de Imunologia
- Instituto de Medicina e Cirurgia Oral
- Instituto de Medicina Legal e Ciências Forenses
- Instituto de Microbiologia
- Instituto de Odontopediatria e Medicina Dentária Preventiva
- Instituto de Ortodontia
- Instituto de Patologia Experimental
- Instituto de Patologia Geral
- Instituto de Periodontologia
- Instituto de Psicologia Médica
- Instituto de Qualidade de Segurança do Doente
- Instituto de Oclusão e Dor Orofacial

C. Gabinetes

São 5 os gabinetes da FMUC, que constituem estruturas de apoio ao Diretor:

- Gabinete de Apoio ao Sistema de Gestão de Qualidade (GASGQ)
- Gabinete de Educação Médica (GEM)
- Gabinete de Estudos Avançados (GEA)
- Gabinete de Gestão de Investigação (GGI)
- Gabinete de Relações Internacionais e Interinstitucionais (GRII)

D. Serviços

A FMUC dispõe de serviços técnicos e de administração que apoiam a prossecução dos seus objetivos e o exercício das competências dos órgãos da FMUC, bem como de serviços de apoio aos Institutos, Gabinetes e Laboratórios.

A FMUC dispõe também de cinco Laboratórios Prestadores de serviços à comunidade nomeadamente o Laboratório de Citogenética e Genómica, o Laboratório de Patologia Molecular, o Laboratório de Microbiologia de Águas, o Laboratório de Sequenciação e Genómica Funcional e o Laboratório de Tecidos Duros de Medicina Dentária.



ENSINO E EDUCAÇÃO MÉDICA

A. Introdução

Este relatório coincide com o regresso ao um cenário de normalidade, após o difícil período da pandemia de COVID-19, voltando o ensino ao regime presencial que, apesar da importância e do sucesso de modelos de ensino virtual e de simulação biomédica, se mantém como o principal vetor de sucesso de um ensino médico tecnicamente competente e de cariz humanitário.

A FMUC ministra diversos cursos nas áreas da Medicina, Medicina Dentária e Ciências Biomédicas. Para além dos mestrados integrados em Medicina e de Medicina Dentária (que integram 71% da comunidade estudantil) tem em funcionamento 1 Programa de Doutoramento (ramos de Medicina e Ciências Biomédicas) 10 mestrados de especialização avançada e 9 cursos não conferentes de grau, frequentados por 606 estudantes, elevando a sua população escolar a 2965, o que corresponde a um aumento relativamente ao ano anterior de 48 estudantes (1,6%).

Existe uma colaboração ativa com outras unidades orgânicas da Universidade de Coimbra, nomeadamente na Licenciatura e Mestrado em Eng^a Biomédica (FCTUC), Mestrado em Bioquímica (FCTUC), Mestrado em Biologia Celular e Molecular (FCTUC), Mestrado em Análises Clínicas (FFUC), Licenciatura em Psicologia (FPCEUC), Licenciatura em Química Medicinal (FCTUC e FFUC) e Farmácia Biomédica (FFUC), Doutoramento em Ciências do Desporto (FCDEFUC) e Doutoramento em Engenharia Biomédica (FCTUC) e uma significativa partilha de recursos e conhecimentos com instituições de ensino e investigação, nacionais e internacionais. A FMUC coopera com outras instituições de ensino superior, destacando-se, a este nível, o Ciclo Básico de Medicina da Universidade dos Açores e o curso de Medicina da Universidade de Cabo Verde, onde os estudantes realizam o 4.º e 5.º ano na FMUC.

O ano letivo de 2022/2023 consolidou a recuperação dos índices de mobilidade estudantil, já verificada no ano letivo passado, tende a FMUC recebido 204 estudantes de universidades estrangeiras parceiras e enviado 209. Para além de se ter conseguido um desejável equilíbrio entre mobilidades *incoming* e *outgoing*, é de sublinhar o aumento significativo da mobilidade dos estudantes da FMUC – cerca de 19% – atingindo valores idênticos aos anos letivos imediatamente anteriores ao início da Pandemia.

O ano de 2022 assistiu ao eclodir do conflito na Ucrânia, com consequências na vida da Universidade de Coimbra e da nossa Faculdade que, integrado no esforço solidário do país, “abriu as portas” a estudantes refugiados de Medicina e Medicina Dentária, procurando integra-los o melhor possível, quer do ponto de vista académico, quer socioeconómico.

No caso da Medicina, face ao elevado n.º de pedidos de ingresso, foi estabelecido um procedimento especial pelo Conselho das Escolas Médicas Portuguesas, aprovado pelo Governo Português, aplicado e gerido conjuntamente pelas oito Escolas públicas portuguesas. Neste contexto, foram colocados no MIM da FMUC 31 candidatos, dos quais efetivaram a matrícula 21.

Estes estudantes, numa entrevista perante um júri, foram avaliados em termos de conhecimentos científicos, de Língua Portuguesa e competências sociais e colocados no ano curricular que se entendeu mais adequado; deste processo resultou a colocação de 12 estudantes no 1.º ano, 8 no 2.º e 1 no 5.º. No final do ano letivo, os estudantes serão reavaliados através de nova entrevista e eventualmente recolocados em anos curriculares posteriores, de acordo com a formação realizada na Ucrânia.

Para a colocação de estudantes refugiados de Medicina Dentária foram seguidos idênticos procedimentos,

com reavaliação no final do ano letivo. Neste caso, foram admitidos cinco candidatos, tendo ficado colocados três no 1.º ano e dois no 2.º. Ao contrário do MIM, é exigida a estes estudantes, para a recolocação em anos curriculares mais avançados, a realização de 36 ECTS.

Estes estudantes, de diferentes nacionalidades, receberam apoio da Universidade de Coimbra em termos de bolsa de estudo e alojamento e foram organizados cursos dedicados de Língua Portuguesa, ministrados pela Faculdade de Letras da UC. A FMUC criou um grupo de acompanhamento e uma rede de tutores (voluntários) entre docentes e estudantes. Ao longo do ano foi possível orientar e apoiar, com algum sucesso, este grupo particular, dentro e fora da Faculdade, envolvendo-o, designadamente, em atividades culturais e desportivas.

O número de estudantes regulares estrangeiros na FMUC aumentou ligeiramente, de 6 para 9%, tendo para isso contribuído, essencialmente, a adesão a cursos não conferentes de grau, presenciais e à distância, o acolhimento de estudantes refugiados da Ucrânia e o aumento constante de estudantes bolseiros dos PALOP, sobretudo moçambicanos.

O facto de a FMUC dispor já de experiência no ensino interativo, com recurso a novas tecnologias e envolvendo os estudantes no processo de ensino/aprendizagem, foi instrumental para a boa e rápida adaptação aos desafios colocados pela crise pandémica. O desenvolvimento de projetos e programas de inovação pedagógica passaram a ter maior prioridade na instituição, designadamente, o reforço do contributo da simulação médica nos currículos, com destaque para o reforço de Casos Clínicos Virtuais no MIM.

A atratividade da formação ministrada pela FMUC mantém-se, sendo mais visível no MIM, com 51% dos candidatos colocados como 1ª escolha, MIMD, Mestrado em Medicina Legal e Ciências Forenses, Mestrado em Investigação Biomédica, Mestrado em Genética Clínica Laboratorial e Programa de Doutoramento em Ciências da Saúde, onde a procura supera claramente a oferta.

Relativamente à qualidade pedagógica percecionada pelos utilizadores - através dos inquéritos aplicados no âmbito do SGQP - os cursos ministrados pela FMUC têm recolhido uma apreciação globalmente positiva por parte dos seus docentes, com valores médios de satisfação global - numa escala do tipo Likert de 1 a 5 valores - com as condições de funcionamento do curso, de 3,8 (MIM), 3,6 (MIMD) e 4,2 (outros cursos). Também os estudantes avaliam de forma favorável as condições de funcionamento do curso, algo que se tem mantido estável.

B. Caracterização da população escolar e da oferta formativa

No ano letivo de 2022/2023, a FMUC teve em funcionamento 23 cursos, incluindo 2 mestrados integrados, 2 programas de doutoramento, 10 mestrados de especialização avançada e 9 cursos não conferentes de grau, frequentados por um total de 2965 estudantes.

Entre a população escolar, 64% são estudantes do MIM, sendo o número de estudantes inscritos no MIMD (7%), nos programas de doutoramento (8%) e nos mestrados de especialização avançada idênticos (8%). Os cursos não conferentes de grau, com 5% da população escolar, indiciam um potencial de crescimento que não deve ser desprezado. Os estudantes de mobilidade (*incoming*) representaram 7% de toda a população escolar.

Tabela I – Oferta formativa da FMUC em 2022 e distribuição da população escolar por curso/tipo de curso no ano letivo de 2022-23

Cursos / ciclos de estudo	Inscritos
MI em Medicina*	1897 64%
MI em Medicina Dentária*	223 8%
Mestrados de Especialização Avançada	238 8%
Doutoramento	232 8%
Curso não conferentes de grau	136 5%
Programas de mobilidade	204 7%
Disciplinas isoladas	35 1%
Total	2965

* Exclui estudantes de mobilidade

A população estudantil da FMUC vem revelando o peso crescente do género feminino, atingindo 71% no MIM, 77% no MIMD e 71% no total da Faculdade (Figura 1).

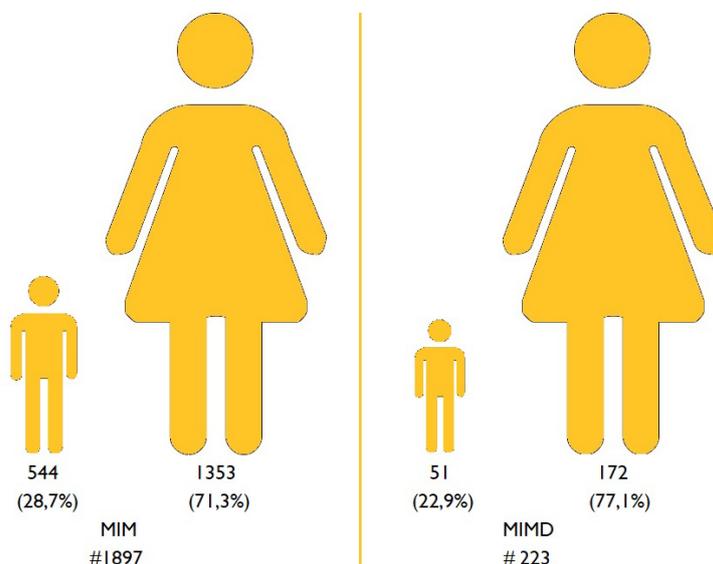


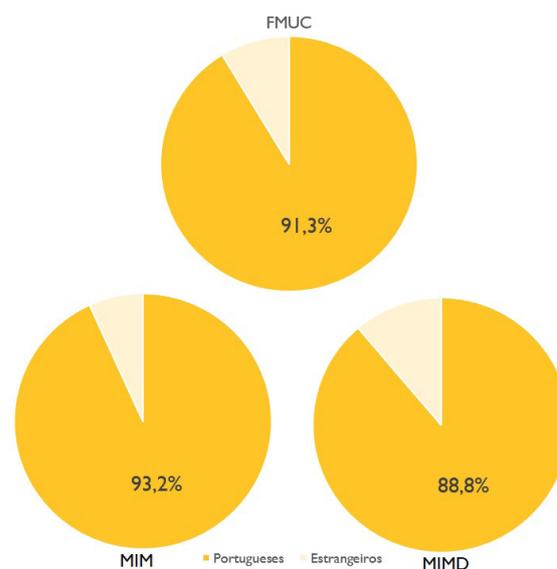
Figura 1 – Distribuição da população escolar por sexo no Mestrado Integrado em Medicina (MIM) e no Mestrado Integrado em Medicina Dentária (MIMD)

Relativamente à origem, verifica-se percentagem de estudantes estrangeiros relativamente baixa, sem contabilizar os estudantes de mobilidade, o que se explica parcialmente pela não aplicação do estatuto de estudante internacional ao MIM (Figura 2). De facto, no caso deste último, apenas 9% dos estudantes têm nacionalidade estrangeira (contra 20% do total da UC) o que, ainda assim, significou um aumento de cerca de 3% relativamente ao ano anterior. Dentro deste grupo destacam-se os estudantes provenientes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) com 119 estudantes, com particular destaque para os moçambicanos (71). O MIMD apresenta uma percentagem ligeiramente mais elevada de estrangeiros (11%) com igual predomínio de estudantes dos PALOP. Na área da formação pós-graduada, impulsionado pela adesão a cursos não conferentes de grau, verificou-se um enorme aumento de estudantes estrangeiros de 3,5% (18 estudantes) em 2021 para 14% (83 estudantes).

A

Nacionalidades*		MIM	MIMD	FMUC
Portugal		1768	198	2506
Brasil	Brasil	3	2	46
PALOP	Angola	7	0	11
	Cabo Verde	18	7	28
	Guiné Bissau	1	0	1
	Moçambique	63	5	71
	S. Tomé e Príncipe	5	3	8
África (não PALOP)	Colômbia	0	0	1
	Gana	1	0	1
	Marrocos	5	3	8
	Nigéria	6	0	7
	Quênia	0	0	1
	Tunísia	0	1	1
América	Argentina	0	0	1
	Colômbia	0	0	1
	Cuba	0	0	1
	Peru	0	0	1
	Venezuela	0	0	1
Ásia e Oceania	Índia	2	0	3
	Irão	2	0	2
	Iraque	0	1	1
	Paquistão	5	0	5
	Síria	0	2	2
	Timor-Leste	4	0	4
	Europa (UE)	Alemanha	1	0
Eslovénia		0	0	1
Espanha		1	0	21
França		2	0	2
Itália		3	0	5
Europa (não UE)	Ucrânia	0	1	2
Total		1897	223	2745

B



C

	MIM	MIMD	FMUC
Brasil	2,3%	8,0%	19,2%
PALOP	48,8%	20,0%	29,7%
África (não PALOP)	9,3%	16,0%	7,9%
América	0,0%	0,0%	2,1%
Ásia e Oceania	10,1%	12,0%	7,1%
Europa (UE)	5,4%	0,0%	13,0%
Europa (não UE)	0,0%	4,0%	0,8%

Figura 2 – (A) Distribuição da população escolar por nacionalidade no MIM, MIMD e total na FMUC; (B) Percentagem de estudantes Portugueses e estrangeiros no MIM, MIMD e total na FMUC; (C) Distribuição da população escolar estrangeira por nacionalidade no MIM, MIMD e total na FMUC

No ano letivo de 2021/2022 diplomaram-se 577 estudantes – mais 113 do que no ano letivo anterior.

C. Mestrados Integrados

I. Mestrado Integrado em Medicina

Duração: 6 anos (360 ECTS)

N.º total de estudantes: 2093 (1897 excluindo mobilidade “incoming”)

Em 2022 ingressaram no 1.º ano do MIM 333 estudantes, através de diferentes regimes de acesso. Por via dos protocolos estabelecidos com as Universidades de Cabo Verde e dos Açores e do Regime de Mudança de par Instituição/Curso, foram ainda admitidos no 4.º ano do curso 57 estudantes (Tabela 2).

Tabela 2 – Número de estudantes que ingressaram no MIM em 2021, 2022 e variação percentual, por regime de candidatura

Ingresso no MIM	2021	2022	Δ (%)
Regime de candidatura (1º ano, 1ª vez)	302	333	10,3%
DGES_Contingente Geral	238	231	-2,9%
DGES_Açores	2	9	350,0%
DGES_Bolseiros PALOP	24	22	-8,3%
DGES_Deficientes	4	8	100,0%
DGES_Emigrantes	2	2	0,0%
DGES_Praticantes desportivos de AR	1	1	0,0%
DGES_Naturais ou filhos de naturais de Timor Leste	1	3	200,0%
DGES_Madeira	9	9	0,0%
Escola_Reingresso	2	0	-100,0%
Escola_Concurso Especial Licenciados	19	27	42,1%
Refugiados Ucrânia	0	21	
Ingresso no MIM (4º ano)	55	57	3,6%
Ciclo Básico de Medicina da U. dos Açores	35	37	5,7%
MIM da Universidade de Cabo Verde	19	20	5,3%
Escola_Mudança de par Intituição/curso	1	0	-100,0%
Total Novos Estudantes do MIM	357	390	9,2%

A grande maioria dos novos estudantes ingressou pelo Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES) onde foram colocadas a concurso, para o ano letivo de 2022/2023, 260 vagas.

Neste concurso, a nota do último colocado, na 1ª fase, foi de 184,2, mantendo-se como a nota mais alta de acesso aos cursos de licenciatura/mestrado integrado da Universidade de Coimbra (Figura 3).

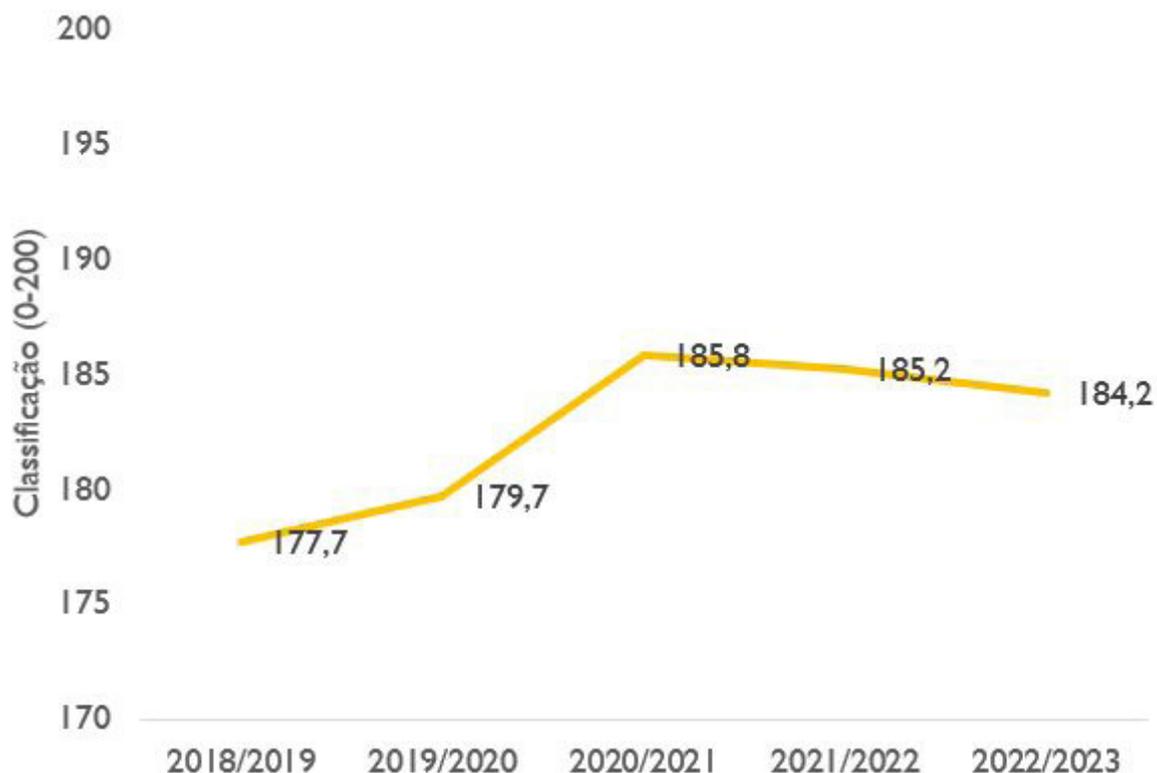


Figura 3 – Evolução temporal (2018 a 2022) da nota do último colocado no CNAES no MIM (dados da DGES)

Em termos de origem, verificou-se, em 2021/2022 e de acordo com os dados da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) uma alteração interessante, com Coimbra (28%) a ultrapassar o Porto (23%) como principal distrito de origem dos candidatos admitidos (Figura 4). Refira-se ainda para os “contingentes” provenientes dos distritos de Braga (10%) Aveiro (10%) e Viseu (7%).

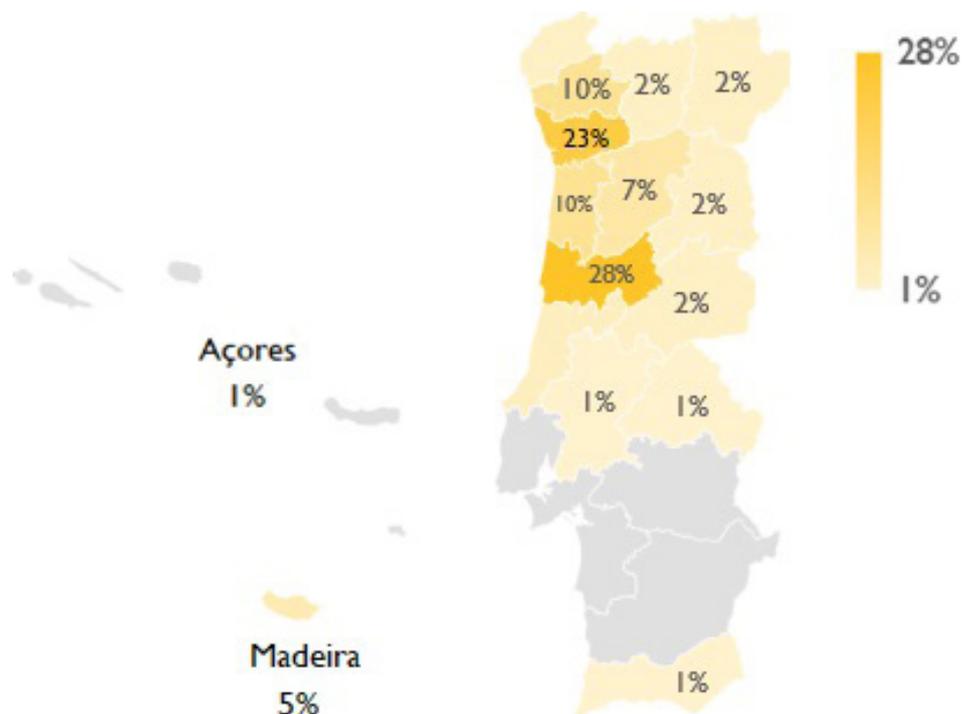


Figura 4 – Origem geográfica dos estudantes colocados no MIM através do CNAES (dados da DGES)

Destaca-se ainda elevado número de admissões de estudantes bolsheiros dos PALOP (22), de 27 candidatos através do Concurso Especial para Acesso ao Curso de Medicina por Titulares do Grau de Licenciado (CEL) e de 21 estudantes refugiados da Ucrânia.

No referido concurso especial, de elevada exigência, foram disponibilizadas 38 vagas, concorreram 144 diplomados – menos 56 do que na edição anterior - passaram à 2.ª fase do concurso 48 e foram admitidos 28, dos quais 1 não formalizou a matrícula. Em termos de perfil dos candidatos admitidos, destacam-se a área da Enfermagem, com 10 admissões, e nas instituições as Universidades de Aveiro e de Coimbra (Figura 5). Quanto à sua origem, a grande maioria (18) é natural da Região Centro, três são de Lisboa e Vale do Tejo, três são da Região Norte e quatro têm nacionalidade estrangeira (ou dupla-nacionalidade) – Brasil (2), Suíça (1) e Ucrânia (1).

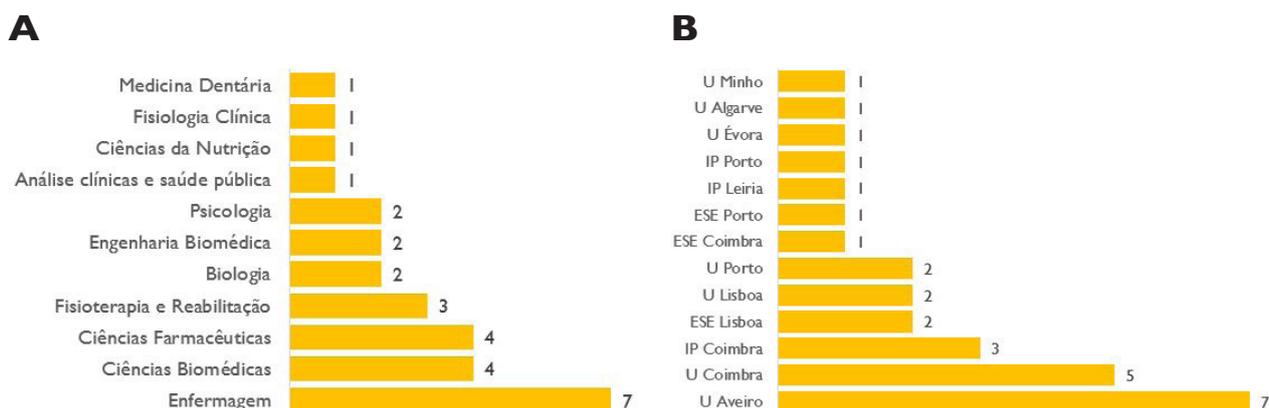


Figura 5 – Candidatos admitidos por (A) área de formação; (B) Instituição de origem; Origem geográfica dos estudantes colocados no MIM através do CNAES (dados da DGES)

Dos 21 estudantes refugiados da Ucrânia, 12 foram colocados no 1.º ano, 8 no 2.º e apenas 1 no 5.º. Este grupo é constituído por 6 raparigas e 15 rapazes, com as seguintes nacionalidades: ganesa (1) indiana (2) iraniana (2) marroquina (5) nigeriana (6) e paquistanesa (5).

O ano letivo de 2021/2022 concretizaram-se 175 estágios clínicos e científicos de verão, dos quais 13 no estrangeiro, promovidos pela FMUC e pelo Núcleo de Estudantes de Medicina da Associação Académica de Coimbra (NEM/AAC). Os referidos estágios, com a duração de 4 semanas e um mínimo de 100 horas, depois de validados e classificados pela FMUC, são creditados no histórico escolar dos estudantes, com 4 ECTS, na área de unidades curriculares opcionais.

No mesmo ano letivo foram defendidos, em provas públicas, 294 trabalhos finais do MIM (Tabela 3), em 37 áreas de especialização/conhecimento. Entre as referidas áreas destacaram-se a Medicina Geral e Familiar, com 53 trabalhos, Pediatria, com 39 e Psicologia Médica e Cirurgia Geral, com 19 e 18, respetivamente. Em termos de tipologia, foram dominantes os artigos científicos, com 170 trabalhos – o demonstra a importância que é dada à investigação no curso – seguidos dos artigos de revisão, com 89.

Tabela 3 – Tipologia dos trabalhos finais defendidos em provas públicas

Tipologia	2021/2022
Artigo de revisão	89
Artigo científico original	170
Caso clínico	10
Projeto de investigação	2
Revisão sistemática	21
Revisão sistemática com meta-análise	2
Relatório	0
Total	294

O número de diplomados em 2021/2022 foi de 296; a média das médias finais foi de 15,724.

2. Mestrado Integrado em Medicina Dentária

Duração: 5 anos (300 ECTS)

N.º total de estudantes: 246

Em 2022 ingressaram no 1.º ano do Mestrado Integrado em Medicina Dentária (MIMD), através dos regimes representados na tabela-gráfico 17, 61 estudantes (Tabela 4).

Tabela 4 – Número de estudantes que ingressaram no MIMD em 2021, 2022 e variação percentual, por regime de candidatura

Ingresso no MIMD	2021	2022	Δ (%)
Regime de candidatura (1º ano, 1ª vez)	56	61	8,9%
DGES_Contingente Geral	50	48	-4,0%
DGES_Açores	0	2	
DGES_Bolseiros PALOP	4	4	0,0%
DGES_Madeira	2	2	0,0%
Refugiados Ucrânia	0	5	
Ingresso no MIMD (2º e 3º ano)	10	0	-100,0%
Escola_Mudança de par Intituição/curso	10	0	-100,0%
Total Novos Estudantes do MIM	66	61	-7,6%

Para este ano, no Concurso Nacional de Acesso (CNAES) mantiveram-se 53 vagas. Apesar disso, a nota de entrada do último colocado na primeira fase desceu ligeiramente em relação ao ano anterior, ficando-se pelos 182,2 (Figura 6).

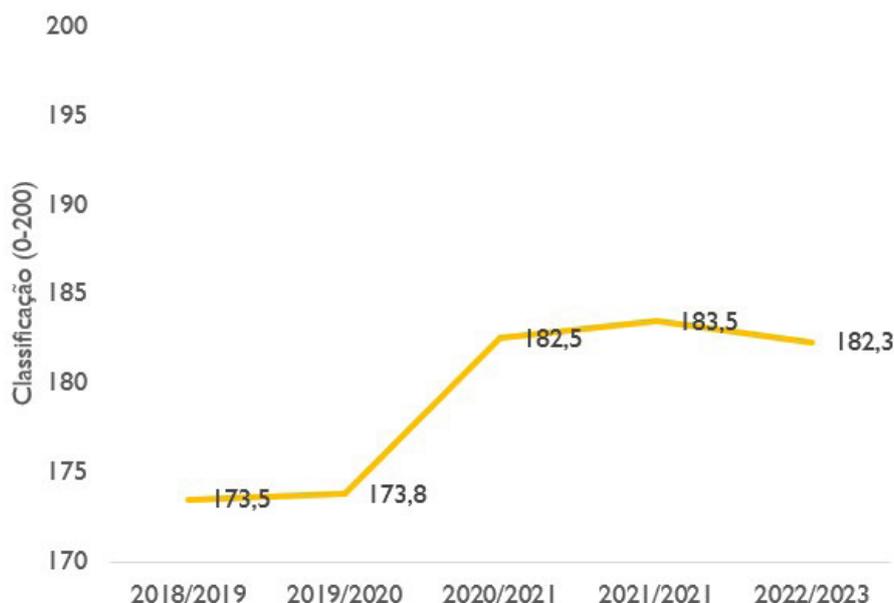


Figura 6 – Evolução temporal (2018 a 2022) da nota do último colocado no CNAES no MIMD (dados da DGES)

Apesar de nos congratularmos com os níveis de procura e a elevada qualidade dos estudantes admitidos, na área de Medicina Dentária sentem-se algumas dificuldades, face ao significativo aumento de novos estudantes, para garantir uma formação prática diferenciada que a tem colocado no topo dos cursos de Medicina Dentária portugueses. Como resposta imediata a esta pressão – não se prevendo, a curto prazo, uma expansão e melhoria significativa das instalações e equipamentos técnicos – não foram abertas vagas para o Regime de Mudança de Par Instituição Curso em 2022/2023.

Em termos de origem dos candidatos admitidos através do CNAES, verificou-se, em 2021 e de acordo com os dados da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) uma clara predominância do distrito de Coimbra (42%) seguido de Aveiro e Porto, que “substituíram” os distritos Viseu, Vila Real e Leiria, mais representados no ano letivo anterior (Figura 7).

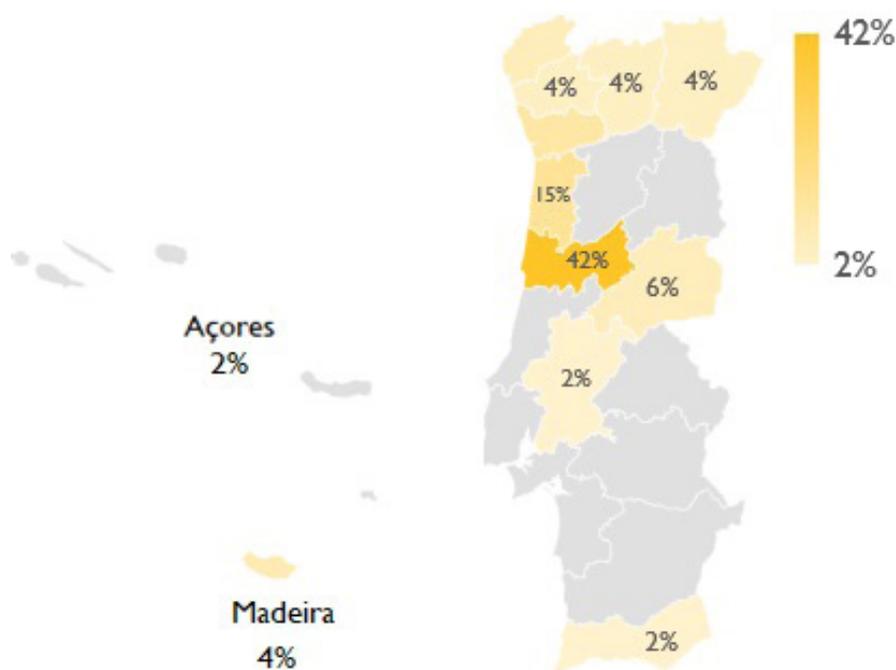


Figura 7 – Origem geográfica dos estudantes colocados no MIMD através do CNAES (dados da DGES)

No ano letivo de 2021/2022 foram defendidos, em provas públicas, 36 projetos de investigação nas áreas de especialização constantes na Tabela 5.

Tabela 5 – Número de projetos de investigação do MIMD defendidos em 2022 por área

Área	2021/2022
Dentisteria Operatória	6
Cirurgia Oral	1
Periodontologia	4
Endodontia	3
Medicina Dentária Forense	1
Prótese Fixa	1
Reabilitação Oclusal, Dor Orofac	3
Prótese Removível	2
Ortodontia	6
Odontopediatria	0
Farmacologia	1
Multidisciplinar	8
Total	36

Em 2021/2022 obtiveram o grau de mestre em Medicina Dentária 36 estudantes; a média das médias finais foi de 14,323.

D. Formação Pós-graduada

I. Estudantes Inscritos

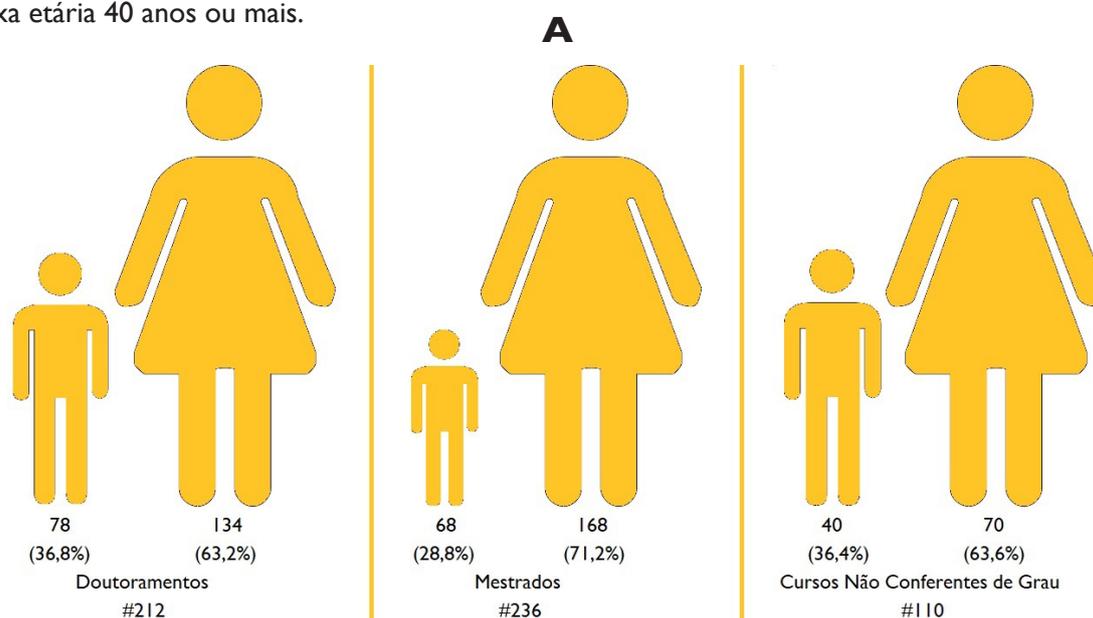
Considerando os últimos 2 anos letivos, verificou-se um aumento de cerca de 8% no número de estudantes inscritos nos cursos de formação pós-graduada da FMUC (Tabela 6).

Esse aumento, resulta do crescimento do número de inscritos no Doutoramento, Mestrado e cursos não conferentes de grau.

Tabela 6 – Estudantes inscritos (EI) em cursos de Formação Pós-Graduada em 2021/22, em 2022/23 e variação percentual: $D(\%) = (EI_{2022/23} - EI_{2021/22}) / EI_{2021/22}$

	2021/2022	2022/2023	Δ (%)
Formação Pós-Graduada	558	608	9,0%
Doutoramento	212	232	9,4%
Programa de Doutoramento em Ciências da Saúde	208	229	10,1%
Programa Interuniversitário de Doutoramento em Envelhecimento e Doenças Crónicas	4	3	-25,0%
Mestrados	236	238	0,8%
Mestrado em Cuidados Continuados e Paliativos	36	21	-41,7%
Mestrado em Geriatria	32	31	-3,1%
Mestrado em Genética Clínica Laboratorial	38	39	2,6%
Mestrado em Investigação Biomédica	41	46	12,2%
Mestrado em Medicina do Desporto	3	1	-66,7%
Mestrado em Medicina Legal e Ciências Forenses	22	31	40,9%
Mestrado em Neurociências Molecular e de Translação	20	25	25,0%
Mestrado em Patologia Experimental	9	8	-11,1%
Mestrado em Psiquiatria Social e Cultural	10	7	-30,0%
Mestrado em Saúde Ocupacional	25	29	16,0%
Cursos não Conferentes de Grau	110	138	25,5%
Curso de Especialização em Ética em Saúde	19	0	-100,0%
Curso de Especialização em Nutrição Clínica	13	14	7,7%
Curso de Especialização em Prevenção da Doença e Promoção da Saúde da Mulher	0	0	
Curso de Especialização em Dentisteria Operatória e Estética	5	3	-40,0%
Curso de Especialização em Endodontia	4	3	-25,0%
Curso de Especialização em Gestão e Direção em Saúde	16	0	-100,0%
Curso de Formação em Estatística com SPSS	10	0	-100,0%
Curso de Formação em Cuidados Paliativos não - oncológicos	0	0	
Curso de Formação Envelhecimento Ativo e Saudável - Orientações para melhor gestão na Saúde e na Doença	10	0	-100,0%
Pós Graduação em Medicina da Dor	25	16	-36,0%
Pós Graduação em Ortodontia	6	6	0,0%
Pós Graduação em Reabilitação Oral Protética	2	5	150,0%
Curso de Especialização em Prática Pericial de Avaliação do Dano Corporal	0	29	
Curso de Formação de Ecografia Abdominal Clínica	0	58	
Pós-doutoramento em Ciências da Saúde	0	4	

Mantendo-se a tendência, a maioria dos estudantes inscritos nos cursos de formação pós-graduada são mulheres (Figura 8A), tratando-se de uma população jovem (Figura 8B). Nos mestrados, a maioria situa-se na faixa etária entre os 20 e os 24 anos, nos cursos não conferentes de grau 25 a 29 anos e no doutoramento na faixa etária 40 anos ou mais.



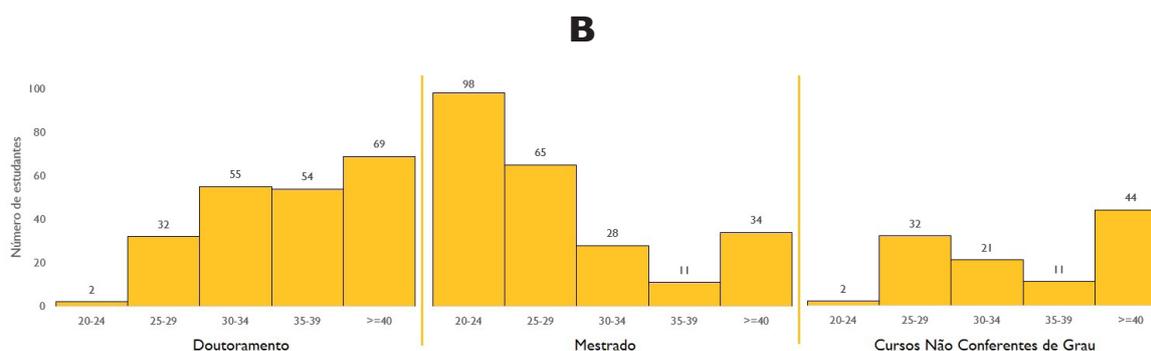


Figura 8 – Distribuição da população escolar por sexo (A) e por grupo etário (B) nos cursos Pós-Graduados da FMUC

2. Candidaturas

Como se pode observar na Tabela 7, em alguns cursos as vagas foram plenamente ocupadas, noutros, o número de candidatos foi inferior às vagas colocadas a concurso.

Podemos ainda realçar o elevado aumento da procura no que diz respeito ao Mestrado em Investigação Biomédica, Mestrado em Genética Clínica Laboratorial e para o Mestrado em Medicina Legal e Ciências Forenses, para os quais foram colocadas a concurso 65 vagas no total, tendo havido 241 candidaturas.

Ainda neste ano letivo funcionaram pela 1ª vez, o Curso de Especialização em Prática Pericial de Avaliação do Dano Corporal e Curso de Formação de Ecografia Abdominal Clínica, este criado e oferecido no âmbito do Núcleo de Ensino a Distância da Universidade de Coimbra.

Tabela 7 – Candidatura (C) na Formação Pós-Graduada em 2021/22, em 2022/23 e variação percentual: $D(\%) = (C_{2022/23} - C_{2021/22}) / C_{2021/22}$

Curso	2021/2022			2022/2023			Δ (%)
	Vagas	Candidatos	Inscritos	Vagas	Candidatos	Inscritos (Incritos)	
Programa de Doutoramento em Ciências da Saúde	30	54	35	30	44	36	2,9%
Mestrado em Cuidados Continuados e Paliativos	25	29	19	*	*	*	
Mestrado em Genética Clínica Laboratorial	20	63	19	20	59	20	5,3%
Mestrado em Geriatria	20	22	19	20	15	12	-36,8%
Mestrado em Investigação Biomédica	20	83	22	20	45	19	-13,6%
Mestrado em Medicina Legal e Ciências Forenses	*	*	*	25	137	26	
Mestrado em Neurociências Molecular e de Translação	20	18	9	20	25	16	77,8%
Mestrado em Patologia Experimental	18	13	9	18	8	7	-22,2%
Mestrado em Psiquiatria Social e Cultural	0	0	0	*	*	*	
Mestrado em Saúde Ocupacional	20	17	15	20	24	18	20,0%
Curso de Especialização - Ética em Saúde	30	20	19	*	*	*	
Curso de Especialização em Dentisteria Operatória e Estética	6	5	5	6	4	3	-40,0%
Curso de Especialização em Endodontia	4	6	4	4	3	3	-25,0%
Curso de Especialização em Gestão e Direção em Saúde	40	16	16	40	18	13	-18,8%
Curso de Especialização em Nutrição Clínica	30	15	13	30	20	14	7,7%
Curso de Especialização em Prática Pericial de Avaliação do Dano Corporal (Novo)	*	*	*	40	29	29	
Curso de Formação em Estatística com SPSS	20	16	9	*	*	*	
Curso de Formação de Ecografia Abdominal Clínica (Novo)	*	*	*	104	60	56	
Pós Graduação em Medicina da Dor	20	25	25	20	17	15	-40,0%
Pós Graduação em Ortopedia	*	*	*	14	3	3	
Pós Graduação em Reabilitação Oral Protética	6	2	2	4	3	3	50,0%

* Não abriu candidaturas

3. Projetos apresentados nos Mestrados de Especialização

Em 2022 verificou-se um aumento no número de projetos submetidos no âmbito dos mestrados de espe-

cialização (Figura 9), passando de 36 para 77.

Apesar da generalidade dos projetos apresentados serem na maioria na modalidade de dissertação, verifica-se um aumento e interesse pelos estudantes em optarem pela realização de Estágio.



Figura 9 – Modalidades de Projeto aprovados nos Mestrados de Especialização em 2022

4. Projetos de Tese Aprovados e Teses defendidas no Programa de Doutoramento

No Programa de Doutoramento em Ciências da Saúde, no ano de 2022, foram apresentados, defendidos e aprovados 25 Projetos de Tese. Destes, 14 são de estudantes do ramo de Medicina e II do ramo de Ciências Biomédicas.

No ano de 2022 foram defendidas 8 teses de doutoramento, 7 referentes a estudantes do Programa de Doutoramento em Ciências da Saúde e I de estudante do Programa Interuniversitário de Doutoramento em Envelhecimento e Doenças Crónicas (Tabela 5).

Verifica-se um número muito reduzido de estudantes a concluir o doutoramento, considerando o número de estudantes que anualmente são admitidos no Programa de Doutoramento em Ciências da Saúde.

Tendo sido identificado este problema, a coordenação do Programa procedeu à implementação dos Comités de Tese, constituídos por docentes e investigadores doutorados da FMUC, Diretores de Serviços Clínicos/Hospitalares e os arguentes (externos) que integraram o júri de defesa dos projetos, que têm como principais objetivos:

- elaborar um parecer sobre o relatório de progresso anual, apresentado pelo estudante, que será depois apreciado pela Coordenação do Programa, juntamente com o relatório elaborado pelo estudante e orientadores, relativo ao trabalho de doutoramento desenvolvido;
- ajudar o estudante a encontrar soluções para eventuais problemas com que este se vai deparando no decurso do trabalho conducente à sua tese de doutoramento, sugerindo, sempre que se entender oportuno e útil, alternativas que possam ajudar a melhorar o trabalho desenvolvido.

E. Acreditação e avaliação de ciclos de estudo

I. Ciclos de Estudos em Funcionamento

No âmbito do 2.º ciclo de avaliação regular dos ciclos de estudos em funcionamento, foram sujeitos ao processo de avaliação externa 11 cursos, 2 ao nível da graduação e 9 no ensino pós-graduado.

Destes processos de avaliação/acreditação em curso na A3ES, foram rececionadas, durante o ano de 2022, seis decisões de acreditação de ciclos de estudos em funcionamento, sem condições, tendo 100% destas decisões sido tomadas ao abrigo do processo de simplificação dos procedimentos de avaliação de ciclos de estudos.

Deste modo, todos os processos em avaliação/acreditação na A3ES, foram acreditados diretamente pelo Conselho de Administração da A3ES, sem necessidade de nomeação de uma CAE (Comissão de Avaliação

Externa).

Tabela 8 – Resultados da acreditação do Ciclo de Estudos

Ciclo de Estudos	Resultado	Data Efeito Decisão	N.º de anos	Observações
Programa de Doutoramento em Ciências da Saúde	Aguarda resultado			
Mestrado Integrado em Medicina	Aguarda resultado			
Mestrado Integrado em Medicina Dentária	Aguarda resultado			
Mestrado em Saúde Ocupacional	Aguarda resultado			
Mestrado em Medicina do Desporto	Acreditado	31/07/2022	6	Acreditado, para funcionar em regime de B-learning
Mestrado em Medicina Legal e Ciências Forenses	Acreditado	31/07/2022	6	Acreditado, para funcionar em regime de B-learning
Mestrado em Investigação Biomédica	Acreditado	31/07/2022	6	
Mestrado em Geriatria	Acreditado	31/07/2022	6	Acreditado, para funcionar em regime de B-learning
Mestrado em Cuidados Continuados e Paliativos	Acreditado	31/07/2022	6	
Mestrado em Psiquiatria Social e Cultural	Acreditado	31/07/2022	6	
Mestrado em Patologia Experimental	Aguarda resultado			

2. Novos Ciclos de Estudos

Em fevereiro de 2022, foi submetida ao abrigo de um período de submissão especial de cursos conferentes de grau propostos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), proposta de acreditação de um novo ciclo de estudos, Mestrado em Novas Tecnologias para a Transição Digital em Medicina Dentária, com o intuito de ser ministrado em regime *b-learning*.

O Conselho de Administração da A3ES decidiu acreditar o ciclo de estudos por 6 anos, com efeitos a 31 de julho de 2022.

F. Reconhecimentos

Em Portugal, o reconhecimento de graus e diplomas de ensino superior, atribuídos por instituições de ensino superior estrangeiras, é regulado pelo Decreto-lei n.º 66/2018 de 16 de agosto e pela Portaria n.º 33/2019 de 25 de janeiro. Esta nova legislação veio uniformizar os procedimentos de reconhecimento de qualificações estrangeiras, tornando-os mais transparentes, equitativos e simples.

Ao abrigo desta legislação são três os tipos de reconhecimento existentes, a saber: reconhecimento automático, de nível e específico.

A Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra confere reconhecimentos de nível e específico aos graus de Licenciatura, Mestrados Integrados, Doutoramento e Mestrados de Especialização Avançada, nas áreas de Medicina e Medicina Dentária.

No que ao reconhecimento específico diz respeito, a Faculdade de Medicina, em concertação com as demais Escolas Médicas Portuguesas (Medicina e Medicina Dentária), criou um procedimento específico de avaliação para os pedidos de Reconhecimento Específico ao Mestrado Integrado em Medicina e em Medicina Dentária. Os referidos processos encontram-se regulamentados pelo Regulamento n.º 163/2022 de 14 de fevereiro – Regulamento do Processo de Reconhecimento Específico ao Ciclo de Estudos Integrado em Medicina das Escolas Médicas Portuguesas, e pelo Regulamento n.º 809/2021 de 30 de agosto - Regulamento do Processo de Reconhecimento Específico ao Ciclo de Estudos Integrado em Medicina Dentária da Faculdade de Medicina.

Em números muito gerais, o número de pedidos de reconhecimento de grau e diploma estrangeiro apresentados à Faculdade de Medicina mais que duplicou ao longo destes últimos três anos, passando de um total de catorze pedidos em 2019/2020, para 35 pedidos em 2020/2021 e 54 em 2021/2022 aumento esse verificado, essencialmente, nos processos de reconhecimento específico ao grau de mestre em Medicina e Medicina Dentária, tendo a sua maior expressão entre candidatos naturais do Brasil, Cabo –Verde e Angola e, mais recentemente, Ucrânia.

Por seu lado, o reconhecimento de nível manteve em 2022 o grau de solicitação habitual para este tipo de pedidos, não tendo havido um aumento ou decréscimo considerável destes pedidos face aos anos anteriores.

Nestes termos, o ano de 2021/2022, em matéria de Reconhecimento de Grau e Diploma Estrangeiro, poderá descrever-se em números conforme descrito nas Tabelas 9 a 11.

Tabela 9 – Reconhecimentos de Nível em 2021/22

Reconhecimento	Nº de candidatos	Resultados Obtidos	Observações
Licenciatura em Medicina Dentária	1	Deferimento	Reconhecimento de Nível ao grau de Licenciado em Ciências Básicas da Saúde Oral
Mestrado Integrado em Medicina Dentária	0	---	---
Mestrado Integrado em Medicina	0	---	---
Mestrados Especializados	0	---	---
Doutoramento	0	---	---
Total de pedidos	1		

Origem: Com base nos pedidos recebidos até 31 de dezembro de 2022

Tabela 10 – Reconhecimento Específico ao Ciclo de Estudos de Mestrado Integrado em Medicina em 2021/22

Reconhecimento Específico	Nº de candidatos	Resultados Obtidos	Observações
Medicina	43	8 deferidos 7 indeferidos	28 transitam para 2023 (artigoº 11º nº I do Regulamento nº163/2022 de 14 de fevereiro)
Medicina Dentária	8	1 deferido	---
Total de pedidos	51	9 deferidos 1 indeferido	

Origem: Com base nos pedidos recebidos e devidamente instruídos até 31 de dezembro de 2022

Tabela 11 – Outros tipos Reconhecimento Específico ao abrigo do Decreto-lei n.º 66/2018 de 16 de agosto

Reconhecimento Específico	Nº de candidatos	Resultados Obtidos	Observações
Mestrados Especializados	1	indeferido	---
Doutoramento em Ciências da Saúde	1	indeferido	---
Total de pedidos	2		

Origem: Com base nos pedidos recebidos e devidamente instruídos até 31 de dezembro de 2022

G. Educação Médica

O ano de 2022 assinala um retorno gradual às condições de lecionação que se verificavam no período pré-pandémico. As lições aprendidas durante a crise pandémica modificaram substancialmente o panorama da educação médica e exigiram novas abordagens educacionais e competências renovadas, tanto a docentes como a discentes.

A transformação digital e o surgimento de novas ferramentas tecnológicas têm tido um impacto significativo na educação médica. Com a disponibilidade crescente de tecnologias inovadoras, os docentes e estudantes de medicina têm agora acesso a uma ampla variedade de recursos educacionais, desde plataformas online, websites e aplicações móveis a simuladores de realidade virtual. Esta nova realidade orientou as ações estratégicas das instituições de ensino médico, sendo que a FMUC não foi exceção, tendo promovido ou colaborado em várias iniciativas e atividades que visam tirar o máximo partido das oportunidades educacionais que estes desenvolvimentos tecnológicos e dos recursos multimédia proporcionam.

Este enfoque na transformação digital é instrumental e está ao serviço da prossecução dos objetivos curriculares que continuam a ser essenciais, e que culminam na formação de profissionais na área da saúde com um perfil alargado de competências, que incluem, por exemplo, os domínios científico e técnico, as competências comunicacionais, éticas e profissionais, a capacidade de trabalho em equipas e as competências de prestação de cuidados de saúde baseados em resultados e centrados nos doentes.

No ano de 2022, destacamos alguns desenvolvimentos ocorridos que terão certamente um impacto potencialmente transformador nos anos vindouros:

- Etapas iniciais de desenvolvimento da plataforma *UCExams* que permite a desmaterialização da avaliação das aprendizagens. Esta foi concebida pela Universidade de Coimbra e o seu desenvolvimento está a ser concretizado de forma colaborativa com as unidades orgânicas. A nova plataforma online esteve, em 2022, em fase de testes e experiências-piloto e, no futuro próximo, permitirá que todos os estudantes da UC e da FMUC deixem de realizar as suas avaliações em suporte de papel e passem a fazê-lo em terminais eletrónicos, com funcionalidades multimédia e de correção automatizada, proporcionando um ambiente interativo seguro e com feedback célere sobre os resultados alcançados.

- Neste ano foram prosseguidas as atividades previstas no projeto-piloto para a implementação de um *eLogBook* de Competências nos MIM e MIMD, integrado na plataforma NONIO. Um número restrito de unidades curriculares iniciou um projeto-piloto, e em 2022 foram completados os primeiros registos pelos utilizadores, tendo sido produzidos os primeiros relatórios exploratórios de resultados da aplicação do *eLogbook* de Competências. A avaliação da experiência-piloto foi dada a conhecer à comunidade educativa em sessão pública organizada recentemente, tendo sido nesta ocasião exploradas as potencialidades, analisados os primeiros resultados de aplicação e apontados possíveis vias de desenvolvimento futuras. O número de manifestações de interesse pelos docentes auscultados permite desde já antever o crescimento do número de unidades curriculares e de utilizadores desta ferramenta, em 2023/24.

- A continuada aposta no desenvolvimento do raciocínio clínico dos nossos estudantes do MIM, através da metodologia de simulação, com ênfase particular na elaboração e exploração pedagógica de Casos Clínicos Virtuais com recurso à plataforma *Body Interact*. A Comissão de Coordenação do MIM submeteu uma proposta ao Conselho Pedagógico para a integração curricular desta metodologia no 2.º ciclo deste curso, com implicações também ao nível da avaliação no 6.º ano do curso, que poderá vir a incluir uma componente de avaliação através de OSCE virtuais (avaliações do raciocínio clínico dos estudantes através da resolução de Casos Clínicos Virtuais nesta plataforma).

- Continuidade do acesso gratuito disponibilizado à plataforma *AMBOSS* a todo o corpo docente e discente do MIM. Esta plataforma compreende funcionalidades e recursos diferenciados para estudan-

tes e docentes, e que incluem, entre outros, bancos de perguntas formativas e conteúdo multimédia organizado nas diferentes áreas e especialidades médicas. A Biblioteca de Conhecimento e o Banco de Perguntas constituíram-se como recursos adicionais a que os docentes podem recorrer para apoiar as suas aulas e criar trabalhos ou atividades de avaliação.

- O projeto *Smashmedicine* prosseguiu o seu desenvolvimento em várias escolas médicas europeias que compõem o consórcio apoiado pelo *EIT Health*, da qual a FMUC é um parceiro nuclear. Esta é uma plataforma educacional que permite que os estudantes assumam o processo de escrita e revisão de perguntas de escolha múltipla, e a produção de um banco crescente de perguntas de elevada qualidade, com fins formativos. Este ano, a aposta no crescimento sustentado desta plataforma consubstanciou-se na organização de eventos locais, organizados pela FMUC, em sessões que visaram dar a conhecer a plataforma *Smashmedicine* e as suas múltiplas potencialidades, e estimular o envolvimento do maior número possível de docentes e estudantes. Esta tem permitido que estudantes e docentes colaborem na produção de um banco de perguntas de escolha múltipla de elevada qualidade, acessível para estudo e preparação para exames, como p. ex. a Prova Nacional de Acesso (PNA).

- Este ano fica marcado pela divulgação do novo perfil de competências dos médicos recém-graduados, publicado sob o título “Reflexão sobre o perfil do médico recém-formado em Portugal”. Trata-se de um documento elaborado por um grupo de trabalho nomeado pelo Conselho de Escolas Médicas Portuguesas, e que integra representantes da FMUC. Pretende ser um guião para o desenvolvimento curricular e para a garantia de qualidade do ensino ministrado, de acordo com os padrões regulatórios da agência de avaliação e acreditação nacional e com os padrões de educação médica adotados internacionalmente.

Por forma a garantir um desenvolvimento adequado deste projetos e intervenções educacionais, bem como cumprir com os seus objetivos estratégicos, a FMUC proporcionou atividades de formação pedagógica e desenvolvimento profissional aos seus docentes, promovidas pelo Gabinete de Educação Médica, durante o período em avaliação, e que se encontram resumidas na Tabela 12.

Tabela 12 – Sessões de Formação Pedagógica e Desenvolvimento Profissional para Docentes

Atividade	Período
Webinar "A plataforma AMBOSS como recurso pedagógico ao serviço dos docentes do MIM"	Fevereiro 2022
Webinar "Experiências de ensino durante a pandemia: lições para o futuro?"	Março 2022
Workshop L2B ² -T: "Ajudar os alunos a reter, recuperar e aplicar conhecimentos: estratégias baseadas na evidência"	Mai 2022
Sessão L2B ² -T "eLogBook de Competências (NONIO)"	Outubro 2022
Sessão "SmashMedicine – Kickoff event for teachers"	Novembro 2022

I. Educação Médica Baseada na Simulação (EMBS)

A Educação Médica Baseada na Simulação (EMBS) granjeou um reconhecimento e importância nos currículos das principais escolas médicas por todo o mundo. Esta importância deve-se à sua eficácia reconhecida para responder aos objetivos e necessidades do ensino de competências específicas no domínio das

ciências da saúde, mitigando problemas impactantes relacionados com as dificuldades do ensino clínico tradicional, as necessidades de prática repetida e estruturada ou em contexto tolerante ao erro médico.

O Centro de Simulação Biomédica, localizado nos Blocos de Celas, concentra a grande maioria das capacidades instaladas no domínio da Simulação na FMUC, ainda que noutras áreas, na FMUC e nos CHUC, também se desenvolva EMBS em locais próximos dos locais de ensino clínico.

Não obstante o investimento realizado em anos recentes em obras de adaptação e melhoramento da cave do CSB e aquisição de equipamentos de simulação de alta e baixa fidelidade, através de programa financiado, Centro 2020, são ainda reconhecidas limitações funcionais várias ao espaço existente. Estes constrangimentos deverão ser superados com a instalação programada da nova subunidade 2+4, a edificar no Pólo III das Ciências da Saúde, e que tem já atribuídos cerca de 1000 m² de área para a instalação de recursos e equipamentos destinados a EMBS.

Há a registar melhorias recentes na articulação com as instalações geridas pelo CHUC (piso 0), corolário de deliberações tomadas no âmbito do Centro Académico e Clínico, que permitiram que as salas e equipamentos ali instalados estejam já a ser utilizados para atividades de ensino dos estudantes do MIM, beneficiando de uma gestão mais integrada dos recursos.

Uma das principais limitações à expansão das atividades no CSB e a uma melhor organização funcional e logística deste equipamento prende-se com a insuficiência de recursos humanos da FMUC especificamente alocados ao CSB. Considerando esta necessidade, a FMUC deu início a um procedimento de recrutamento para um colaborador que prestará apoio técnico-pedagógico à planificação das atividades do CSB, ao funcionamento das atividades formativas e preparação de documentação e de instruções de suporte, e nas tarefas operacionais e logísticas necessárias à regular utilização dos espaços e equipamentos.

Tabela 13 – Áreas de EMBS, Competências e atividades desenvolvidas

Área/Unidade Curricular	Atividades e Competências	Localização
IPM I a IV	-Ensino da observação sistematizada de doentes em meio hospitalar -Comunicação (com familiares, más notícias) -Competências Básicas Médico-Cirúrgicas -Suporte Básico de Vida	CSB, CHUC
Fisiologia I e II	-Simulação de respostas fisiológicas em manequins de alta fidelidade	CSB/Pólo III
Propedêutica I e II	- Simulação de Gestos clínicos e suturas -Auscultação	CSB/CHUC
Neurociências e Saúde Mental	-Atuação em cenário clínico de doentes com défices neurológicos, AVC, TCE, em manequins de alta fidelidade	CSB/CHUC
Patologia Torácica e Vascular	-Atuação em cenário de urgência de doente com DPOC, TEP, crise asmática, enfarte agudo de miocárdio, em manequins de alta fidelidade	CSB
Ginecologia e Obstetrícia	- <u>exame</u> ginecológico e palpação mamária - <u>exame</u> obstétrico, interpretação evolução do parto (manequins de baixa e alta fidelidade)	CSB e CHUC
Pediatria e Saúde Infantil	- Competências básicas em Pediatria e Saúde Infantil	CHUC (HP)
Opcionais (Anestesiologia, Medicina Intensiva, Trauma Emergência e Catástrofe, Ensino por Pares)	-Choque séptico, via aérea, analgesia, abordagem do doente traumatizado, competências médicas e cirúrgicas básicas, trabalho em equipa, em manequins de alta e baixa fidelidade	CSB
Estágio Programado e Orientado	- Suporte Avançado de Vida, prevenção PCR, atuação PCR e cuidados pós-PCR, técnicas cirúrgicas	CSB

O investimento em equipamentos e materiais de apoio a simulação, tais como os manequins de alta e baixa fidelidade, outros modelos e part-task trainers, equipamento informático e materiais ou consumíveis médico-cirúrgicos diversos, tem sido realizado de forma sustentada e regular, quer de forma a precaver necessidades estratégicas identificadas pela Escola, quer para responder a solicitações dos docentes responsáveis das várias unidades curriculares que deles necessitam nas suas atividades letivas regulares.



INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO

Uma aposta forte e sustentada na investigação científica e desenvolvimento tecnológico continua a ser um desígnio estratégico da FMUC. Esta abordagem inclui um investimento na capacitação das plataformas de apoio à investigação, tanto em termos técnicos e tecnológicos diferenciadores, como recursos humanos altamente especializados e qualificados. Neste contexto, durante o ano 2022 a Direção da FMUC assegurou os contratos de dois elementos altamente especializado na área da microscopia ótica e eletrónica, para o iLAB, que além do apoio técnico e consultoria científica e prestação de serviços para o exterior, têm também participado em diversas ações de formação e treino de futuros utilizadores da microscopia. Para garantir uma oferta de qualidade, a FMUC assegurou contratos de manutenção para os diversos equipamentos da FMUC e iCBR, nomeadamente os que integram o iLAB e Biotério. Também no caso do biotério, foi feito um investimento significativo, quer com a aquisição de novos equipamentos quer com a abertura de um concurso para atribuição de uma bolsa para um colaborador. Para aumentar a sua atratividade e capacidade de reter jovens talentos, a FMUC implementou um conjunto de iniciativas, onde se destaca a renúncia, por parte da Direção, de uma parte dos *overheads* que lhe seriam atribuídos, em favor do investigador responsável pelo projeto, quando se tratam de projetos com financiamento inferior a 50 000 euros ou quando se tratam do primeiro projeto de investigadores com idade inferior a 35 anos. Estes jovens investigadores têm ainda condições especiais para utilização das plataformas tecnológicas, a preços mais reduzidos.

Para além disso, a FMUC passou a atribuir, ao GGI, parte da verba proveniente dos *overheads* dos projetos de investigação que revertem para a Faculdade. Também através de todo o apoio dado ao GGI, a Direção da FMUC ajudou a promover e alavancar muitos projetos na Faculdade, incluindo alguns em parceria com o CHUC, no âmbito do CACC, estimulando, assim, a interdisciplinaridade, translação e criação de valor.

Algumas iniciativas levadas a cabo no ano de 2022, para promover a investigação científica e desenvolvimento tecnológico na FMUC:

- O GGI, uma estrutura da FMUC dedicada ao apoio na prospeção de oportunidades de financiamento, elaboração de candidaturas e gestão e monitorização da sua implementação, em 2022 colaborou na preparação de 55 candidaturas de projetos de investigação (20 internacionais e 35 nacionais), sendo que 8 destas foram aprovadas (3 internacionais e 5 nacionais), no valor global de 7 816 244 € (com 2 412 884 € a reverterem a favor da FMUC). O GGI esteve ainda envolvido na gestão de 22 projetos e participou em 11 eventos de *matchmaking* e 23 sessões de divulgação de programas de financiamento.
- Com o objetivo de financiar as atividades do GGI, foi decidido atribuir a esta estrutura parte da verba proveniente dos *overheads* dos projetos de investigação que revertem para a Faculdade; a FMUC financiou ainda a ida de elementos do GGI a eventos de *matchmaking* para identificação de possíveis parcerias e integração em consórcios/ redes de investigação.
- Com a intenção de estimular a investigação desenvolvida pelas Clínicas Universitárias da FMUC, foi iniciado o processo de identificação e alocação de membros do iCBR, com experiência em investigação, a Clínicas Universitárias, para ajudar a explorar o potencial existente em cada Clínica e alavancar projetos de investigação competitivos.
- Com o objetivo de mapear os grandes equipamentos instalados no iCBR, para não só identificar os recursos existentes e perceber as necessidades em termos de manutenções, mas também para torna-los disponíveis a toda a comunidade científica, foi solicitado, aos líderes de grupo que têm à sua responsabilidade equipamentos da Instituição, o preenchimento de um questionário.
- Foi elaborado um Regulamento de Investigação para o iCBR, que está a ser alvo de consulta e análise por parte da comunidade científica da Instituição, com o qual se pretende empreender uma reestruturação da estratégia científica e organizativa do Instituto, com o intuito de uma maior integração e promoção da

comunidade clínica e jovens investigadores.

- Com vista à dinamização das atividades de investigação no iCBR foi designado um elemento doutorado para tarefas de *lab manager*, nomeadamente para a gestão da formação técnica dos elementos do Instituto, e responsável pela manutenção do equipamento e edificado.

- Foi iniciado o processo para reabilitação do Auditório e entrada do iCBR, com definição do projeto de arquitetura.

- Foi estabelecido protocolo com APPDA para exploração do Bar do iCBR.

- Para garantir o normal funcionamento dos equipamentos de investigação, foi estabelecido um contrato com uma empresa para assegurar a manutenção e reparação de incubadoras, arcas, autoclaves e estufas.

- Foram realizadas reuniões entre a Direção do iCBR/ GGI e os Diretores de Institutos e Clínicas Universitárias para promover uma maior aproximação entre a investigação básica e a clínica e, assim, estimular o desenvolvimento de projetos de investigação translacional.

- Durante o ano de 2022, de acordo com os dados fornecidos pela plataforma Web of Science, os colaboradores da FMUC foram autores de 616 artigos publicados em revistas indexadas com revisão por pares, a que corresponderam 943 citações e um *h-index* de 12.

- Ao longo dos últimos 5 anos (2018-2022) foram publicados com afiliação à FMUC 5 198 artigos com um total de 58 346 citações (56 838 sem autocitações) com uma média de 12,77 citações por artigo, correspondendo a um *h-index* de 5 anos de 96.

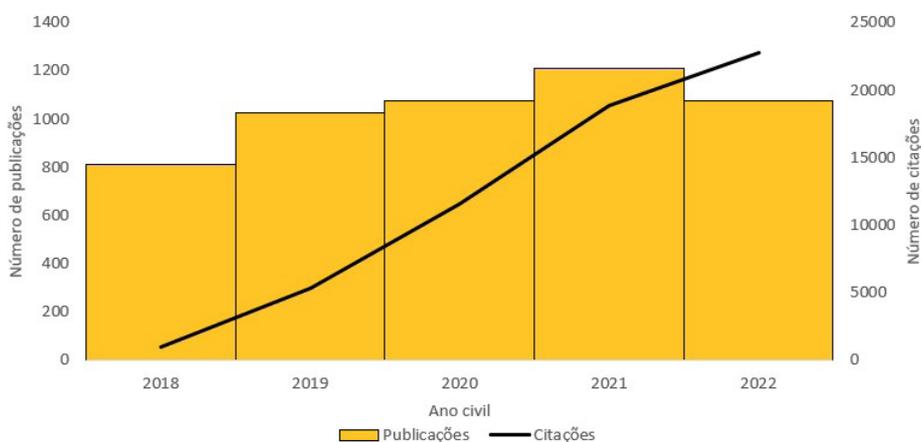


Figura 10 – Evolução do número de artigos publicados (eixo do lado esquerdo) e n.º de artigos citados (eixo do lado direito) com afiliação à FMUC nos últimos 5 anos. A pesquisa foi atualizada às 14:00 do dia 16/05/2023 na Web of Science Core Collection, usando a frase “FMUC (All Fields) OR Faculdade de Medicina (All Fields) OR Faculty of Medicine (All Fields) AND (Universidade de Coimbra (Affiliation) OR University of Coimbra (Affiliation))”, refinada usando filtros de data de publicação entre 2018 e 2022.

- Com o objetivo de garantir uma oferta de excelência na área da microscopia, para fins de investigação, a FMUC apoiou o Laboratório de Microscopia e Bioimagem da FMUC (iLAB), através do contrato com um elemento altamente especializado em microscopia ótica de fluorescência e outro especializado em microscopia eletrónica, assim como o pagamento de contratos de manutenção e aquisição de equipamento.

- Foi adquirido equipamento para capacitação do laboratório de comportamento animal do Biotério do iCBR, para monitorização e avaliação do comportamento dos animais em experimentação.

- Foi adquirido um novo sistema de água MilliQ, para servir todo o iCBR.

- Foi adquirido um novo sistema de aquisição de imagens para *westernblot* e géis de agarose *Chemidoc*, disponível para todo o Instituto.

- Para melhoria das condições do Biotério e aumentar a sua capacidade, foi adquirido um novo sistema de *racks* ventiladas.
- Foi adquirida uma nova arca -80°C, para funcionar como reserva, quando alguma das arcas estiver indisponível.
- Foi criado um Laboratório de Patologia Molecular Animal, associado ao iLAB, para o qual foi adquirido um processador de tecidos e sistema de inclusão.
- Com o intuito de criar melhores condições em termos de edificado, foram realizadas obras de melhoramento no 2.º piso do iCBR, com a criação de um espaço de armazenamento de sistemas de frio e reagentes.
- Com o objetivo de assegurar um serviço de qualidade prestado pelo Biotério, que permita desenvolvimento de projetos competitivos envolvendo experimentação animal, a Direção da FMUC procedeu ao recrutamento de um bolseiro, para apoiar as atividades desta plataforma tecnológica essencial para a investigação translacional em biomedicina.
- O lançamento mensal da newsletter da FMUC, *Voice*MED*, através de reportagens e entrevistas, permitiu a divulgação e promoção da atividade científica desenvolvida por elementos da FMUC.
- Organização do “Pic-Nic com Saúde”, uma iniciativa de comunicação de ciência e promoção da literacia em saúde, onde foram apresentados projetos de investigação da FMUC e iCBR.
- A FMUC apoiou também, os laboratórios de prestação de serviços à comunidade, nomeadamente o Laboratório de Anatomia Patológica e o Laboratório de Citogenética e Genómica, com a aquisição de equipamentos ou recrutamento de colaboradores.
- No âmbito dos seminários do iCBR, em 2022 realizaram-se 5 *FIT Seminar*, 7 *SciBeer*, 1 *LED Talk*, 3 *TECH Talk*, 5 *Lay Break*, 9 Seminários de Investigação e 2 *Chalk Talk*.

A iniciativa *GreenLabs* da responsabilidade do CIBB (consórcio iCBR – CNC), integra a Rede *GreenLabs* Portugal de laboratórios de investigação, que é membro da rede Europeia. O objetivo dos *GreenLabs* é promover a adoção de melhores práticas de sustentabilidade ambiental, em contexto laboratorial, estimulando uma investigação sustentável, aumentando a reciclagem de forma a reduzir a pegada ecológica. Em 2022 foram implementadas as seguintes iniciativas, no iCBR:

- recolha de rolos de papel para serem utilizados no Biotério;
- reciclagem de plástico e cartão, assim como a recolha de caixas de esferovite para posterior recolha pela ERSUC para reciclagem;
- criação de pontos de recolha de material de laboratório para reciclar;
- reutilização de material em bom estado, descartado por alguns grupos, mas que ainda pode ser aproveitado por outros,
- divulgação de mensagens de modo a diminuir a pegada ecológica, nomeadamente com a mensagem de desligar luzes no final do dia e equipamentos após a sua utilização;
- recolha do gelo não utilizado nos laboratórios para posteriormente se utilizar essa água para lavagem de material de laboratório, diminuindo o consumo de água.

O CIMAGO é uma área estratégica da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, integra o iCBR (Coimbra Institute for Clinical and Biomedical Research), e no ano de 2022 tinha 55 projetos de investigação em curso, publicou 188 artigos científicos em revistas indexadas e com fator de impacto e organizou 40 ações de formação, conforme pode ser consultado no relatório de atividades de 2022, disponível no site <https://www.uc.pt/fmuc/cimago/>.



RELAÇÕES INTERNACIONAIS E INTERINSTITUCIONAIS

A. Internacionalização

O Gabinete de Relações Internacionais e Institucionais (GRII) desenvolve as suas atividades num gabinete localizado na Subunidade 3 da FMUC, no POLO III, o Pólo das Ciências da Saúde da Universidade de Coimbra. O GRII realiza as suas atividades em estreita articulação e colaboração com a Divisão de Relações Internacionais da Universidade de Coimbra, DRI-UC.

A equipa liderada pela Professora Doutora Joana Barbosa de Melo é constituída por dois Coordenadores para as áreas de ensino de Medicina e de Medicina Dentária: o Professor Doutor Ricardo Vieira e o Professor Doutor João Miguel Marques dos Santos, respetivamente. A Coordenação do programa ERASMUS do Mestrado Integrado em Medicina é assegurada pela Professora Doutora Joana Barbosa de Melo e do Mestrado Integrado em Medicina Dentária pelo Professor Doutor João Miguel Marques dos Santos.

Durante o ano de 2022, a equipa técnica teve como colaboradores a Dra. Nicole Dourado e o Dr. Jorge Correia (iniciou funções no GRII apenas em abril e acumula funções na Gestão Académica do Estágio Programado e Orientado do 6.º ano MIM).

Atualmente, a FMUC conta com 103 acordos bilaterais ERASMUS + estabelecidos com Faculdades de Medicina e 18 acordos bilaterais com Faculdades de Medicina Dentária, de vários países europeus.

No âmbito do Programa Convénios, existem 17 protocolos para a área de Medicina e 5 protocolos para área de Medicina Dentária.

No âmbito da Mobilidade *incoming*, no ano letivo 2021/2022, recebemos 242 estudantes: 159 estudantes realizaram uma mobilidade de Estudos e 83 realizaram mobilidade de Estágio no Centro Hospitalar Universitário de Coimbra

No ano letivo de 2022/23, apesar de os números ainda não serem definitivos, por o ano letivo estar a decorrer, contamos com 269 candidaturas, das quais 203 foram concretizadas: 148 candidaturas de Estudos e 55 candidaturas de Estágios.

Relativamente à Mobilidade *outgoing*, no ano letivo de 2021/22, contabilizamos 180 estudantes que realizaram uma mobilidade de estudos e de estágios e no ano letivo de 2022/23, o GRII da FMUC recebeu 349 candidaturas, tendo-se concretizado 205 (Tabela 14).

Tabela 14 – Distribuição do número de estudantes em mobilidade (*incoming* e *outgoing*) em 2021 (total e por semestre letivo)

Âmbito	Curso	Incoming			Outgoing		
		2021/22 S2	2022/23 S1	Total 2022	2021/22 S2	2022/23 S	Total 2022
Estudos	Medicina			0	19	48	67
	Medicina Dentária			0	0	0	0
	Total	0	0	0	19	48	67
Estágios	Medicina			0	2	117	119
	Medicina Dentária			0	0	0	0
	Pós-graduado			0	0	2	2
	Total	0	0	0	2	119	121
Total	0	0	0	21	167	188	

Em relação às mobilidades de Docentes e de Pessoal, durante o ano de 2022, verificaram-se 30 mobilidades *Incoming* e 3 mobilidades *Outgoing*.

Salientamos algumas atividades desenvolvidas pelo GRIL em 2022:

- No sentido de integrar os estudantes estrangeiros na FMUC e melhorar o acolhimento, o GRIL organizou Sessões de Acolhimento e Receções de Boas Vindas aos estudantes *incoming* do 2.º Semestre (2021/22) e do 1.º semestre de 2022/23:

2021/22 – 2.º Semestre

- Receção de Boas Vindas aos estudantes *Incoming* do 2.º semestre (ano letivo 2021-22), que decorreu no dia 16 de fevereiro de 2022, pelas 14.30h, no Anfiteatro da Subunidade 3, e que contou com a presença de todos os elementos do GRIL, bem como do Senhor Diretor da FMUC, do Senhor Coordenador da Medicina Dentária, dos Núcleos de Estudantes de Medicina (NEM) e de Medicina Dentária (NEMD);

2022/23- 1.º Semestre

- Receção de Boas Vindas aos estudantes *Incoming*, que iniciaram, na FMUC, uma mobilidade de 1.º semestre e Anual (ano letivo 2022-23), que decorreu no dia 21 de setembro de 2022, pelas 14.30h, no Auditório da Subunidade 3 e que contou com a presença de todos os elementos do GRIL, bem como do Senhor Diretor da FMUC, dos Núcleos de estudantes de Medicina (NEM) e de Medicina Dentária (NEMD);
- Participação na Reunião Anual ECTS-MA que decorreu no período de 12-14 de maio de 2022, na Universidade de Valência, Espanha;
- Visita de apoio à mobilidade às 1ª, 2ª e 3ª Faculdades de Medicina de Praga, que decorreu nos dias 2-4 de novembro de 2022;
- Organização e participação da Reunião da Direção da Associação ECTS MA que teve lugar na FMUC nos dias 11 e 12 de novembro de 2022.

O ano letivo 2021/2022 confirmou a previsão de regresso à “normalidade pós- pandemia”, como se conclui pelo elevado número de estudantes *incoming* e *outgoing*. Os Programas de Mobilidade têm, cada vez mais, uma importância fundamental na formação dos estudantes que procuram outras formas de abordagem, quer no âmbito da sua formação enquanto futuros médicos/médicos-dentistas, quer na sua formação pessoal e desenvolvimento cultural, o que se traduz num enriquecimento a todos os níveis. Os Programas de Mobilidade dotam os estudantes das mais variadas competências, não só pela aprendizagem de uma língua estrangeira, mas também pela sociabilização e pela oportunidade de viverem, por um determinado período, num país com hábitos e vivências diferentes dos seus países de origem, o que os tornará mais aptos, autónomos e independentes na sua prática futura.

Também o aumento da mobilidade docente, *incoming* e *outgoing*, é demonstrativo da importância que a FMUC assume no panorama internacional. A oportunidade que os docentes da FMUC têm de contactar com docentes de outros países, através destes Programas de Mobilidade disponibilizados pelo Gabinete de Relações Internacionais e Interinstitucionais, é muito enriquecedora ao nível pedagógico e permite troca de experiências e criação de rede de contactos científicos e parcerias institucionais.

Num mundo que se perspetiva cada vez mais exigente e global, o Gabinete de Relações Internacionais e Interinstitucionais, através da sua Coordenação e da equipa que o constitui, continuará a procurar elevar o nome da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, quer em Portugal, quer além-fronteiras, reforçando o interesse de tantos estudantes e docentes dos mais variados países, que consideram a FMUC uma referência para a sua formação académica.

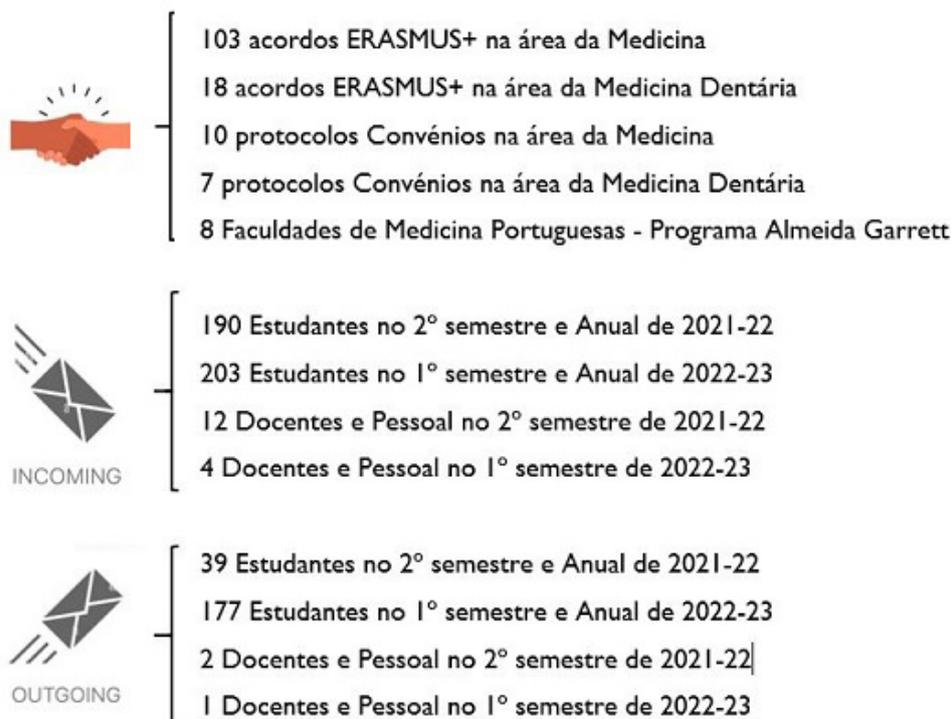


Figura 11 – O GRII em números em 2022

B. Parcerias e Protocolos

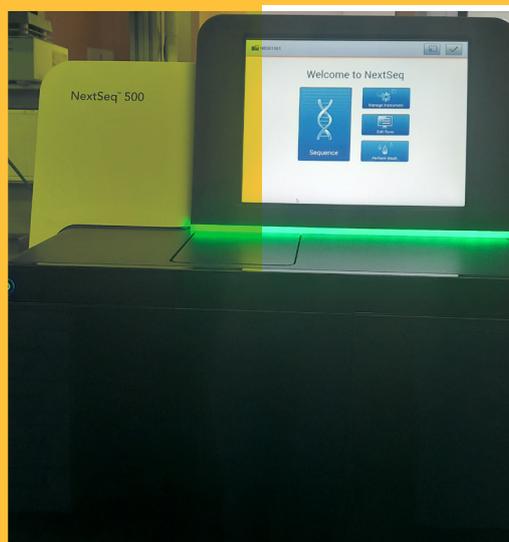
Durante este ano foram firmados doze protocolos: um na área do envelhecimento, três na área de ensino e académicos, um na área de ensino e investigação, dois na área da emergência médica, um na área dos cuidados paliativos e solidariedade social e quatro na área da medicina dentária.

Pela morosidade na outorga e a resiliência com que a FMUC soube não desistir de concretizar um protocolo considerado imprescindível para os utentes do Sistema Nacional de Saúde, destaca-se o celebrado a 22 de setembro de 2022, que concretizou as condições da cooperação entre a UC e o CHUC no âmbito da atividade clínica na área da Estomatologia e da atividade de ensino na Área de Medicina Dentária da FMUC, nas suas vertentes teórica, prática e clínica, numa ótica de racionalização de recursos, nomeadamente através da regulação da utilização partilhada das instalações hospitalares do Bloco de Celas afetas ao Serviço de Estomatologia. Na salvaguarda do interesse público, com a assinatura deste protocolo pretende evitar-se a duplicação de estruturas, em que ambas as partes geram receitas no âmbito das respetivas atividades – ensino e clínico – e afetam os seus recursos materiais e humanos para a prossecução das mesmas.

Por motivo de preocupação major com as necessidades sociais e a premência numa resposta eficaz à satisfação dessas necessidades, nomeadamente nas áreas da saúde e da literacia, mencionamos os protocolos assinados com as Câmaras Municipais de Ílhavo, Coimbra e Ferreira do Zêzere.

Tabela 15 – Parcerias e protocolos realizados em 2022

Número	Assinada/digitalizada	Data de celebração	Partes	Outorgantes	Objeto ou Assunto	Observações
162	sim	17/01/2022	FMUC	Município de Ílhavo	Considerando que o Município de Ílhavo possui o projeto Laboratório do Envelhecimento, para a promoção da qualidade da vida do sénior e o desenvolvimento de espaços de investigação, através do conceito de Laboratório-Vivo. O presente Protocolo visa regular a relação entre as partes no domínio do ensino e da investigação, desde que se verifique existirem vantagens no estabelecimento de relações científicas, pedagógicas, técnicas e administrativas, que permitam uma conjugação de ações veiculadas para o mesmo fim.	Área do envelhecimento
163	sim	31/01/2022	FMUC	IPO - Coimbra	O presente protocolo de colaboração pretende recuperar uma parceria que existiu durante muitos anos, desde a criação do início do ensino de Medicina Dentária pela FMUC, em que os alunos realizavam rotações clínicas em vários serviços hospitalares afins, incluindo o IPOCFG. O estabelecimento deste protocolo constituirá um fator de diferenciação na formação pré-graduada dos estudantes de Medicina Dentária da UC na área da Oncologia Oral, visando uma formação diversificada, abrangente e multidisciplinar, para melhor qualidade na prestação de cuidados de saúde oral à população;	Área de Medicina Dentária
164	sim	03/02/2022	FMUC	Sociedade Europeia de Emergência Médica (SEEM)	O presente Protocolo visa estabelecer as bases de cooperação em matérias de interesse comum, designadamente nos domínios científico, pedagógico, formativo e de investigação entre a SPEPH e a FMUC, em especial, na área de emergência médica, medicina pré-hospitalar e paramedicina.	Área de emergência médica
165	sim	03/03/2022	FMUC	Sociedade Portuguesa de Emergência Pré-Hospitalar (SPEPH)	O presente Protocolo visa estabelecer as bases de cooperação em matérias de interesse comum, designadamente nos domínios científico, pedagógico, formativo e de investigação entre a SPEPH e a FMUC, em especial, na área de emergência médica pré-hospitalar.	Área de emergência médica pré-hospitalar
166	sim	14/03/2022	FMUC	Câmara Municipal de Coimbra	No âmbito do CEDCCP, foi criado o Núcleo Universitário de Voluntariado dos Estudantes de Medicina, doravante designado NUVEM, que consiste numa ação de voluntariado para o estudo do ambiente e condições de prestação de cuidados aos cidadãos com dependência e/ou isolamento. O presente protocolo visa estabelecer os termos e as condições em que decorrerá a colaboração institucional entre os estudantes do Projeto NUVEM e o pelouro da Ação Social da CMC, nomeadamente no que concerne a programas e projetos de âmbito educacional na área dos Cuidados Continuados e Paliativos e Solidariedade Social.	Área dos Paliativos
167	sim	17/05/2022	FMUC	Hospital de Loures, EPE	Protocolo estabelece a forma de cooperação entre as duas instituições, para a realização dos estágios curriculares por alunos da FMUC. Definem-se procedimentos, obrigações de ambas as instituições, obrigações dos estagiários, avaliação do estágio, et	Ensino / oferta formativa



PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

No ano de 2022, os Laboratórios prestadores de serviços da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC) continuaram a desenvolver as suas atividades com toda a qualidade que lhes é reconhecida e enfrentando sempre com empenho e dedicação todas as dificuldades com que se depararam.

As atividades que cada laboratório desempenha centram-se em áreas muito bem estruturadas e toda a sua atividade de prestação de serviços, atividade pedagógica e de investigação estão espelhados nos Relatórios de Atividades disponibilizados na página web da FMUC:

- O Instituto de Anatomia Patológica (IAP) centra a sua atividade de diagnóstico nas grandes áreas da Citopatologia, Histopatologia, Imunohistoquímica e Patologia Molecular (FISH e sequenciação). O IAP participa em programas internacionais de avaliação externa da Qualidade.”

Relatório de Atividades:

https://www.uc.pt/site/assets/files/733027/2022-relato_rio_atividades_iap_2022.pdf

- O Laboratório de Citogenética e Genómica (LCG) centra a sua atividade no diagnóstico pré e pós-natal de patologias do desenvolvimento, infertilidade e oncologia nas áreas tecnológicas da: Citogenética Convencional, Citogenética Molecular-FISH, Genómica e Patologia Molecular (*array*-CGH, análise molecular de fragmentos e sequenciação incluindo *Next Generation Sequencing* (NGS)). O LCG participa em programas internacionais de avaliação externa da qualidade.

Relatório de Atividades:

https://www.uc.pt/site/assets/files/614706/relatorio_de_atividades_lcg-fmuc_2022.pdf

- O Laboratório de Microbiologia de Águas (LMA) tem como principal atividade a análise microbiológica de águas com diferentes origens e ambiente. Efetua pesquisa e identificação de diversos parâmetros na área da microbiologia alimentar, assim como ambiental, nomeadamente de *Legionella*.

Relatório de Atividades:

https://www.uc.pt/site/assets/files/931869/atividade_lma_-_2022.pdf

- O Laboratório de Sequenciação e Genómica Funcional (LSGF) está vocacionado primordialmente para dar apoio aos investigadores da FMUC e outros laboratórios da Universidade de Coimbra.

- O Laboratório de Tecidos Duros de Medicina Dentária (LTD) utiliza técnicas histológicas e técnicas de descalcificação e recebe pedidos de variadas proveniências nacionais e internacionais.

Os cinco prestadores de serviço à comunidade da FMUC disponibilizam apoio aos investigadores da FMUC e outros laboratórios da Universidade de Coimbra, estando igualmente aberto a pedidos provenientes de outras instituições e laboratórios.

Os cinco laboratórios da FMUC mantiveram em 2022 a sua condição de laboratórios certificados pela ISO 9001-2015, certificação que possuem desde 2015. O LMA, acreditado desde 2009, manteve igualmente a sua acreditação pela ISO/IEC 17025:2018.

No que se refere à monitorização da atividade dos cinco laboratórios da FMUC em 2022:

- O investimento em equipamento, adquirido em dezembro de 2021, permitiu ao IAP disponibilizar em 2022 um painel de genes alargado no diagnóstico do cancro, com particular ênfase no cancro do pulmão.
- No LCG, igualmente o investimento em equipamento de NGS (MiSeq e NextSeq500 e Sistema automático de extração de ácidos nucleicos, pipetagem e preparação de Bibliotecas NGS, Hamilton

MicroLabStar), adquirido já em 2022, permitiu a disponibilização de três novas áreas de diagnóstico designadamente o NIPT (rastreamento de aneuploidias mais frequentes em diagnóstico pré-natal a partir de sangue materno) e cardiomiopatias/morte súbita (painel de 75 genes por NGS). Os novos equipamentos têm a capacidade de permitir, nos próximos anos, alargar ainda mais o número de testes diagnósticos oferecidos.

- O LMA angariou 4 novos clientes.
- O LSGF não angariou novos utilizadores em 2022, mas manteve todos os protocolos existentes.
- O LTD viu o seu número de novos clientes acrescido num total de 4.

Na área de apoio a entidades de investigação foram mantidos os protocolos estabelecidos pelos diferentes laboratórios prestadores de serviços. A produção científica foi também considerável, conforme pode ser consultada nos Relatórios de Atividades.

No que se refere ao apoio a Formação e Estágios, os prestadores de serviços da FMUC em 2022 acolheram alunos para estágios curriculares de curta duração e igualmente alunos de Mestrado e Doutoramento. O LCG continuou com a formação de estágio a médicos da especialidade de Genética Médica e a médicos em ciclos de estudos especiais.

Em todos os prestadores de serviços especializados à comunidade da FMUC face ao seu *know-how*, existem propostas para o desenvolvimento de novos testes que se encontram dependentes da disponibilização de orçamento para consumíveis e/ou equipamento.

Em 2022 mantiveram-se as preocupações, já identificadas anteriormente, com:

- a ausência de possibilidade de modernização da plataforma informática existente nos laboratórios (Netvita), que se encontra completamente obsoleta e em risco de deixar de funcionar totalmente;
- a necessidade de promoção de uma interface mais eficiente com a plataforma central de gestão de dados da UC (SAP);
- a necessidade de uma maior e mais ágil articulação com os nossos clientes;
- a vontade de promover o mais rápido e eficientemente possível o sistema de desmaterialização de processos;
- a falta de um gerador que acautele as falhas e os picos de corrente elétrica que causam perdas financeiras irremediáveis, designadamente de reagentes e, por conseguinte, atrasos na emissão de resultados, bem como também falhas graves nos equipamentos, muitos dos quais de elevado valor, que podem ficar seriamente ou irreparavelmente danificados;
- a implementação de um sistema de monitorização das atividades dos laboratórios prestadores de serviços que permita aferir de forma ágil, não só as receitas geradas, como também a produtividade científica e o investimento em atividades de formação.



RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos da FMUC, com uma latitude integradora de todos os trabalhadores/colaboradores em diferentes regimes, contam com um universo de 655 pessoas.

Destacamos um corpo docente altamente qualificado e diferenciado, de reconhecido mérito, tanto nas ciências básicas como nas especialidades clínicas, Constata-se, neste domínio, que uma das grandes especificidades da Unidade Orgânica é a que se refere ao ensino médico, área em que a teoria e a prática são indissociáveis, o que justifica a predominância de docentes convidados, altamente qualificados, essencialmente no que se refere à docência das unidades curriculares do ciclo clínico a partir do 3.º ano, e do Estágio Programado e Orientado do 6.º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

A FMUC integra igualmente um corpo de investigadores de carreira e de investigadores ao abrigo de outros regimes, como é o caso dos que se encontram contratados ao abrigo do regime transitório do Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, estímulo ao emprego científico e investigadores convidados

No que respeita ao pessoal não docente e não investigador, doravante pessoal técnico, há a salientar a existência de áreas funcionais que, apesar de serem asseguradas por trabalhadores inseridos em carreiras gerais, requerem funções muito diferenciadas, tanto no que se refere ao ensino como à investigação, dada a especialização e especificação das áreas, não obstante a existência de trabalhadores integrados em carreiras especiais.

A valorização da Pessoa, nas suas diferentes dimensões, tem sido uma preocupação constante da Direção da FMUC. Para além do impacto sentido pelos próprios, na sua vida e visão pessoal, aquela valorização traduz-se em conhecimentos e competências que vêm a refletir-se marcadamente no desempenho, na qualidade do trabalho desenvolvido e dos serviços prestado, bem como no relacionamento interpessoal.

Neste sentido, tem sido prática investir na formação profissional bem como incentivar e assegurar as condições para a formação ao longo da vida, também na área académica. A Direção da FMUC entende que é este o caminho para proporcionar um aumento de conhecimentos, competências e níveis de rentabilidade; permitirá atualizar os trabalhadores acerca das tendências mais recentes da sua área, assim como promover a adaptação dos conhecimentos adquiridos a novas realidades. Por outro lado, a formação diferencia e valoriza cada trabalhador, com potenciais consequências diretas no prosseguimento da sua carreira.

Na procura de um conhecimento sustentado da perceção dos trabalhadores técnicos sobre o seu estado

A. Pessoal Docente

O corpo docente é composto na sua maioria (431 docentes, 83,0%) por docentes convidados (Tabela 16). Entre estes 428 estão contratados a tempo parcial e apenas 3 se encontram em regime de tempo integral. Entre os docentes de carreira (88 docentes, 13,0%), 20 são professores catedráticos (22,7%), 21 são professores associados ou auxiliares com agregação (21,6%).

Tabela 16 – Entradas, saídas e variação de recursos humanos no ano de 2022 (pessoal docente)

Categoria	Vínculo	Situação	Ano 2022		Situação	Variação	
		01/01/2022	Entradas	Saídas	31/12/2022	Saldo bruto	%
DOCENTES		510	29	20	519	9	1,8%
Docentes de carreira		90	8	10	88	-2	-2,2%
Professor Catedrático	Indeterminado	23	1	4	20	-3	-13,0%
Professor Associado c/agreg	Indeterminado	11	2	1	12	1	9,1%
Professor Associado	Indeterminado	9	0	2	7	-2	-22,2%
Professor Auxiliar c/agreg	Indeterminado	5	2	0	7	2	40,0%
Professor Auxiliar	Indeterminado	42	3	3	42	0	0,0%
Docentes Convidados		420	21	10	431	11	2,6%
Professor Catedrático Convidado	Termo Certo	4	0	0	4	0	0,0%
Professor Associado c/agreg Convidado	Termo Certo	6	0	1	5	-1	-16,7%
Professor Associado Convidado	Termo Certo	3	0	0	3	0	0,0%
Professor Auxiliar c/agreg Convidado	Termo Certo	1	0	0	1	0	0,0%
Professor Auxiliar Convidado	Termo Certo	61	13	0	74	13	21,3%
Assistente Convidado	Termo Certo	327	8	0	335	8	2,4%
Assistente Convidado	Termo Certo/Voluntário	18	0	9	9	-9	-50,0%

A distribuição da população de docentes da FMUC relativamente à antiguidade dos seus contratos e ao grupo etário em que se enquadram está descrita na Figura 12. No que concerne à sua caracterização quanto ao sexo, existe na população docente uma maioria de mulheres (381) relativamente aos homens (270), sendo o rácio $\frac{\text{♀}}{\text{♂}}$ de 1,4, estando este rácio invertido nas posições de topo.

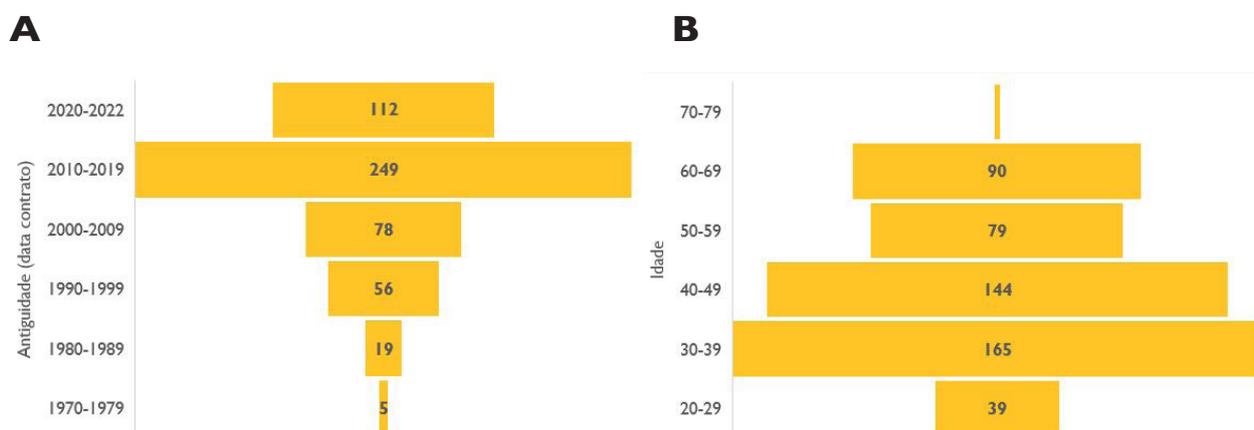


Figura 12 – Antiquidade (A) e idade (B) dos docentes da FMUC no ano de 2022

Relativamente à obtenção do título de agregado em 2022, e em comparação com o ano anterior, observou-se um aumento; foram realizadas 8 provas de agregação, 4 das quais requeridas por docentes de carreira, 3 por docentes convidados e 1 por docente da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra. Das 8 provas defendidas houve paridade no que respeita ao género (4 mulheres e 4 homens).

Como tem sido verificado ao longo dos anos, a FMUC mantém a intenção de reforçar o número de docentes na base da carreira académica, atendendo ao significativo número de jubilações que ocorrerão nos próximos anos.

Perante a situação referida, a FMUC mantém a sua determinação no desenvolvimento de políticas que permitam dotar a Faculdade dos recursos necessários à contínua melhoria e adequação do ensino às necessidades que se impõem numa sociedade complexa e globalizada, continuando a pugnar pela abertura de

procedimentos concursais para o reforço do corpo docente.

Neste contexto, foram enviados ao SGRH, a 17 de novembro de 2022, conforme aprovação pelo Conselho Científico de 31 de outubro de 2022, 6 pedidos de abertura de procedimentos concursais para a categoria de professor auxiliar, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para as seguintes áreas disciplinares:

- Biofísica Médica – 1 posto de trabalho;
- Biologia Celular e Molecular, Citogenética e Genómica - 1 posto de trabalho;
- Hemato-oncobiologia e Biologia Molecular Aplicada - 1 posto de trabalho;
- Histologia e Embriologia do Desenvolvimento - 1 posto de trabalho;
- Biomatemática/Bioestatística (Ciência de Dados/Inteligência Artificial) - 1 posto de trabalho;
- Bioética – 1 posto de trabalho

O Decreto-Lei n.º 112/2021, de 14 de dezembro aprovou o regime de concursos internos de promoção a categorias intermédias e de topo das carreiras docentes do ensino superior e da carreira de investigação científica.

Neste desiderato, a Reitoria atribuiu à FMUC 4 lugares de promoção para a categoria de professor associado, em conformidade foram remetidos ao Reitor em 26/09/2022, aprovados em Conselho Científico de 15 de setembro:

- Concurso de promoção para a categoria de Professor Associado, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para a área disciplinar de Dermatologia;
- Concurso de promoção para a categoria de Professor Associado, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para a área disciplinar de Genética;
- Concurso de promoção para a categoria de Professor Associado, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para a área disciplinar de Ortopedia;
- Concurso de promoção para a categoria de Professor Associado, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para a área disciplinar de Odontopediatria e Ortodontia.

B. Pessoal de investigação

No que concerne aos investigadores de carreira, registaram-se duas saídas para o Instituto Multidisciplinar do Envelhecimento (MIA) e foi contratado a termo certo um investigador principal (Tabela 17). No ano 2022 todos os contratados ao abrigo do regime transitório do Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, estímulo ao emprego científico, viram os seus contratos renovados, tendo sido registadas 3 cessações por manifestação de interesse nesse sentido dos investigadores.

Tabela 17 – Entradas, saídas e variação de recursos humanos no ano de 2022 (pessoal de investigação)

Categoria	Vínculo	Situação	Ano 2022		Situação	Variação	
		01/01/2022	Entradas	Saídas	31/12/2022	Saldo bruto	%
INVESTIGADORES E BOLSEIROS		75	4	28	51	-24	-32,0%
Investigadores de Carreira		16	0	0	16	0	0,0%
Investigador Coordenador	Indeterminado	3	0	0	3	0	0,0%
Investigador Principal c/agreg	Indeterminado	2	0	0	2	0	-
Investigador Principal	Indeterminado	1	0	0	1	0	0,0%
Investigador Auxiliar	Indeterminado	10	0	0	10	0	0,0%
Outros Investigadores		21	3	4	20	-1	-4,8%
Investigador Coordenador Convidado	Termo Certo	0	1	0	1	1	-
Investigador Doutorado Nível I (DL 57/2016)	Termo Certo	18	0	3	15	-3	-16,7%
Investigador Auxiliar Convidado	Termo Certo	2	2	1	3	1	50,0%
Investigador Júnior	Termo Certo	1	0	0	1	0	0,0%
Bolsiões		38	1	24	15	-23	-60,5%
Bolsiões de Gestão de Ciência e Tecnologia	Contrato de Bolsa	3	0	1	2	-1	-33,3%
Bolsiões Técnico de Investigação	Contrato de Bolsa	5	0	5	0	-5	100,0%
Bolsiões de Investigação	Contrato de Bolsa	30	0	18	12	-18	-60,0%
Bolsiões de Mestrado	Contrato de Bolsa	0	0	0	0	0	-
Bolsiões de Pós-Doutoramento	Contrato de Bolsa	0	1	0	1	1	-

A caracterização por antiguidade dos contratos* e idade dos investigadores encontra-se ilustrada na Figura 13. Em termos de género, há uma significativa prevalência feminina. Verifica-se que existe quase o dobro das mulheres entre os investigadores da FMUC (# ♀ = 25; # ♂ = 13; ♀ / ♂ = 1,9) e quase o triplo das mulheres entre os bolsiões da FMUC (# ♀ = 11; # ♂ = 4; ♀ / ♂ = 2,75),

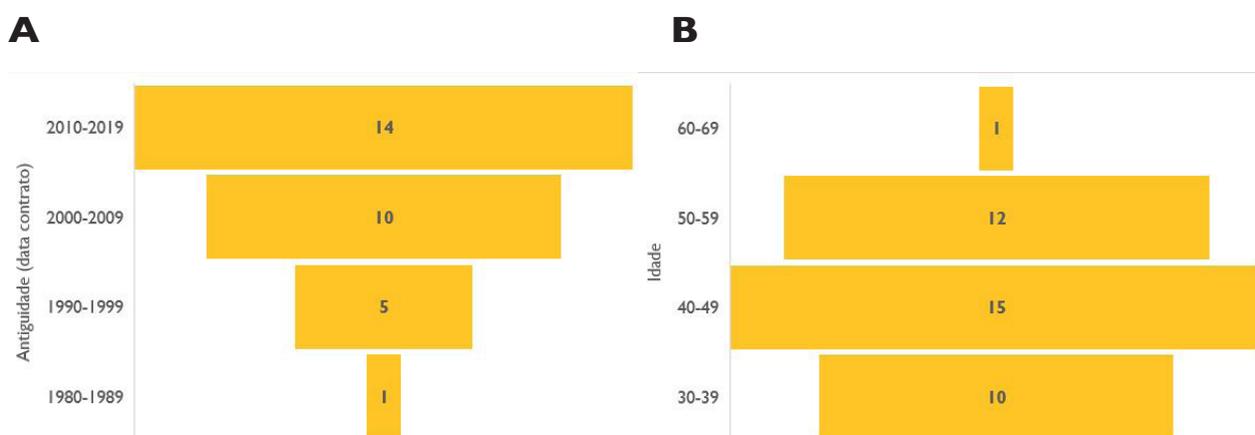


Figura 13 – Antiguidade (A) e idade (B) dos investigadores da FMUC no ano de 2022 *[desconhece-se a antiguidade de 5 dos 38 investigadores da FMUC]

O Decreto-Lei N.º 112/2021, de 14 de dezembro, aprovou o regime de concursos internos de promoção para categorias intermédias e de topo das carreiras docentes do ensino superior e da carreira de investigação científica, pelo que o Conselho Científico da Faculdade de Medicina, reunido a 27 de junho de 2022, aprovou a abertura de 2 vagas para Investigador Principal, na área científica de Biomedicina. Estes procedimentos foram abertos e encontravam-se em condições de concorrer 10 investigadores auxiliares da FMUC.

C. Pessoal não docente e não investigador/Pessoal Técnico

A FMUC, em 31 de dezembro de 2022, integrava um total de 78 trabalhadores técnicos (Tabela 18), encontrando-se em gozo de licença de longa duração 3 trabalhadores de carreira (2 assistentes técnicos e 1 técnico superior de diagnóstico e terapêutica). A Faculdade conta ainda com a prestação de serviços através de 2 contratados em regime de avença, 3 adjuntos de ensino e 3 colaboradores com bolsa de estágio curricular.

Dos colaboradores não docentes e não investigadores em funções na FMUC a categoria mais numerosa (41 - dos quais 3 de projetos de investigação) é a de Técnico Superior, seguida de assistentes técnicos (22, sendo 1 coordenador técnico), assistentes operacionais (9) e Técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica (3).

Tabela 18 – Entradas, saídas e variação de recursos humanos no ano de 2022 (pessoal não docente e não investigador)

Categoria	Vínculo	Situação 01/01/2022	Ano 2022		Situação 31/12/2022	Variação	
			Entradas	Saídas		Saldo bruto	%
PESSOAL NÃO DOCENTE E NÃO INVESTIGADOR		78	5	5	78	0	0,0%
Coordenador Executivo	Regime Substituição	1	0	0	1	0	0,0%
Técnico Superior		40	3	2	41	1	2,5%
	Indeterminado	31	0	1	30	-1	-3,2%
	Mobilidade intercarreiras	3	0	1	2	-1	-33,3%
	Termo incerto	6	3	0	9	3	50,0%
Assistente Técnico		22	2	2	22	0	0,0%
Assistente Técnico	Indeterminado	17	1	1	17	0	0,0%
	Termo incerto	4	1	1	4	0	0,0%
Coordenador Técnico	Indeterminado	1	0	0	1	0	0,0%
Assistente Operacional		9	0	0	9	0	0,0%
Assistente Operacional	Indeterminado	9	0	0	9	0	0,0%
Carreiras Especiais		6	0	1	5	-1	-16,7%
Técnico Superior Diagnóstico e Terapêutica	Indeterminado	3	0	1	2	-1	-33,3%
Técnico Superior Diagnóstico e Terapêutica Especial	Indeterminado	1	0	0	1	0	0,0%
Especialista Informática de Grau I Nível I	Mobilidade intercarreiras	1	0	0	1	0	0,0%
Técnico de Informática Grau I Nível I	Mobilidade intercarreiras	1	0	0	1	0	0,0%

Relativamente à caracterização dos colaboradores não docentes em exercício de funções na FMUC é nesta categoria que se observa a maior discrepância entre géneros, com um rácio $\frac{\text{♀}}{\text{♂}}$ de 3,4 ($\# \text{♀} = 61; \# \text{♂} = 18$).

A caracterização dos colaboradores não docentes relativamente à sua antiguidade e à sua idade pode observar-se na Figura 14.

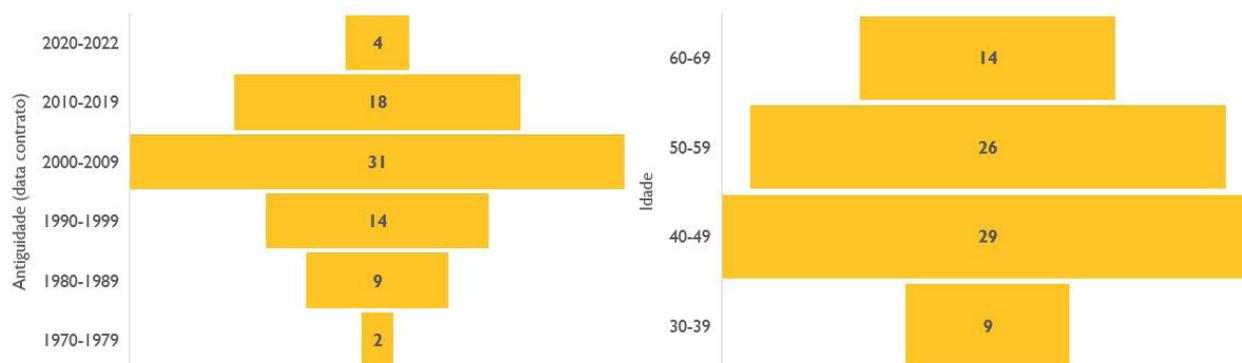


Figura 14 – Antiguidade (A) e idade (B) dos Pessoal Técnico da FMUC, no ano de 2022

A maioria dos funcionários técnicos têm habilitações literárias de nível superior (Figura 15).

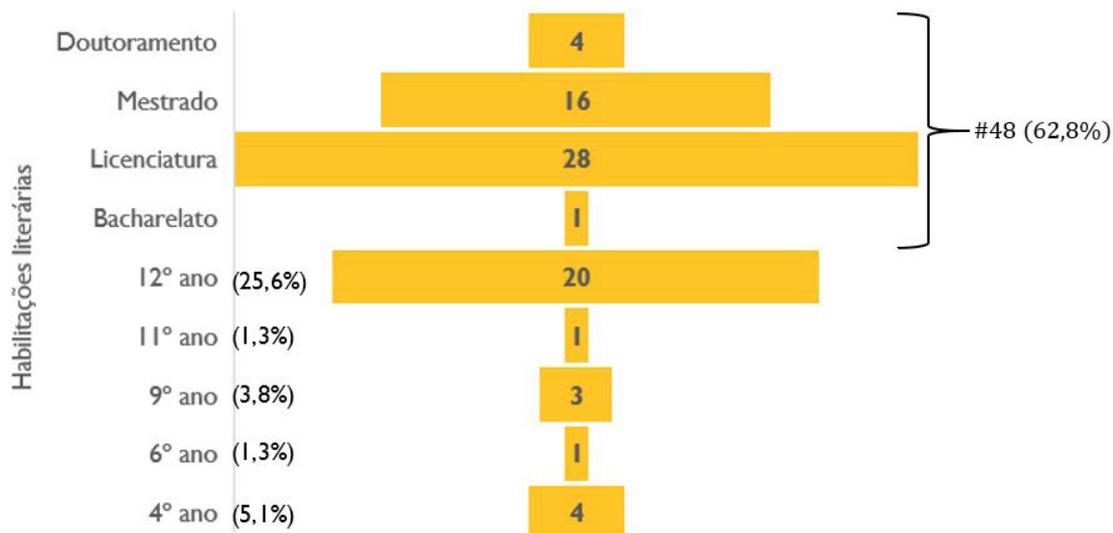


Figura 15 – Distribuição dos funcionários não docentes e não investigadores de acordo com as habilitações literárias no ano de 2022

A distribuição dos trabalhadores por local de exercício de funções verifica-se com maior incidência nos Serviços de Apoio à Gestão, seguido dos Laboratórios prestadores de serviços, Institutos e Clínicas, conforme consta da Figura 16.

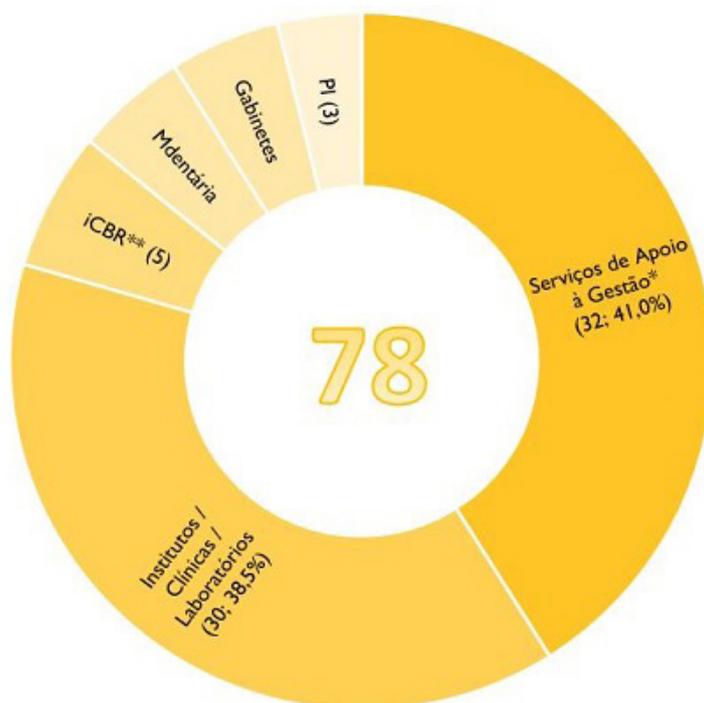


Figura 16 – Distribuição dos funcionários técnicos da FMUC por local de exercício de funções no ano de 2022 [*inclui secretariado comum; **inclui Biotério; PI – Projetos de investigação]

I. Mobilidade Intercarreiras

No ano de 2022 todos os trabalhadores que se encontravam em situação de mobilidade na carreira ou na categoria mantiveram-se nessa modalidade contratual (5). Registam-se, contudo, as seguintes situações:

- I técnico superior na carreira de especialista de informática e I técnico superior foram autorizados a proceder à consolidação na carreira, encontrando-se a aguardar despacho autorizador da tutela;
- foram renovadas as mobilidades para I técnico de Informática, I técnico superior e I coordenador técnico;
- A técnica superior, Dra. Sónia Pereira, que se encontrava em mobilidade na carreira técnica, lamentavelmente faleceu vítima de doença, prestando-lhe a FMUC e o Laboratório de Citogenética e Genómica, uma vez mais, uma sentida homenagem pelos anos de entrega e dedicação.

A FMUC mantém a intenção em valorizar os seus trabalhadores e em conformidade com as suas habilitações e funções desempenhadas, permitindo e incentivando a integração na carreira e categoria correspondente.

2. Formação Profissional

A formação contínua é considerada uma mais-valia quer para o desenvolvimento profissional quer para o desenvolvimento pessoal, pelo que o incentivo à frequência de ações de formação é uma constante.

Em 2022 foram frequentadas 149 ações em diferentes áreas de formação (Tabela 19). De acordo com a informação disponível, cerca de 62% dos trabalhadores do corpo de pessoal técnico frequentou ações de formação.

Tabela 19 – Cursos de formação frequentados pelos trabalhadores técnicos da FMUC no ano de 2022

Curso	N.º de trabalhadores
2.ª Edição das Jornadas Upgrade UC Team	6
26ª Reunião Anual da Sociedade Portuguesa de Genética Humana (SPGH)	3
4th Meeting of Translational Hepatology - Liver Cancer	1
5.º Congresso da Ordem dos Psicólogos Portugueses	1
A participação como determinante da confiança nas instituições públicas	1
Alimentação Saudável e Equilibrada	1
APPLICATION: Current and future clinical utility of ct-DNA	1
Arquivo e Gestão Documental - Tratamento de Massas Documentais Acumuladas	5
AZ LUNG CANCER SUMMIT	2
Basics in Human Genetics Diagnosis - A Course for CLGs in education	3
Burnout, Quiet Quitting e Esgotamento Profissional	5
Clinical Investigator Certification	1
Direito Administrativo - Contratos Públicos: Execução	2
Direito Administrativo - Garantias Administrativas e Jurisdicionais	2
Dispositivos Médicos: a outra face da Investigação Clínica	1
EQA for ISCN - GenQA Focus on Webinar	4
Evento @Inovação	1
Ferramentas básicas para interagir com a plataforma LUGUS	1
Ferramentas de Apoio à Investigação Impacter 3.0	1
Formação em Contexto de Trabalho	5
Gestão de Resíduos Hospitalares	4
Happiness & Wellbeing	5
Horizon Europe – From the proposal to project completion	2
Ilumina: O presente e o futuro da NGS	1
IMPLEMENTATION: The yin and yang of ct-DNA and tissue in the management of patients with NSCLC	1
Imunoterapia do Cancro	2

Tabela 19 - Cursos de formação frequentados pelos trabalhadores técnicos da FMUC no ano de 2022 (Continuação)

Curso	N.º de trabalhadores
Imunoterapia do Cancro	2
Infordocente	1
Inforestudante	1
Inova@UC	1
Inovação em Saúde	3
IX Colóquio Internacional "Olhares sobre o envelhecimento 2022	1
Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	3
Leica Science Hour	2
Língua Inglesa	2
Molecular Pathology in Medicine XI - Oncomine User Meeting	3
Moving Toward a Brighter Future In Hemato- Oncology	2
Museologia da Anatomia Patológica	2
O papel da Academia na Saúde, Educação Sexual compreensiva e direitos Humanos	1
Oportunidades de financiamento de investigação em saúde	1
Otimização e Gestão de Dados em Excel	2
Pages: Módulo Websites e Páginas - T3	1
Power BI	3
Processamento de Texto - Nível Inicial	1
Proteção de dados no ensino superior	12
Qualidade e Plataformas Informáticas	4
Qualificação Profissional na Capacitação dos Trabalhadores em Funções Públicas	1
RETdication Madrid Precisión en la determinación	1
SAP RH	1
Seed Tech Transfer	1
Simpósio Testes Genéticos em Contexto: pessoas, famílias, sociedade	2
Sistema de gestão Académica – Nónio	1
Suporte Básico de Vida	3
Taq Academy Virtual Event	2
Técnicas de Redação Online: Sites, Internet, E-mail, Newsletter e Redes Sociais	2
Tramitação do Procedimento Concursal de Pessoal na Administração Pública	7
Tratamento e conservação de cadáveres doados à FMUC	1
UC Pages: Módulo Websites e Páginas	7
Webinar - Direito Administrativo: Garantias administrativas e Jurisdicionais	2
Webinar - Direito administrativo: Contratação pública	1
Webinar - Direito administrativo: Contratos públicos: execução	2
Webinar - Direito administrativo: Ilegalidade	1
Webinar - Direito administrativo: organização administrativa	1
Webinar - Direito administrativo: princípios da atividade administrativa	1
Webinar - Direito Administrativo: Procedimento administrativo	1
Webinar - Direito Administrativo: Processo Administrativo – atos e regulamentos	1
Webinar - Direito constitucional: atos legislativos	1
Webinar - Direito constitucional: sistema de Governo e órgãos de soberania	1
Total	149

A FMUC pretende manter a aplicação das políticas atrás enunciadas ao universo dos trabalhadores que lhes estão afetados.

O desempenho dos trabalhadores técnicos da FMUC é avaliado no quadro do SIADAP – Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública, tendo terminado o processo avaliativos do ciclo bienal 2021/2022, a avaliar no início de 2023.

No ano de 2022 aplicou-se um inquérito para avaliar a satisfação e motivação dos trabalhadores não docentes e não investigadores, bem como da sua experiência com o teletrabalho. Os resultados obtidos são divulgados em documento autónomo.



RECURSOS INFORMÁTICOS E AUDIOVISUAIS

No seguimento das circunstâncias em que o ano de 2021 decorreu, a atividade do Serviço de Apoio Audiovisual e Informático manteve-se como uma enorme mais valia para que se mantivessem asseguradas as atividades e a minimização do impacto negativo da pandemia, na Faculdade. De entre as inúmeras intervenções, destacam-se as seguintes:

- Apoio aos colaboradores e estudantes da FMUC na área de Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC);
- Ativação de licenças SPSS por via remota aos alunos, docentes e investigadores da FMUC;
- Gestão de cartões de funcionários e alunos no Pólo 1, Pólo 3, Medicina Dentária e Centro de Neurociências de Coimbra (CNC) do Pólo 1, no que os acessos aos edifícios diz respeito;
- Apoio às aulas, através das plataformas *UCTeacher/UCStudent* e *ZOOM*;
- Apoio na realização das provas de Agregação da FMUC;
- Articulação com o Serviço de Gestão de Gestão e Infraestruturas de Informação e Comunicação (SGSIIIC) para melhorar e atualizar a rede de informação da FMUC;
- Colaboração com o Serviço de Gestão das Instalações e Património (SGIP) no procedimento de aplicação/substituição do sistema de controlo de acessos interno na FMUC;
- Aquisição de computadores para renovação do parque informático das salas de aulas da Biofísica;
- Elaboração do projeto para renovação das salas de reunião piso 0, 1, 2 e 3 do iCBR, no que respeita a equipamentos de videoconferência e projeção;
- Consulta a fornecedores sobre equipamentos informáticos para obtenção da melhor proposta tendo em conta a relação qualidade/preço;
- Criação do novo site do GAVI;
- Cibersegurança - iniciado o plano de atualização de segurança cibernética na rede da FMUC. A Faculdade implementou em 2021 uma nova arquitetura de *firewall* nas instalações do Pólo 1. Uma plataforma *next-generation* que permite uma maior visibilidade e pro-atividade respondendo automaticamente a incidentes.



SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

O desenvolvimento de medidas transversais de ensino, investigação e prestação de serviço altamente diferenciados, nos diversos domínios na área da saúde, é assumido pela FMUC como o maior compromisso na promoção da saúde e bem-estar para toda a comunidade, como previsto nos diversos documentos das áreas estratégicas da Escola. Assim, a FMUC promove a sua sustentabilidade institucional através da sua atividade diária, através da promoção do bem-estar das Pessoas integrantes da sua comunidade, nos diferentes domínios, da qualidade do seu corpo docente, investigador e técnico, e, como consequência, do impacto da qualidade do ensino que ministra, da investigação que desenvolve e dos serviços que presta interna e externamente. A sustentabilidade financeira, é assegurada, para além da dotação do Orçamento do Estado, pela procura através da captação e desenvolvimento de projetos de investigação, da atualização do equipamento e, quando possível, da aquisição de equipamento pesado de ponta, com vista à implementação de projetos mais ambiciosos e de maior dimensão, desenvolvimento de produtos inovadores e de angariação de novos clientes, na área da prestação de serviços especializados. Esta via é também uma das vertentes da abertura à comunidade e de responsabilidade social, porquanto potencia a criação de valor devolvido à sociedade. Em termos de ciclo estratégico, a Faculdade de Medicina assumiu dois grandes pilares na área da Sustentabilidade e Responsabilidade Social, no seu Plano de Ação 2019/2023: *Ambiente e Ação Climática*; *Cidadania, Igualdade e Inclusão*.

No âmbito do primeiro, *Ambiente e Ação Climática*, foram definidas metas e ações que a FMUC foi concretizando ao longo do ciclo. No ano de 2022 destacam-se as seguintes realizações:

- Diligenciados contactos para que, em articulação com a Reitoria, seja promovido um estudo para aferir a viabilidade da redução do consumo energético através de energias renováveis.
- Promovida a racionalização dos consumos dos equipamentos através da contratualização de ações preventivas e de manutenção dos equipamentos.
 - Instalação, por substituição, de 475 economizadoras e de longa duração na Subunidade 3 e iniciou-se o processo de substituição das 489 lâmpadas da Subunidade 1 e iCBR.
 - Instalação de 6 pontos de água potável nos espaços exteriores do polo 3, por solicitação da FMUC.
 - Continuidade da separação de resíduos, mormente no que se refere a resíduos tóxicos, e aumento do número de tipos de resíduos sólidos separados.

Como exemplos ilustrativos de outras das iniciativas, referimos:

- o No CIBB (consórcio de investigação CNC-UC e ICBR-FMUC), a separação de caixas de esferovite (que garantem o transporte refrigerado de produtos laboratoriais) e a sua reutilização, bem como a utilização comum de *coolers* por diferentes utilizadores, no ICBR.
- o Alertas para a redução de toalhetes de papel, nas casas de banho
- o Incentivos para a reutilização de material de laboratório, de plástico
- o Implementação de estratégias com vista à reutilização de água em excesso proveniente das atividades laboratoriais
- o É seguida uma conduta de *Green Lab*, promovendo uma investigação sustentável. O *GreenLabs CIBB* integra a Rede *GreenLabs Portugal* de laboratórios de investigação a qual é um dos membros da rede Europeia SELs - *Sustainable European Laboratories Networks*.

No que se refere ao segundo pilar, *Cidadania, Igualdade e Inclusão*, a FMUC assume como objetivos a continuidade da valorização do papel da mulher na sua atividade, nomeadamente na investigação onde tem garantido excelentes resultados bem como a organização de eventos abertos à sociedade, que permitam aumentar a cultura científica e literacia dos/as cidadãos/ãs. Neste domínio, o Instituto de Segurança e Qualidade do Doente que pretende promover o conhecimento, aumentar a literacia em saúde, e colocar em discussão diversas temáticas relacionadas com a qualidade e segurança do doente nos serviços de saúde, promoveu os seguintes fóruns abertos:

- *Safer Maternal and Newborn Care* – junho 2022;
- *Qualidade, Informação e Outcomes* – julho 2022;
- *Medicamento Seguro* – setembro 2022;
- *Hemovigilância* – outubro 2022;
- *Cirurgia Segura* – novembro 2022;

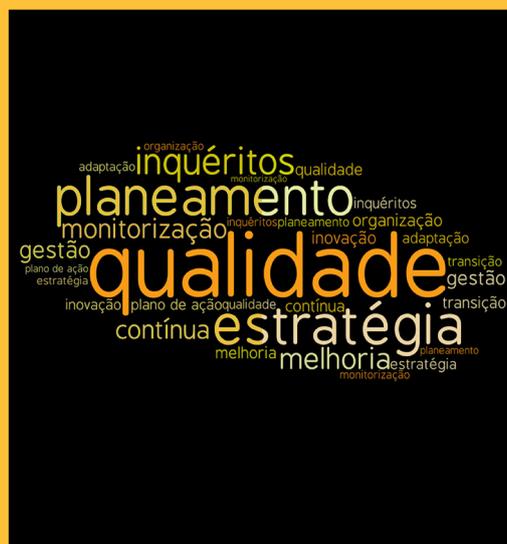
A Responsabilidade Social é igualmente ilustrada pelas atividades desenvolvidas, no âmbito do *Coimbra University Centre For Humanitarian And Human Rights Forensic Studies*, em S.Tomé e Príncipe, Arménia, El Salvador e Angola e em outros pontos do Mundo, nomeadamente na Ucrânia, onde o Professor Doutor Duarte Nuno Vieira, docente desta Faculdade e Presidente da Academia Nacional de Medicina, perito forense do Alto-Comissariado de Direitos Humanos da ONU há mais de 15 anos, contribuiu para a promoção da qualidade e fortalecimento dos Serviços Periciais Médico-legais e Forenses.

Similarmente, o Projeto NUVEM - Núcleo Universitário de Voluntariado de Estudantes de Medicina, promovido pelo Centro de Estudos e Desenvolvimento dos Cuidados Continuados e Paliativos da Faculdade de Medicina (CEDCCP), criado em 2019, consiste numa ação de voluntariado de apoio e ajuda aos cuidadores informais, cidadãos dependentes e isolados e cidadãos carenciados de Coimbra, dos estudantes desta Faculdade. Tem também como objetivo de ação organizar e promover recolhas de bens, alimentos, vestuário, bens de puericultura etc. em parceria com organizações e instituições da cidade. As suas atividades estiveram interrompidas durante todo o período da pandemia SARSCov2/COVID. No natal de 2022, em parceria com a ADAV-Coimbra, organizou e promoveu com sucesso uma recolha de bens destinados a satisfazer as necessidades da população que aquela organização acompanha/ajuda.

Está em curso a preparação de sessões de esclarecimento, a pedido da ADAV, dirigida a mulheres que apoia e que serão apresentadas e dinamizadas pelos alunos.

A FMUC congratula-se pela atividade desenvolvida por muitos dos seus membros em diferentes áreas de Responsabilidade Social dentro e fora da Escola.

Ainda no âmbito da sua missão de promotora de uma sociedade mais informada e atualizada no que diz respeito aos avanços do conhecimento na área biomédica, a FMUC organizou diversos eventos, abertos a toda a sociedade civil, como o “PICNIC com SAÚDE” ou os jantares “À MESA COM SAÚDE”, em colaboração com a Escola de Hotelaria, nos quais foram dados a conhecer o mais recentes resultados da investigação desenvolvida na UC, na área da saúde.



GESTÃO DA QUALIDADE

O ano de 2022, marcou o levantamento de muitas das restrições impostas pela pandemia Covid-19, o que permitiu a retoma generalizada das atividades de monitorização, gestão, planeamento e promoção da qualidade e melhoria contínua atribuídas ao Gabinete de Avaliação do Sistema de Qualidade (GASQ). Este foi um ano de intenso trabalho neste domínio, sendo de destacar os esforços tendentes à normalização da atividade pedagógica nos cursos que a FMUC oferece, o que se traduziu num acompanhamento e comunicação de proximidade junto das Coordenações de Curso e de trabalho colaborativo com os órgãos de gestão e estruturas intermédias com responsabilidades na melhoria contínua dos processos educativos nesta instituição. Este trabalho foi realizado em estreita colaboração com as diferentes entidades com responsabilidades no domínio da qualidade, tais como a Vice-Reitoria com o pelouro da Qualidade, o Conselho da Qualidade da UC, no qual a FMUC está representada ao nível diretivo, e a Divisão de Promoção da Qualidade da UC. Os esforços em prol da Qualidade na UC e na FMUC continuaram a subordinar-se a normativos de referência como o Manual do Sistema de Gestão da UC, o Plano Estratégico 2019-23 e os Planos de Ação das unidades orgânicas que lhe subjazem.

Ainda no âmbito da gestão da qualidade, a FMUC dispõe de um Gabinete de Apoio ao Sistema de Gestão da Qualidade (GASQ). A composição e objetivos deste Gabinete são regulados pelo artigo 17.º dos Estatutos da FMUC, sendo que este se constitui como um serviço de apoio ao Diretor da FMUC, tendo por missão “a Gestão de Qualidade na FMUC, de forma a garantir o cumprimento dos requisitos do Sistema de Gestão de Qualidade da Universidade de Coimbra”.

Este capítulo guiar-se-á, portanto, pela apresentação de alguns resultados obtidos decorrentes da implementação dos instrumentos acima mencionados, em 2022.

A. Inquéritos aos Estudantes

A avaliação da satisfação dos estudantes está integrada no Sistema de Gestão da Qualidade da UC, sendo concretizada através da aplicação de inquéritos pedagógicos, em cada semestre, na plataforma Infoestudante. Em 2021/22, 46% e 51% da população estudantil da FMUC respondeu a estes instrumentos, respetivamente no 1.º e no 2.º semestre. Relativamente à *satisfação geral com as condições de funcionamento dos cursos (MIM, MIMD, outros cursos)*, os valores médios superaram o valor intermédio da escala (1-5) o que traduz uma avaliação globalmente positiva (Figura 17).

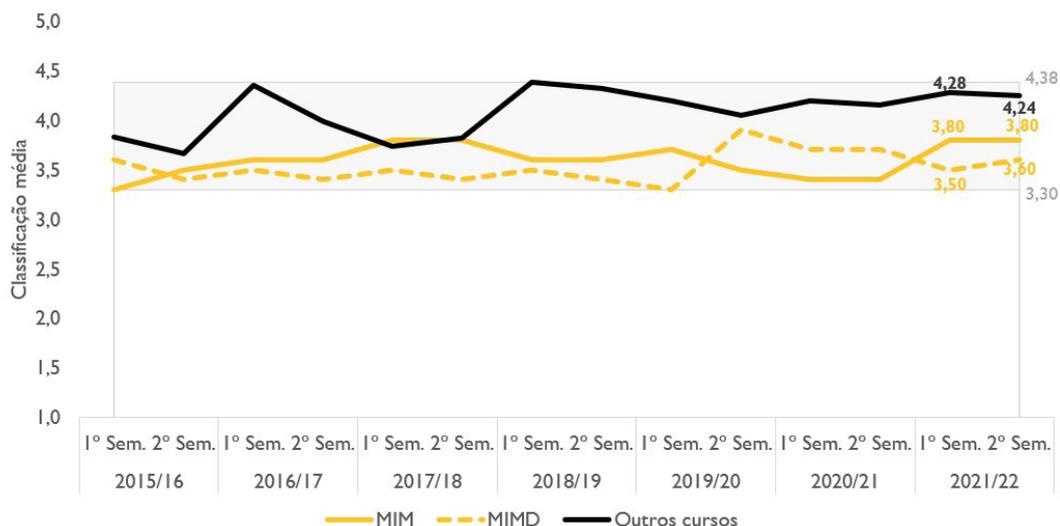


Figura 17 – Evolução da satisfação geral dos estudantes do MIM, MIMD e Outros cursos com as condições de funcionamento, desde o 1.º semestre de 2015/18 até ao 2.º semestre de 2021/22. A zona cinzenta marca os limites corres-

pondentes à classificação mínima (3,30) e máxima (4,38) obtidos em qualquer um dos ciclos de estudos considerados desde a data inicial. Os valores apresentados no final das curvas de evolução dos 3 ciclos de estudos correspondem às duas últimas classificações conhecidas (1.º e 2.º semestres de 2021/22).

No que concerne à *apreciação média global da qualidade das aprendizagens*, a FMUC encontra-se bem posicionada no contexto das unidades orgânicas que compõem o universo da UC, colocando-se entre as 3 melhores neste indicador (Figura 18).

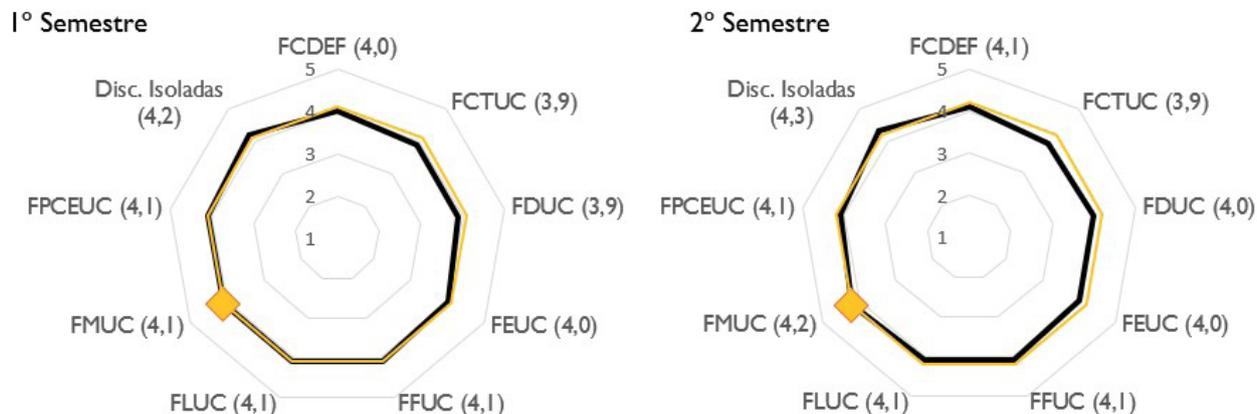


Figura 18 – Média global da qualidade das aprendizagens em cada uma das Faculdades da Universidade de Coimbra (legenda do vértice e linha preta) e na FMUC (losango e linha amarela para comparação com a linha preta referente à Faculdade representada no vértice)

Quando consideramos a avaliação que os estudantes da FMUC fazem relativamente à *apreciação global da qualidade do/a docente no processo de ensino/aprendizagem*, não podemos deixar de notar a perceção altamente favorável que os estudantes manifestam neste inquérito em relação ao desempenho docente, incluindo todos os cursos da FMUC, registando-se uma média de 4,4 valores (escala de 1 a 5). As situações em que os estudantes avaliam este item abaixo do valor médio (3) são residuais, e merecem um acompanhamento mais pormenorizado, no contexto dos processos regulares de acompanhamento e promoção da qualidade pedagógica da instituição.

B. Reflexão dos Docentes

A Reflexão dos Docentes decorre em dois momentos distintos do ano letivo. Esta reflexão de docentes relativa ao 1.º e ao 2.º semestre, a realização da mesma reveste-se de carácter obrigatório, tal como previsto no Regulamento de Prestação de Serviço dos Docentes e é destinada os/as docentes responsáveis e docentes com afetação igual ou superior a 50% à turma de determinada unidade curricular.

Sendo esta reflexão uma peça essencial no âmbito da avaliação e acreditação da oferta formativa da Universidade de Coimbra e também da FMUC, bem como da melhoria institucional. Para o ano letivo de 2022 o GASQ analisou os resultados das respostas aos inquéritos de reflexão dos 519 docentes de todos os cursos da FMUC.

À semelhança do que acontece com os estudantes, a perceção do corpo docente relativamente à qualidade pedagógica é aferida através da aplicação do questionário de reflexão dos docentes, na plataforma *Infordocente*. A tabela seguinte permite verificar a *apreciação global das condições de funcionamento do curso*, com valores médios de respostas a variarem entre os 3,8 (MIMD, 2.º sem.) e os 4,3 (outros cursos, 2.º sem.), resultados que denotam uma avaliação globalmente positiva por parte deste corpo da comunidade académica (Tabela 21).

Já no que concerne às unidades curriculares, é possível observar uma apreciação deveras positiva destes relativamente à apreciação global, com registos médios entre os 4,2 e 4,6 valores, na mesma escala, uma perceção que se tem mantido estável ao longo dos anos. (Tabela 21).

Tabela 21 – Apreciação global com as condições de funcionamento do curso e com a unidade curricular em 2021/22

2021/22	Condições de funcionamento do curso			Unidade curricular		
	MIM	MIMD	Outros Cursos	MIM	MIMD	Outros Cursos
1º Sem	4,0	4,1	4,2	4,4	4,4	4,6
2º Sem	4,0	3,8	4,3	4,4	4,2	4,6

C. Autoavaliação da Unidade Orgânica

A ferramenta de autoavaliação da Unidade Orgânica (UO) constituiu um momento de reflexão partilhado pelas várias partes interessadas, suportado pela informação disponível no sistema de gestão, fruto da realização das atividades de planeamento, monitorização, avaliação e melhoria contínua transversais às várias áreas de atuação. A gestão do processo foi assegurada pela Comissão de Autoavaliação da UC (CAA.UC), composta pela Vice-Reitora que tutela as áreas de ensino, planeamento e qualidade, Subdiretores das 10 unidades orgânicas de ensino e investigação, Administrador da UC e Administrador dos Serviços de Ação Social (SASUC), 2 representantes dos estudantes no Conselho da Qualidade (CQ) e Chefe da Divisão de Avaliação e Melhoria Contínua (DAMC).

A Autoavaliação da UO da FMUC é composta pelos ciclos de estudo relativamente às 382 unidades curriculares. A FMUC ministra diversos cursos nas áreas da Medicina, Medicina Dentária e Ciências Biomédicas, destacando-se os Mestrados Integrados em Medicina e Medicina Dentária (MIM e MIMD). Ao nível do ensino pós-graduado, para além do Programa de Doutoramento em Ciências da Saúde (PDCS), diversos mestrados de especialização, cursos de pós-graduação não conferentes de grau, para além de cursos de curta-duração.

- Para o ano letivo de 2021/2022 assistiu à criação e acreditação pela A3E's de um novo e inovador mestrado na área da Medicina Dentária, no âmbito do PRR: Mestrado em Novas Tecnologias para a Transição Digital em Medicina Dentária.
- Relativamente à qualidade pedagógica percecionada pelos utilizadores - através dos inquéritos aplicados no âmbito do SGQP - os cursos ministrados pela FMUC têm recolhido uma apreciação globalmente positiva por parte dos seus docentes, com valores médios de satisfação global com as condições de funcionamento do curso: 4,0 (MIM), 3,8 (MIMD) e 4,3 (outros cursos) tendo em conta uma escala do tipo Likert de 1 a 5 pontos.
- Também os estudantes avaliam de forma favorável as condições de funcionamento do curso, uma escala do tipo Likert de 1 a 5 pontos, com uma melhoria gradual provavelmente motivada pelo regresso às condições normais de funcionamento dos cursos: 3,8 (MIM), 3,6 (MIMD) e 4,2 (outros cursos de formação pós-graduada) tendo em conta.

A monitorização e promoção da qualidade na FMUC consubstanciam-se ainda nos Relatórios de Autoavaliação (RAA) da Unidade Orgânica e nos RAA dos diversos cursos, elaborados anualmente, pela Direção da FMUC e pelas Comissões de Autoavaliação dos Cursos que coadjuvam os respetivos Coordenadores.

Uma componente essencial destes documentos orientadores é a identificação de pontos fracos, no contexto de uma análise SWOT, e a subsequente definição de ações de melhoria que visam responder às fragilidades detetadas. A figura seguinte sistematiza a informação relativa à monitorização do nível de im-

plementação das ações de melhoria propostas para o ano letivo 2021/22.

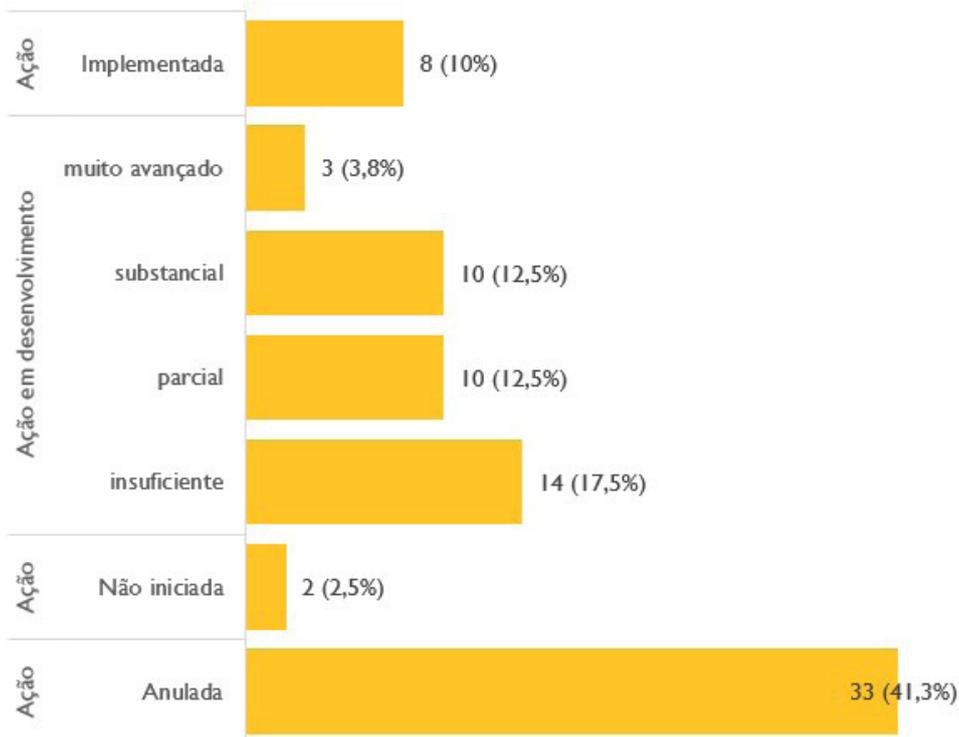


Figura 19 – Monitorização das ações de melhoria propostas para 2021/22

D. Plano estratégico e Plano de Ação

O Plano Estratégico é, nos termos estatutários, complementado pelo Plano de Ação, documento que sistematiza e monitora as principais ações que serão desencadeadas pela Equipa Reitoral em comunicação com suas UO's. No plano institucional, destinadas a concretizar as linhas de orientação estratégica elencadas para o quadriénio 2019-2023. A FMUC monitora anualmente através da reflexão estratégica as ações que foram implementadas neste documento. Atingir as metas propostas depende não apenas destas ações, mas também do sucesso do alinhamento das metas e das ações dos Planos de Ação das UO's, das unidades de extensão cultural e de apoio à formação, dos Serviços de Ação Social e da Administração. Cada Plano define os seus painéis específicos de metas e de ações, de forma devidamente alinhada com os níveis superiores, dando origem aos patamares de avaliação inferiores.

Os Planos de Ação das unidades orgânicas sintetizam as metas e as principais ações a desencadear por cada unidade e serviço, concretizando as linhas de orientação estratégica definidas pelos Planos Estratégico e de Ação da UC contribuindo deste modo para alcançar as metas que a Universidade de Coimbra se propõe atingir.

Na FMUC, o Plano de Ação tem um horizonte temporal quinquenal (2019-23), e desdobra-se em 10 pilares de missão, incluindo: Investigação e Inovação; Ensino; Desafios Societais; Internacionalização, Pessoas; Qualidade; Financiamento; Comunicação; Ambiente e Ação Climática; Cidadania, Igualdade e Inclusão, que compreendem 16 metas e 48 ações, cuja monitorização tem uma periodicidade semestral.

O gráfico representado na Figura 20 resume o grau de execução do Plano de Ação, em função dos pilares de missão a que estão associadas, e em percentagem dos indicadores de desempenho estabelecidos para cada ação.

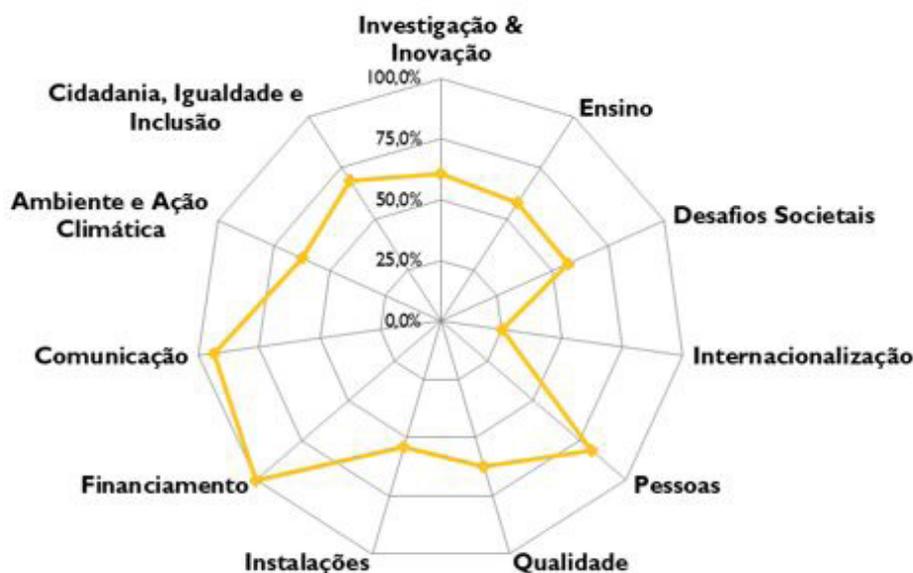


Figura 20 – Percentagem de execução do plano de ação, por pilar/eixo/área (Documento público disponível em: https://www.uc.pt/planeamento/PEUC20192023_versaopublica.pdf)

E. Qualidade

Para além destes indicadores, vale salientar que garantir a qualidade é uma premissa central e fundamental na estratégia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC). No âmbito da gestão de qualidade, a FMUC conta igualmente com o apoio do Gabinete de Apoio ao Sistema de Gestão da Qualidade (GASQ).

Dentre as atividades deste Gabinete destacaram-se as seguintes:

- Apoiar a gestão de qualidade e planeamento estratégico,
- Monitorizar os Inquéritos dos Estudantes,
- Monitorizar as Reflexões dos Docentes,
- Elaborar e apoiar a construção do Plano e Relatório de Atividades,
- Apoiar os processos de Autoavaliação Institucionais,
- Monitorizar o Plano de Ação da UC,
- Elaborar e apresentar o Relatório de Balanço Anual da Qualidade Pedagógica.

Para além das atividades acima elencadas, o GASQ contribuiu para a melhoria contínua dos processos de gestão de qualidade da FMUC. Desta forma citamos a aplicação do “Questionário de satisfação com as condições de trabalho e teletrabalho em 2022”.

Por fim e não menos importante, o GASQ participou em 2022 em diversas ações de formação para a promoção da qualidade junto de docentes, estudantes e funcionários, são estas:

- Encontro de Dinamizadores/as da Qualidade da UC, promovido pelo Gabinete de Promoção da Qualidade – fevereiro
- Auditoria interna da qualidade n.º 1/2022, promovido pelo Gabinete de Promoção da Qualidade – maio
- Auditoria interna da qualidade n.º 2/2022, promovido pelo Gabinete de Promoção da Qualidade – julho
- Webinar - Formação para docentes sobre a avaliação à distância, promovido pela FMUC
- Programa da ação n.º [48_2021_2022] - [proteção de dados], promovido pela Universidade de Coimbra - outubro.



VISIBILIDADE

A. Através dos Media

No ano 2022 a plataforma CISION registou 2114 ocorrências (Figura 21), contabilizando-se, em média, 41 ocorrências por semana e 176 ocorrências por mês.

A maioria das ocorrências foi registada na web (1193 ocorrências, 56,4%) e a menor frequência registada na rádio (39 ocorrências, 1,8%).

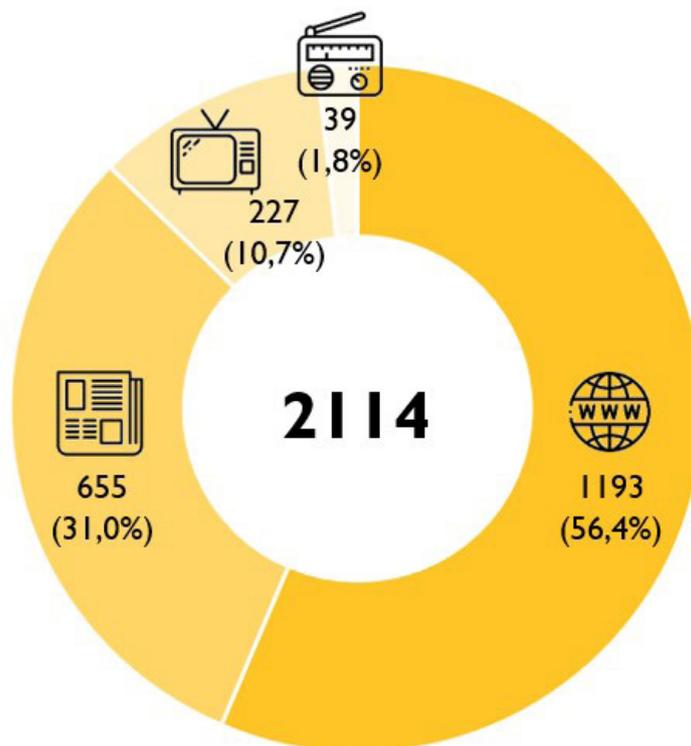


Figura 21 – Distribuição de ocorrências por meio de comunicação social

B. Prémios e distinções 2021

A FMUC congratula-se, uma vez mais, por, durante o ano de 2022, colaboradores da Escola (docentes, investigadores, não docentes e estudantes) terem recebido vários prémios e distinções de fundações, sociedades científicas e outras instituições bem como bolsas de investigação e participações em projetos e grupos de trabalho internacionais (Tabela 22).

Tabela 22 - Prémios e distinções

Autor(es)	Prémios e Distinções	Entidade Promotora /Evento	Título/Tema
Alexandra Silva (MIMD) e João Oliveira e Mariana Parente (MIM)	Bolsa de ERASMUS - Seleccionados para participar 2ª edição da Summer School da EC2U Alliance "Transgenerational Ageing & Gendered Life-Cycle Approach"	The European Campus of City-Universities. Universidade de Pavia. Itália	
Ana Rita Silva (estudante MIM)	Primeiro prémio Comunicação Livre	Jornadas de Cuidados Paliativos Pediátricos. Liga Portuguesa Contra o Cancro - NRC+S, Junho.	Atendimento Telefónico em Cuidados Paliativos Pediátricos - experiências e impacto para as famílias e pr
Bárbara Vieira (MIMD)	Prémio UC à Frente	Universidade de Coimbra. Abril	Estudantes nacionais que entram numa Licenciatura ou Mestrado Integrado da instituição com nota de candidatura igual ou superior a 18 valores e que a selecionam como primeira opção
Carlos Robalo Cordeiro	Prémio Carreira	Diário As Beiras. Abril	Um dos médicos pneumologistas mais prestigiados e agraciados do país, com uma carreira de clínica, docência e investigação unanimemente reconhecida como de excelência.

Tabela 22 - Prémios e distinções

Autor(es)	Prémios e Distinções	Entidade Promotora /Evento	Título/Tema
Camila Rebelo	2 Medalhas de Ouro, Competição de Natação 100m e, 200m costas	Jogos do Mediterrâneo. Argélia. Junho	
Catarina Costa	Prémio Desporto	Diário As Beiras. Abril	
Catarina Matias	Secretária Geral da European Union of General Practitioners (UEMO)	Assembleia Geral da UEMO. Ljubljana, Eslovénia. Novembro	
Diana Carvalho, Inês Antunes, Viktoriya Shkatova e Patrícia Vaz Conde (estudantes MIM)	1.º lugar na competição europeia SIMUniversity - Simulação em Emergência Médica para Estudantes	Sevilha. Junho	
David Caetano	Melhor Estudantes do Mestrado Integrado em Medicina, que terminou ano letivo 2020/2021	Dia da FMUC. Novembro	
Diogo Pontes (estudante do MIM)	Bolsa "Maria de Sousa Summer Research Program	Associação ATG. Setembro	
Duarte Nuno Vieira	Presidente Honorário da Rede Iberoamericana de Instituições de Medicina Legal e Ciências Forenses (RIAIMLCF)	Reunião anual da RIAIMLCF. Guayaquil, Equador. Junho. 2022	
Duarte Nuno Vieira	Distinção: Presidente de Honor de la Asociación de Expertos em Valoración del Daño Corporal de Coruña	IX Congresso Espanhol de Avaliação do Dano Corporal. Maio	
Duarte Nuno Vieira	Distinção da Universidade Nacional de Saúde da Ucrânia	Universidade Nacional de Saúde da Ucrânia. Coimbra. Novembro.	<i>contribuição que tem dado para a promoção da qualidade e fortalecimento dos serviços periciais médico-legais e forenses da Ucrânia e para a educação médica pós-graduada e formação médica contínua neste domínio, no país</i>
Duarte Nuno Vieira	Nomeação: Académico Honorário da Academia Nacional de Medicina Legal do Brasil	Academia Nacional de Medicina Legal do Brasil. Aracaj, Brasil. novembro.	
Filipe Caseiro Alves	Nomeação: Académico Correspondente Estrangeiro da Real Academia de Medicina de Espanha	Real Academia de Medicina de Espanha. Outubro	<i>Méritos relevantes</i>
Henrique Girão	Nomeação: Diretor do iCBR	Janeiro	
João Malva, coordenador do consórcio Ageing@Coimbra	Renovação do estatuto de Centro de Referência 4 Estrelas	A rede colaborativa dos Centros Europeus de Referência para o Envelhecimento Ativo e Saudável e a Comissão Europeia. Bruxelas. Outubro	
Joaquim Murta	Membro da Academia Ophthalmologica Internationalis	Chicago. Outubro.	
José Cunha-Vaz	Medalha da Cidade, Grau Ouro	Câmara Municipal de Coimbra. Julho.	
Luísa Carvalho Carreira (Bolseira)	Melhor apresentação paralela na categoria 'Breves - Literacia em Saúde'	Congresso Anual de Comunicação de ciência SciComPt 2022. Maio	<i>A comunicação em saúde numa Newsletter: o caso da VoiceMed</i>
Maria Filomena Botelho	Convite: integrar a Direção Científica da Área de Física Médica do Programa UT Austin Portugal	UT Austin Portugal. Maio	
Maria Luísa Ribeiro	Melhor Estudante do Mestrado Integrado em Medicina Dentária que terminou no ano letivo 2020/2021	Dia da FMUC. Novembro	
Pedro Martins Farinha e Daniela Isidoro (estudantes do MIM); Diogo Lino Moura (coord.)	Participação em livro científico na área da Ortopedia e Traumatologia Desportiva		
Filipe Palavra, Inês Preguiça, Flávio Reis e Sofia Viana	Prémio Orlando Leitão 2022, atribuído à Melhor Comunicação Oral	Sociedade Portuguesa de Neurologia. Novembro	<i>PILL Tech, Cuprizone, Sitagliptine and Remyelination – changing preclinical CNS paradigms through a stress-free oral drug dosing tool</i>
Ricardo Silva (estudante MIM)	Prémio UC à Frente	Universidade de Coimbra. Abril	<i>Estudantes nacionais que entram numa Licenciatura ou Mestrado Integrado da instituição com nota de candidatura igual ou superior a 18 valores e que a selecionam como primeira opção</i>
Roberto Jarimba (CHUC), Maria Almeida (MIM), Belmiro Parada (coord.), Célia Nogueira (coord.) e Arnaldo Figueiredo	Bolsa de Investigação em Urologia 2021	Associação Portuguesa de Urologia. Janeiro	<i>Infeção por bactérias multiresistentes no Serviço de Urologia e Transplantação Renal do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra: Epidemiologia e Plano de Ação</i>
Teresa Gonçalves (líder), Ermelindo Leal, Eugénia Carvalho, Rodrigo Cunha, André Lázaro, Lisa Rodrigues	Projeto vencedor da 3.ª edição da Bolsa Nacional para Projetos de Investigação	Biocodex Microbiota Foundation. Junho.	<i>Mycobiota homeostasis under the regulation of adenosine receptors as pivotal players in obesity</i>

C. Eventos

Durante o ano de 2022, os eventos presenciais foram retomados gradualmente e, por fim na sua totalidade, à medida das diretrizes tomadas pela Direção Geral de Saúde. Algumas iniciativas mantiveram, sempre que possível, as transmissões online, pela plataforma zoom, permitindo, assim, serem acompanhadas por um maior número de interessados.

- A FMUC e o Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil estabeleceram em janeiro um protocolo de cooperação para a área da formação, investigação e da prestação de serviços à comunidade, na área da Medicina Dentária.

- De 26 a 28 de janeiro decorreu o Webinar CIMAGO 2022. Relatório de atividades disponível em https://www.uc.pt/site/assets/files/1117318/relato_rio_de_atividades_cimago_2022.pdf

- No seguimento de atividades desenvolvidas nas escolas básicas e secundárias, a área de atividade da FMUC colaborou com os Serviço de Psicologia de várias escolas e câmaras, particularmente no 3.º período escolar, respondendo a solicitações sobre a oferta formativa e dúvidas de ingresso e enviando panfletos informativos sobre a Escola Médica.

- Ao longo do ano, realizaram-se várias visitas de estudo, acolhendo os serviços e laboratórios da FMUC cerca de 100 participantes, oriundos de vários pontos do país, de escolas públicas e privadas.

- Gabinete de Relações Internacionais e institucionais da FMUC promoveu em fevereiro uma Sessão de Boas Vindas aos 45 estudantes que vieram realizar, no ano letivo 2021/22, um período de mobilidade, ao abrigo dos programas Erasmus+, Convénios, Almeida Garrett e Free Mover.

- O Instituto de Anatomia Patológica e Patologia Molecular promoveu, ao longo do ano conferências destinadas à população em geral, que se realizaram no Edifício da FMUC, Polo I, transmitidas também online, através da plataforma zoom.

- A FMUC e a Câmara Municipal de Coimbra assinaram em março um Protocolo de Cooperação para promover programas e projetos de âmbito educacional na área dos Cuidados Continuados e Paliativos e Solidariedade Social. O projeto será dinamizado por uma plataforma de voluntariado, criada pelo Núcleo Universitário de Voluntariado dos Estudantes de Medicina (NUVEM), com o objetivo de minimizar as dificuldades e obstáculos que o Cuidador Informal enfrenta diariamente.

- No âmbito da campanha, promovida pela União de Freguesias de Coimbra, de recolha de medicamentos e de material médico de primeiros socorros, para apoiar as vítimas da Guerra da Ucrânia, a Subcomissão de Trabalhadores da FMUC, em sintonia com a Comissão de Trabalhadores da UC, dinamizou dois postos de recolha no Pólo das Ciências da Saúde, tendo os bens doados sido embalados e encaminhados para aquele País.

- Decorreu a 26 de março, no Polo das Ciências da Saúde, a 1.ª Conferência Nacional de Canábis Medicinal, promovida pelo Observatório Português de Canábis Medicinal e pela FMUC.

- Como habitualmente, a FMUC esteve presente nas duas maiores Feiras de Ensino, Formação e Emprego, representada por elementos do corpo técnico e por estudantes de Medicina e de Medicina Dentária que procuraram esclarecer todas as dúvidas dos candidatos, sobre a oferta formativa e transmitir a vivência de estudar na Universidade de Coimbra. A FUTURÁLIA decorreu em março, em Lisboa, e contemplou cerca de 56 mil participantes; a Qualific@ realizou-se em abril, em Leça da Palmeira, estimando-se 30 mil visitantes.

- Para assinalar a Semana Mundial da Imunização (24 a 30 de abril), o jornal Público publicou, numa das suas edições, a banda desenhada "As Vacinas e Nós", um projeto da FMUC e do Departamento de Ciências da Vida da FCTUC.

- Em abril, realizou-se, no Polo das Ciências da Saúde, a 30.ª Sabatina de Hematologia, promovida pela

Clínica Universitária de Hematologia da FMUC e pelo Serviço de Hematologia do CHUC. O evento é dirigido a Médicos, Enfermeiros e Técnicos com interesse nas áreas de ciências biomédicas.

- No âmbito da Promoção da Cultura Científica, um grupo de 4 alunos, da Escola Secundária de Lamas, solicitou esclarecimento sobre um projeto de investigação do iCBR, tendo-se promovido uma sessão por zoom para esclarecimento e ajuda no seu projeto de final do ano, relacionado com tecnologia.

- Nos dias 6 e 7 de maio realizou-se a XXXI Reunião Anual de Medicina Dentária e Estomatologia de Coimbra (RAMDEC), este ano, em formato unicamente presencial, tendo por base o lema do congresso “Reabilitação Oral – uma abordagem multidisciplinar”.

- No âmbito das comemorações dos 20 anos do Instituto de Investigação Interdisciplinar da UC, o Instituto de Investigação Clínica e Biomédica de Coimbra – iCBR participou na segunda exposição ‘O que se investiga na UC?’, com os projetos mais marcantes e de maior relevância para a sociedade patentes durante as primeiras semanas do mês de maio.

- O recém-criado Instituto da Qualidade e da Segurança do Doente da FMUC promoveu, de junho a novembro, 6 Conferências, integradas no ‘Fórum de Qualidade e Segurança’, com o objetivo de promover o conhecimento e aumentar a literacia em saúde – ‘Saúde Materna e Perinatal’; ‘Qualidade, Informação e Outcomes’; ‘Medicamento Seguro’; ‘Hemovigilância’; ‘Resistência Antimicrobiana’ e ‘Cirurgia Segura’. As conferências foram também transmitidas em direto, por zoom.

- A 20 de junho, a FMUC acolheu um grupo de estudantes de formação avançada, constituído por médicos e juristas, no âmbito de uma parceria entre o Centro de Direito Biomédico da Faculdade de Direito da UC, dirigido pelo Professor Doutor André Dias Pereira, com a Sociedade Benéfica Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein. Neste módulo internacional, decorrem visitas a várias instituições, entre elas, a FMUC.

- A FMUC e o Município de Ferreira do Zêzere assinaram um protocolo de cooperação que visa a implementação de um Programa Municipal de Promoção da Saúde Oral de grávidas, crianças e jovens no município. O programa inclui ações de literacia para a saúde com distribuição de materiais de divulgação e promoção oral, identificação de problemas de saúde oral e a possibilidade de encaminhamento de grávidas, crianças e jovens para as consultas realizadas no âmbito das aulas de prática clínica do Mestrado Integrado de Medicina Dentária da FMUC.

- Decorreu no mês de junho uma reunião conjunta entre as 4 instituições de ensino de medicina dentária portuguesas, envolvidas no Processo de Reconhecimento Específico ao Mestrado Integrado em Medicina Dentária. Neste encontro, apresentaram-se também as novas comissões de acompanhamento aos processos de recrutamento para o próximo triénio. A FMUC esteve representada pelos Professores Francisco do Vale (Coordenador da Área da Medicina Dentária e Presidente de Júri da Comissão) e pelos membros integrantes da nova comissão e da comissão cessante.

- A Clínica Universitária de Otorrinolaringologia da FMUC e o Serviço de ORL do CHUC promoveram durante o mês de junho o VI Curso de Cirurgia Cervical – curso eminentemente prático, que tem como o objetivo contribuir para a formação dos Internos de Otorrinolaringologia, na área da cirurgia cervical.

- No mês de julho, o Instituto de Odontopediatria e Medicina Dentária Preventiva da FMUC promoveu, em parceria com a Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, o I Encontro de Odontopediatria Brasil-Portugal, destinado a médicos dentistas e a estudantes de Medicina Dentária.

- A 9 de julho decorreu, no Polo das Ciências da Saúde a I edição do PicNic Com Saúde que levou a que mais de 200 pessoas visitassem os vários stands de comunicação e divulgação de conteúdos de ciência e saúde e a participarem nas diversas atividades, nomeadamente uma sessão de ginástica, dois workshops de cozinha saudável, três tertúlias, uma sessão de storytelling para os mais novos, uma sessão

de exercícios de postura, uma sessão de mindfulness e um DJ Set. Uma iniciativa do iCBR FMUC, que contou com a colaboração de várias entidades parceiras.

- No final do mês de julho decorreu mais uma edição da Universidade de Verão, promovida pela Universidade de Coimbra, que este ano contemplou 420 participantes. A FMUC participa deste a I edição, contando este ano com 26 participantes. (para mais de 200 inscritos), do 11.º e dos 12.º anos. Sob a temática 'Ossos do Ofício', os participantes foram acolhidos pela direção da Escola e pelos Núcleos de Estudantes da AAC e participaram em atividades promovidas pelo Instituto de Anatomia Normal, pela Área de Medicina Dentária e pelo iCBR.

- No âmbito da Universidade de Verão, a FMUC promoveu ainda um workshop de 'Suporte Básico de Vida', para 30 participantes da UV. A iniciativa foi coordenada pelo Professor Paulo Martins, diretor do Serviço de Medicina Intensiva do CHUC e responsável pela Área de Simulação da FMUC.

- Durante os meses de julho e agosto decorram atividades de Promoção da Cultura Científica e da Divulgação de Ciência, no âmbito do 'Verão com Ciência' e de 'Estágios de Verão de Ciência Viva no Laboratório', proporcionados por investigadores do iCBR-FMUC e destinados a estudantes do ensino básico e do secundário, envolvendo 20 participantes.

- De 5 a 9 de setembro o LCG participou na organização e formação do 5th Curso Europeu – *Basics in Human Genetic Diagnostics – A course for Clinical Laboratory Geneticists in education. European Society of Human Genetics.*

- Decorreu em setembro, a *Masterclass* "Introdução à Ecografia Abdominal assistida por Sistema Robótica de Tele-Ecografia", organizada no âmbito do projeto *EIT Health TRAINR4U - Training Robot for Ultrasound*. A *Masterclass* contou com 2 sessões em regime presencial e foi conduzida pela equipa académica da Universidade de Coimbra, liderada pelos docentes da FMUC, Luís Curvo Semedo e Nuno Pereira da Silva. As sessões práticas contaram com 8 participantes entre clínicos e estudantes de medicina, recorrendo a uma componente inovadora de formação em ecografia abdominal com recurso a um instrumento robótico de manipulação remota.

- Investigadores do iCBR, do grupo das Ciências da Visão, promoveram, durante o mês de setembro, sessões de esclarecimento sobre as Doenças na Retina a pessoas com problemas com cegueira, glaucoma e retinopatia diabética.

- O "Dia de Introdução à Clínica" é uma iniciativa do Núcleo de Estudantes de Medicina Dentária da AAC, em colaboração com a Coordenação do Mestrado Integrado em Medicina Dentária, e visa tornar claro aos estudantes dos anos clínicos o funcionamento, a logística e a burocracia que envolvem as consultas realizadas na Área de Medicina Dentária e no Serviço de Estomatologia dos CHUC. A atividade decorreu em setembro, com o envolvimento dos responsáveis de cada área - docentes, serviço de enfermagem e técnicos, que apresentaram o espaço e explicaram as normas de conduta e dos vários procedimentos a adotar neste ambiente de pedagogia clínica.

- Foi inaugurado a 19 de setembro o Biobanco do Centro Académico Clínico de Coimbra (CACC), um consórcio constituído pelo Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) e pela Universidade de Coimbra. A estrutura, que permite armazenar amostras biológicas com elevado padrão de qualidade e devidamente anonimizada.

- À semelhança dos anos anteriores, a FMUC promoveu em setembro a Sessão de Acolhimento aos Novos Estudantes de Medicina e de Medicina Dentária, este ano já em modo presencial, com o Auditório da Unidade Central trajado a amarelo. Para além das Boas-Vindas institucionais, o evento contou a intervenção do piloto Filipe Albuquerque. A Sessão encerrou com a habitual atuação das Tunas de Medicina da Universidade de Coimbra (TMUC e TFMUC).

- A FMUC promoveu a 21 de setembro, através do Gabinete de Relações Internacionais (GRI), uma

Sessão de Boas-Vindas aos cerca de 100 estudantes que vêm realizar um período de mobilidade, no âmbito dos programas Erasmus + e Convénios.

- No mesmo dia, a Escola acolheu os estudantes admitidos pelo Concurso Especial para Licenciados, prestando esclarecimentos sobre o Curso e a Faculdade.

- A 22 de setembro, a FMUC assinou um protocolo com o CHUC, no âmbito da atividade clínica na área da estomatologia e do ensino na Área de Medicina Dentária, um acordo que, para o diretor da FMUC, vai ‘poder regular toda a atividade e partilha do espaço, que é do CHUC’

- O Gabinete de Estudos Avançados promoveu a 26 de setembro uma sessão de Boas-Vindas aos cerca de 30 estudantes do programa de Doutoramento em Ciências da Saúde da FMUC. A palestra de abertura do Programa coube a Helena Freitas, professora catedrática do Departamento de Ciências da Vida, da FCTUC, e coordenadora do Centro de Ecologia Funcional.

- A Noite Europeia de Investigadores contou, como habitualmente, com a presença da FMUC, integrada no programa da UC. Na iniciativa, que se realizou a 30 de setembro, participaram alguns grupos de investigação do iCBR que realizaram as atividades ‘Ser Sustentável está no teu DNA’; ‘Plantas medicinais: uma abordagem natural e sustentável’; ‘Saúde Cardiovascular para todos’; ‘Ser ou não ser GreenLab’ (consórcio CIBB), no âmbito da comunicação de ciência e promoção de literacia em saúde. O evento contou com mais de 2500 participantes.

- Para assinalar o ‘World Sight Day’ um grupo de docentes e investigadores do iCBR e da FMUC realizaram, no Sport Club Conimbricense, uma demonstração de showdown e futebol para cegos, que contou com cerca de 20 participantes.

- Em outubro, investigadores do iCBR e da FMUC participaram no F.I.C.A. – Festival Internacional de Ciência, com as atividades ‘: Ameaças à perda de visão: principais células afetadas da taça de neurónios que é a retina’ e ‘O impacto das alterações climáticas nas doenças cardiovasculares’. O evento, que se realizou em Oeiras, contou com mais de 1100 participantes,

- No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Alimentação, celebrado a 16 de outubro, o CNC-UC, o iCBR-FMUC, em colaboração com a FMUC, promoveram uma série de conversas online sobre nutrição e saúde.

- Em novembro, demos início a uma estreita colaboração com o Centro de Estudos Superiores de Alcobaça da Universidade de Coimbra (CESUCA) com a realização de um Ciclo de Atividades e divulgação de conteúdos de Literacia em Saúde, destinados aos mais jovens. O mote surgiu com a proposta de se preparar um Ciclo de debates “Saúde Mental nos Jovens”, que teve como destinatários os alunos de S. Martinho do Porto, Benedita, Rio Maior e Alcobaça, candidatos ao Parlamento dos Jovens, promovido pela Assembleia da República. A iniciativa contou com a participação do Instituto de Psicologia Médica, que promoveu 6 ações para mais de 500 participantes.

- No âmbito do Dia Mundial da Diabetes, um grupo de investigadores, docentes e colaboradores do iCBR-FMUC, promoveu uma sessão de divulgação sobre encefalopatia diabética e retinopatia diabética no Agrupamento de Escolas Martin de Freitas.

- Em novembro, foi implementado o 1.º Piloto do Projeto ERASMUS + (LOLit), com uma sessão de literacia digital em saúde para técnicos e voluntários de instituições de ensino para seniores. Lideraram esta iniciativa investigadores do iCBR-FMUC e participaram 18 elementos,

- O Instituto de Imunologia da FMUC promoveu, em parceria com a Licenciatura de Química Medicinal da Faculdade de Ciências e Tecnologia da U.C., o Seminário aberto ‘Imunoterapia do Cancro’, que se realizou no Edifício da FMUC no Pólo I, com transmissão pela plataforma Zoom.

- Docentes e investigadores do iCBR-FMUC promoveram atividades de divulgação de Ciência no Centro Escolar de Montemor-o-Velho, envolvendo cerca de 180 participantes.

- O DIA da FMUC celebrou-se, à semelhança do ano transato, em novembro. Nesta sessão, foram homenageados os docentes e não docentes que se jubilaram/aposentaram no último ano, sendo também distinguidos com o “Prémio FMUC” os melhores alunos dos cursos de Medicina e de Medicina Dentária. A Sessão contou com as intervenções do diretor da Escola, dos presidentes nos núcleos, do representante do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra e do Magnífico Reitor da UC. A Assembleia da FMUC aprovou, por unanimidade, a proposta de atribuição da Medalha de Ouro da FMUC ao Senhor Professor Doutor Alberto Órfão, Professor Catedrático da Universidade de Salamanca e conceituado investigador das áreas de imunologia/hematologia e do cancro, pelos 'contributos excepcionais prestados à nossa Faculdade, não só como membro da Assembleia, durante vários anos, mas também pelo seu envolvimento empenhado em diferentes áreas de investigação e no recém criado Biobanco CACC-CHUC-UC, cujo Conselho Científico virá a integrar'. A distinção foi entregue no Dia da FMUC. O Professor Doutor Filipe Froes, médico pneumologista, foi o palestrante convidado e encerrou a Sessão com a conferência 'Cátedra Global Health'.

- No âmbito do projeto internacional TrainR4U, coordenado pelo Professor Luís Semedo, a FMUC realizou um webinar dedicado a ecografia FAST (*Focused Assessment with Sonography in Trauma*), particularmente relevante em contexto de emergência (pré- e intra-hospitalar).

- O Laboratório de Medicina Dentária Forense promoveu em dezembro o Seminário de “Reconstrução Facial na Era Digital”. O evento foi aberto e decorreu na Área de Medicina Dentária, em Celas, e foi transmitido online, na plataforma Zoom.

- O 9.º Congresso em Envelhecimento Ativo e Saudável, uma colaboração entre os Consórcios Ageing@Coimbra e AgeInfuture, com o apoio institucional da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, reuniu em dezembro mais de uma centena de participantes. Neste evento, que se dedica a debater os desafios relacionados com o envelhecimento, foram entregues os Prémios de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável da Região Centro, iniciativa que vai já na sua quinta edição e se realiza em colaboração com os consórcios Ageing@Coimbra e AgeInfuture, tendo como objetivo potenciar a divulgação e o reconhecimento dos projetos e práticas que promovem o envelhecimento ativo e saudável existentes na Região Centro.

- Decorreu também dezembro o I Curso de Otologia, organizado pela Clínica Universitária de Otorrinolaringologia da FMUC e pelo Serviço de ORL do CHUC. Tratou-se de um curso eminentemente prático, com o objetivo de contribuir para a formação dos internos de Otorrinolaringologia, na área da cirurgia do ouvido. Participaram médicos de vários pontos do País.

- O grupo de voluntariado dos Estudantes da FMUC (NUVEM) promoveu, durante o último mês do ano, uma recolha de bens para bebés/mães desfavorecidos. A iniciativa teve uma forte adesão e os bens foram entregues à Associação de Defesa e Apoio da Vida (ADAV).

- Em dezembro, a Direção da Escola entregou 24 kits de boas-vindas aos estudantes internacionais do MIM e do MIMD provenientes da Ucrânia com estatuto de refugiados por razões humanitárias.



O Centro Académico e Clínico de Coimbra (CACCC)

O Centro Académico Clínico de Coimbra (CACC), um consórcio entre o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) e a Universidade de Coimbra (UC), pretende congregar e promover sinergias entre parceiros dedicados ao ensino, investigação e atividade assistencial, por forma a acelerar a transformação de novo conhecimento em aplicações inovadoras na área da saúde, permitindo melhorar a qualidade dos cuidados a prestar aos doentes. Com o objetivo de capacitar o consórcio com equipamento e infraestruturas que possam alavancar a investigação translacional e clínica em Coimbra, durante o ano 2022, foi inaugurado o Biobanco CACC, que permitirá o armazenamento de amostras biológicas, devidamente caracterizadas, para posterior partilha e utilização em projetos de investigação, alavancando assim a excelência na investigação biomédica na região. Ainda no âmbito do CACC foram adquiridos 2 dois equipamentos PET (Tomografia por Emissão de Positrões), para estudos de imagiologia funcional nas áreas das neurociências, ciências cardiovasculares e cancro, no valor de 5 milhões de euros. Por forma a promover uma maior interação entre as ciências básicas e a clínica, potenciando projetos de investigação translacional, transversais e integrativos, foram lançados os FIT Seminars: Found In Translation, com a participação de investigadores das ciências básicas e clínicos e onde se pretendem identificar questões de investigação, baseadas em problemas clínicos. Com o intuito de aproximar a ciência da sociedade e os cientistas dos cidadãos, foi organizado um evento - “PicNic com Saúde” – aberto ao público, no qual se deram a conhecer as atividades científicas dos diversos parceiros do CACC, contribuindo assim para melhorar a literacia em saúde da população. No final do ano, os CACs foram sujeitos a um processo de avaliação, pela AICIB, com vista a atribuição de financiamento para suportar as suas atividades. Após a análise do plano de atividades apresentado e da visita presencial do painel de avaliação, o CACC foi um dos CACs recomendados para financiamento.

ANEXO I

Centro de Investigação e Formação Forense em Direitos Humanos e Ação Humanitária
Coimbra University Centre for Humanitarian and Human Rights Forensic Research and Training
Portuguese Speaking Countries Observatory for Human Rights

- Aulas no Curso Fortalecimento de Competências sobre estándares internacionales para La Investigación Fiscal de Violaciones a Derechos Humanos, em cooperação com a Oficina local das Nações Unidas, Peru, 17 de janeiro de 2022.
- Conferência na Seminar Series, Identifying and Responding to the Torture of Children, em cooperação com International Society for the Prevention of Child Abuse and Neglect (ISPCAN), USA, 22 de fevereiro de 2022.
- Conferência na Jornada de Capacitación em Protocolo de Minnesota y Protocolo de Istambul, em cooperação com Ministério da Justiça e Direitos Humanos da Província de Córdoba, Argentina, 22 de março de 2022.
- Aulas ministradas no curso “Actuación Médica Forense ante la Vulneración de Derechos Humanos”, em cooperação com a Cooperação Espanhola e Programa SICA, El Salvador, 24 de abril a 14 de maio de 2022.
- Participação e conferência no encontro “The Global State of Human Rights” promovida pelo Global Campus on Human Rights do Parlamento Europeu, Veneza 15 a 16 de julho de 2022.

Perícias de identificação de corpos esqueletizados e organização de Sessão Científica no âmbito das atividades da Comissão de Reconciliação em Memória das Vítimas dos Conflitos

ANEXO II

A. Ligações para documentação:

Relatório de Atividades do Núcleo de Estudantes de Medicina

https://drive.google.com/file/d/1IAMerJMfFebAiRQbUAAKx47GX6-Zj0xAj/view?usp=share_link

Relatório de Atividades do Núcleo de Estudantes de Medicina Dentária: https://drive.google.com/file/d/1dLIUn-ZFeit2gABuc_d320fpj_jlSct5f/view?usp=sharing